O ultimo descendente de Christovão Colombo foi fuzilado em Madrid

O ESTADO DE GUERRA FOI PROROGADO POR MAIS 90 DIAS

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO

ANNO VIII — Sabbado, 19 de Setembro de 1936 — N. 2.730

BUENOS AIRES, 19 (H.) — O juiz federal condemnou a quatro mezes de prisão condicional o jornalista italiano Folco Testena, accusado de haver escripto artigos injuriosos ao ministro da Fazenda e ao delegado argentino á S. D. N.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Serão retomadas, officialmente, as demarches com o governo para a solução pacifica do problema

As cartas trocadas entre as Opposições Colligadas e a Frente Unica — Fala o novo leader da minoria, hontem empossado, senhor Baptista Luzardo

A crise verificada no seio da minoria e já completamente sanada, teve sua origem no facto das opposições colligadas terem negado seu apoio ao octologo elaborado pela Frente Unica, para solução do problema da successão presidencial. As opposições, como se sabe, redigiram uma contra-proposta, a qual, por sua vez, não foi acceita pela Frente Unica. Deu-se o dissidio, com a renuncia do sr. João Neves, em caracter irrevogavel. Fizeram-se, porém, demarches posteriores, para uma recomposição, e chegou-se, afinal, a um desfecho, que todos os interessados consideram feliz. A Frente Unica voltou á leaderança das opposições. Só não voltou ao posto que exercia o sr. João Neves, assim mesmo porque não quiz, ou por não lhe ficar bem, depois de ter dito que nenhuma força humana seria capaz de fazel-o voltar atrás.

A solução da crise obteve-se por meio de uma troca de cartas entre o directorio das opposições e a Frente Unica, cartas que são agora dádas á publicidade.

DO DIRECTORIO A' FRENTE UNICA

A carta que o directorio das Opposições Colligadas dirigiu á Frente Unica foi a seguinte:

"Exmo. e preclaro correligionario e amigo dr. Borges de Medeiros: — A minoria parlamentar, ao constituir-se em 1935, resolveu conferir a sua leaderança á Frente Unica do Rio Grande do Sul, que designou para represental-a naquelle posto o sr. João Neves, designação que teve o applauso de toda a minoria.

Ha dias, v. ex., em nome da Frente Unica do Rio Grande do Sul, procurou pessoalmente os abaixo assignados, membros do directorio das Opposições Colligadas, e deu-lhes conhecimento de uma fórmula que a Frente Unica deliberara propôr ás demais correntes opposicionistas, para solução pacifica do problema da successão presidencial.

O governador do Rio Grande do Sul, scientificado igualmente por v. ex. da referida fórmula, fez algumas suggestões no sentido de es-

(Continua na 8ª pagina)

O ALCAZAR DE TOLEDO

Anatole France disse uma vez preferir a guerra civil a qualquer outra especie de guerra, porque ao menos nella o homem tem a vantagem de saber a quem está matando.

Creio que o velho sceptico mudaria de idéa, se lhe fosse dado assistir lá do ethereo, onde deve ter assento entre Voltaire e Luciano, ao espectaculo das atrocidades hespanholas, praticadas por irmãos, uns contra os outros, tanto mais furiosamente quanto melhor se conhecem.

Desde as guerras de religião não houve encarniçamento semelhante nos embates de partidos. Os episodios do terror, descriptos na "French Revolution", com os fremitos de Th. Carlyle, perdem de colorido e as figuras torvas de Marat, Danton e Robespierre se recolhem modestamente á sombra. Valores mais altos se alevantam.

* * *

Mas na tormenta os raios fulguram e nos clarões que abrem no céo quantas scenas maravilhosas exaltando a personalidade humana nos cimos do heroismo!

A resistencia do Alcazar de Toledo é alguma coisa de incomparavel na legenda universal.

Naquelle monumento, deante do qual uma vez estive embevecido, era preciso mesmo que hespanhoes revelassem o maximo da sua energia apaixonada.

Um gesto de fraqueza nas améas seculares negaria as virtudes da raça, o cavalheirismo, a coragem e sobretudo o senso epico dos homens que levam o sangue do Cid Campeador.

* * *

Bem que Sancho Panza deveria ter soprado aos ouvidos dos jovens aquelle eterno conselho de prudencia que, por vezes, tanto o approxima de Falstaf.

— "Basta. Já lutastes bastante. Se agora vos renderdes, guardareis a vossa vida, que é o unico verdadeiro bem".

E eram todos jovens no esplendor da esperança.

Mas os cadetes do Alcazar não se rendem, como não se rendiam os reis mouros que o habitaram. Como não se quebra o aço do Toledo.

Com o ultimo torreão abatido pela dynamite, deixou de existir o derradeiro defensor da fortaleza. "Arriba Espana", clamavam na suprema arrancada. E toda a humanidade honrou-se em tamanho sacrificio.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

O CYCLONE

ARRANCOU VARIAS CASAS DOS ALICERCES!

NOVA YORK, 19 (H.) — O furacão que varreu o littoral atlantico dos Estados Unidos soprou com extraordinaria intensidade.

Em Newport, o vento attingiu á velocidade de 160 kilometros á hora. Calcula-se em mais de 40 o numero de pessoas victimadas pelo cyclone. E', além disso, elevado o numero de desapparecidos.

Em Norfolk, algumas ruas acham-se sob metro e meio d'agua. A ventania carregou com diversas habitações e causou damnos ás colheitas.

Na cidade de Nova York, o vento derrubou chaminés e arrancou postigos e taboletas. Não houve, porém, até agora nenhuma morte a lamentar.

RUAS INTRANSITAVEIS

NOVA YORK, 19 (H.) — O furacão tropical, ha dias annunciado, passou pelos Estados Unidos durante a noite, soprando ao longo da costa.

Devido á chuva e ao vento, tornou-se difficil circular pelas ruas de Nova York. A passagem do furacão causou damnos de toda especie.

Em Long Island naufragou o barco de pesca "Cap Muy". Morreram afogados os seus seis tripulantes.

FUZILADO EM MADRID

O ULTIMO DESCENDENTE DE CHRISTOVÃO COLOMBO

O presidente da Republica e o ministro da Guerra, acompanhados de outros officiaes, dirigindo-se para o local da entrega dos espadins

PROTESTO DA ARGENTINA E DO CHILE — ACTIVIDADE NO FRONT DE OVIEDO — ULTIMAS NOTICIAS DA REVOLUÇÃO HESPANHOLA

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — Os governos da Argentina e do Chile haviam pedido a Madrid que não fosse executado o duque de Veraguas, ultimo descendente de Christovão Colombo.

Ao terem conhecimento de que o duque fôra, no entanto, fuzilado, as chancellarias de Buenos Aires e Santiago do Chile apresentaram a Madrid uma nota de protesto.

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O governo argentino protestou, hoje, contra o governo da Hespanha pela execução do Duque Veraguas que era o ultimo descendente directo de Christovão Colombo.

GRANDE ACTIVIDADE EM OVIEDO

MADRID, 19 (H.) — Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que a artilharia governamental desenvolveu, hontem, grande actividade na frente de Oviedo.

A artilharia continuava atacando igualmente Teruel, que estava sendo abandonada pela população civil.

O communicado accrescenta que, no sector de Ronda, provincia de Malaga, se travou renhida acção entre uma columna governamental e uma concentração de elementos rebeldes.

No sector de Pereguinos, na Serra de Guadarrama, travaram-se pequenos combates.

No sector de Santa Olalla e Talavara del Tajo houve ligeiras escaramuças e desenvolveram-se hostilidades entre a aviação legalista e as concentrações rebeldes.

OS FUNERAES DE VIZER

BARCELONA, 19 (H.) — Os funeraes do agente de policia Jacques Vizer revestiram-se de uma solemnidade extraordinaria.

Incorporou-se ao cortejo uma multidão consideravel, no meio da qual se notavam o presidente do governo catalão, sr. Casanovas, acompanhado de diversas personalidades.

O esquife, coberto com a bandeira catalã republicana, foi conduzido, successivamente, por agentes de policia, guardas civis, carabineiros e soldados da Guarda Nacional.

O cortejo era seguido de dois caminhões cheios de flores.

MENENDEZ MORREU

CORUNHA, 10 (H.) — De Gijon confirmam a morte do socialista Theodomiro Menendez, que participou activamente do movimento revolucionario de outubro de 1934.

A NOVA HESPANHA

BARCELONA, 19 (H.) — O conhecido jurista Osorio Gallardo, de passagem para Genebra, visitou o presidente Companys, com quem conferenciou. Com referencia á nova organização da Hespanha, depois da guerra civil declarou:

— "Creio que a Hespanha terá um regimen economico de estructura diversa. Comportarão

(Continua na 8ª pagina)

RECEBERAM O SABRE DE CAXIAS

A IMPONENTE CEREMONIA DA ENTREGA DOS ESPADINS AOS NOVOS CADETES PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AUTORIDADES

A tarde de hontem no Realengo foi assignalada com a passagem de um acontecimento notavel na vida militar.

Duzentos e trinta jovens, incorporaram-se na carreira das Armas do nosso Exercito, fazendo o juramento regulamentar deante do pavilhão nacional e recebendo das mãos das altas autoridades da Republica, o symbolo da dignidade militar representada na miniatura do sabre de Caxias.

Foi uma solemnidade cheia de imponencia.

Centenas de senhoras e senhoritas cercaram o espaçoso stadium onde os novos cadetes, prestaram o compromisso de honra perante a Patria, Familia e a Lei.

O presidente Getulio Vargas, fazendo a entrega do espadim ao cadete n. 1 da turma exclamou: "Saiba defender a Patria e a dignidade do Exercito.

O sr. Medeiros Netto, Raul Leitão da Cunha, generaes Paes de Andrade, Lucio Esteves e varias outras altas autoridades, fizeram entrega de espadins aos jovens futurosos militares.

Após a solemnidade, a Escola precedida da banda de musica, desfilou deante das autoridades.

A ORDEM DO DIA DO COMMANDO DA ESCOLA

Após o juramento a Bandeira feito pelos cadetes, o commandante da Escola Militar, determinou a leitura do boletim escolar allusivo ao acto. A ordem do dia do coronel Mascarenhas de Moraes é a seguinte:

"Cadetes novos!"

Escutae com attençoã as palavras que agora vos dirige não o vosso commandante, não o vosso chefe, mas a experiencia do camarada, muito mais velho do que vós, muito tem já aprendido no livro da

(Continua na 8ª pagina.)

A ACCUSAÇÃO DE COSTA MAIA ESTA' ÁS TONTAS

Uma carta do advogado Alcides Rodrigues Junior respondendo ao promotor

Ha dias publicámos uma carta escripta pelo dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, refutando certas allegações escriptas, nos autos, pelo dr. Alcides Rodrigues Junior, patrono de José da Costa Maia, denunciado matador de d. Esther Marini Duque.

Logo a seguir, o advogado da defesa nos pedia para noticiar que, achando-se, guardando o leito, opportunamente responderia ao illustrado representante do Ministerio Publico, o que sómente hontem fez, nos solicitando a publicação do seguinte:

"Abatido por forte grippe, guardei o leito desde o dia 9 deste, dia em que o nobre representante do M. P. Fluminense escreveu uma carta no conceituado vespertino DIARIO DA NOITE allegando que ao contrario do que a defesa de José da Costa Maia alegára em suas razões, attribuindo-o ter considerado Manoel Duque co-autor no crime de latrocinio, aquella promotoria classificou esta hypothese de absurda e negou tel-o dito.

Em replica ao remendo de ultima hora, a defesa limitar-se-á a repetir na integra as phrases contidas na promoção do illustrado promotor para que o conclusão logica se faça sem nenhum esforço de raciocinio.

Começa, opinando pela pronuncia e julgando procedente a denuncia que indicou Costa Maia como autor do crime de latrocinio.

E, vem dizendo: "visinho de quarto de d. Esther, vendo-a sempre com joias de valor achou nella uma presa para mais um de seus crimes".

Pergunta-se, entre parentheses: onde o dr. promotor achou o primeiro crime do accusado?...

Pprosegue: "A prova circumstancial é a mais forte possivel, repito, contra Costa Maia".

E, afinal: :E' forçoso concluir "que até prova em contrario" o roubo foi o movel do crime".

Ora, o que está provado não pode haver duvida.

Se ha duvida, deixa de haver certeza.

Essa prova em contrario, foi uma demonstração de que o M. P. contra o denunciado está no escuro, jogando "cabra cêga" e brincando de "chicote queimado", ora está quente, ora frio...

(Continua na 8ª pagina)

A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

Reunido em sessão extraordinaria, hontem, á noite, o Senado approvou a proposição que proroga o estado de guerra por 90 dias.

A sessão foi aberta ás 21 horas, tendo rapidamente occupado a tribuna os srs. Pacheco de Oliveira e Góes Monteiro, relatores.

O sr. Villas Boas combateu a proposição, entendendo que deviam ser resalvadas as immunidades parlamentares.

O projecto foi approvado por 29 votos contra um.

A PROMULGAÇÃO

Hontem mesmo o projecto foi enviado ao sr. Antonio Carlos que o promulgou

Mulheres valentes

Lavadeiras de Nilopolis procuram celebridade — Enxadas e machados em scena — A "lavadeira n. 1" aggride o amante

NILOPOLIS, 17 (Do correspondente) — Esta cidade fluminense, tem assistido, nestes ultimos dias, á espectaculos curiosos, a exhibições interessantes, feitas por algumas lavadeiras aqui residentes. Póde-se mesmo dizer que a época em Nilopolis, é das lavadeiras, das mulheres que se entregam ao trabalho de limpar a roupa do proximo, para ganhar a vida.

De tres factos isolados vamos tratar e, assim, se poderá ver que as lavadeiras de Nilopolis tomaram a deliberação de se tornarem celebres por factos dignos de registro.

MARIA MAXIMA DA' INICIO A' SERIE

Foi no dia 6 do corrente que teve inicio a série de aventuras das lavadeiras de Nilopolis. Maria Maxima da Conceição foi a autora da aventura numero um. Em casa da rua Julia de Abreu, 15, servia de palco á exhibição da Maria, que se "espalhou", como se diz na giria.

Fôra a lavadeira áquella casa cobrar certa conta de 4$900, á Georgina de Jesus, que alli reside. Era o que lhe devia Georgina, por roupas que lavára. Por esse ou aquelle motivo a devedora não póde saldar o debito e Maria Maxima entrou a fazer a cobrança summaria da conta. Investiu contra Georgina com que se atracou em luta corporal, disposta, ao que parece, em transformar o sangue da outra mulher em moeda corrente... Estavam Georgina e Maria emboladas, rolando pelo chão, quando entrou na casa em que se passava o facto, um filho de Maria Maxima, de nome Pedro Mathias, que procurou desmanchar o bolo.

Maria, porém, estava disposta a continuar espancando a sua devedora e, não transigente se mostrou que Pedro Mathias tropidou em espancar a propria mãe, embora não violentamente.

Maria Maxima, por ter espancado Georgina, e Pedro Mathias, por ter espancado Maria Maxima, foram conduzidos á delegacia local, e autuados.

A COISA ASSUME CARACTER MAIS GRAVE

A segunda aventura da série praticada pelas lavadeiras de Nilopolis, foi levada a effeito no dia seguinte, isto é, no dia 9 do corrente. Nella tomaram parte igual numero de pessoas, tres como na anterior.

A's 16 horas daquelle dia quando a lavadeira Maria Sebastiana de Almeida, residente á rua Serra Pulcheria, 71, chegou a residencia de Domerina Maria José Vieira, á mesma rua 72.

Maria Sebastiana fôra encarregada de lavar e passar uma roupa de Domerina e fizera-o muito mal. A freguesa reclamou e o caso foi tal, bastante para que a lavadeira contra ella investisse, armada de um machado que teria trazido preconcebidamente.

Domerina, porém, não se deixou dominar pela attitude da aggressora e, munindo-se, por sua vez, de uma enxada, enfrentou-a valentemente.

Alguns golpes foram desferidos e o numero delles seria maior e mais graves as consequencias da luta, se não fosse a intervenção da terceira pessoa da scena, o pedreiro Joaquim Gomes, que trabalhava nas proximidades e resolveu intervir com o proposito de evitar mais derramamento de sangue.

Uma e outra ficaram feridas. As duas foram medicadas no Hospital de Nova Iguassú e, a seguir, autuadas na delegacia local.

A MAIS VALENTE DAS TRES

Não se limitou ás duas aggressões feitas e já por nós referidas a exhibição de forças de lavadeiras, em Nilopolis. Uma outra mulher do mesmo officio surgiu em scena e em condições mais recommendaveis que as duas que a antecederam. Vicentina Maria da Conceição, a lavadeira que se póde chamar numero tres, pelo numero de ordem de apparição, merece bem a denominação de "a lavadeira n. 1", de Nilopolis, pelas condições em que surge.

Emquanto as suas collegas aggrediram pessoas do mesmo sexo a que pertencem, Vicentina numa demonstração de força espancou, aggrediu, decididamente um homem, e um homem que fôra seu amante...

O facto se passou no dia 10, vinte e seis horas depois do occorrido com Maria e Georgina.

Dizem que não foi a roupa do amante o pômo da discordia. A questão era em familia e não comportava motivo tão banal, mesmo porque Vicentina não lavava mais para Jonsio Baptista, o seu ex-amante.

Tudo se passou por causa de um terreno e uma escriptura referente ao mesmo.

Ao que parece, Jonsio queria ludibriar a mulher que fôra sua companheira e esta, para não negar a classe a que pertence, não se querendo mostrar indigna das duas Marias, suas collegas, resolveu dar um surra em Jonsio, que se viu em palpos de aranhas, nas unhas da mulher.

Depositando o phone em o seu logar, James sentou-se satisfeito em a sua poltrona, exclamando:

Na "lavadeira n. 1", foi aggredido e expulso tambem contra ella... contra a rua Alvaro Monteiro, para onde se dirigiu propositadamente, de sua casa, situada em Ricardo de Albuquerque, á rua Iguassú, 4.

Tudo se passou sem que um policial que passava no momento no local, se percebesse da terceira exhibição da série que não se sabe se já terminou, feitas pelas lavadeiras de Nilopolis e ali autuados.

PROSEGUE O CENSO DOS COMMERCIARIOS

Vae offerecendo os melhores resultados, a iniciativa do Ministerio do Trabalho de proceder ao censo dos commerciarios, em todo o paiz.

Poucas são as unidades da Federação onde ainda não teve inicio o recenseamento da mais numerosa classe de trabalhadores, sendo certo que, dentro de pouco tempo, de accôrdo com o plano estabelecido, a campanha censitaria estará espalhada de norte a sul, pelo paiz. Assim é que para o proximo dia 20 do corrente será iniciado nos Estados do Ceará e do Pará, respectivamente em Fortaleza e Belém.

O CENSO NA BAHIA

A 9 do corrente, iniciou-se, na cidade do Salvador, o recenseamento dos commerciarios bahianos, com uma solemnidade promovida pelo Departamento do Instituto dos Commerciarios, 5.ª região. tendo a ella comparecido as autoridades representativas do Estado. Sobre o sentido e a finalidade do Censo falou o contador regional sr. Mesolas Tavares, que fez o elogio da iniciativa, com uma demonstração das suas vantagens.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. "DIARIO DA NOITE"
DIRECTOR — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8709 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Officina.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 13 de Maio, 83 e 85.
PUBLICIDADE:
R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno 558000
Semestre 308000
Trimestre 158000
UMA EDIÇÃO
Anno 358000
Semestre 188000
Trimestre 98000

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN

(Continuação)

— Tão certo como estar vivo neste momento, dr. Brings. Foi a propria vizinhança onde o colhi. Sei tambem que mr. Pillmontier é tão sadio dos olhos como um afilhado de Santa Luzia!

— Quem lhe disse?

— Ah, isso foi o jardineiro da casa, que ficou tomando conta das plantas, mas sómente ali vae tres vêzes por semana... Hoje pela manhã estava no seu horario...

— E esse jardineiro...

— Tem os dois olhos... E aquelle dr. Brings, com a cara de estupidez que possue, não é capaz de sustentar um disfarce dois segundos!

— E v. não lhe perguntou pelo patrão?

— Elle mesmo encarregou-se de falar. Disse que mr. Pollmontier deve chegar amanhã.

— Pois bem, volte a sua vigilancia até amanhã, e redobre de attenção durante a noite.

James aguardou que o veterano policial saisse, após o que tornou a Charles:

— Eu me vou para casa. Quero ver se descanso algum tempo, pois prometido agora encarar as coisas pelo lado de Twyford. A ver se tenho ali melhor resultado. Se houver alguma novidade, telephona-me para casa... Adeus.

— Até logo.

Quando chegámos á casa, Kate a nossa governante, veiu ao encontro de James, transportando na mão um pequenino embrulho rectangular em papel almaço, escripto numa calligraphia incerta, que deixava perceber da parte do seu autor pouquissimas letras.

— Eu estava a espanar a bibliotheca, disse ella, quando este embrulho entrou pela janella a dentro, atirado certamente da rua. Deixei-o no chão e corri á janella, para ver se enxergava quem o atirara, mas sómente vi um "side-car" que marcha em disparada, bem de baixo daqui... Voltei e peguei o embrulho, e lendo o seu nome, então me apressei mais...

— E não chegaste a ver o rosto do tripulante do "sider-car"?

— Não senhor... Elle parecia trazer a gola do sobretudo levantada, e o chapéo caido sobre os olhos.

— Isto tudo vae ficando bem curioso, murmurou James. Mas por ora, Kate, o que nós queremos é alguma coisa para comer... Sacco vasio não se põe em pé...

Em seguida a longo repasto, o qual prolongámos fóra dos nossos habitos, tal a fome que nos roia, passamo-nos para a sala da bibliotheca, á espera do café que era costume Kate nol-o servir all, emquanto fumavamos.

Então o criminalista achou asado entretermos algumas impressões antes de conhecer a estranha mensagem que nos chegara por tão insolito processo, e assim vencendo a nossa curiosidade, espontaneamente, numa experiencia de vontade...

— A informação de Weston está me preoccupando. Se Pillmontier se encontra em Paris ha quatro mezes e a cá ficou fechada... O jardineiro vae tratar das plantas pela manhã tres vêzes á semana, e se hoje, quarta-feira, elle é repetidamente um dos seus dias... as segundas, quartas e sextas... O individuo que telephonou da casa de Pillmontier escolheu exactamente um dos dias em que este não estava... Não acho bem claro o alli estava: terça-feira, 16... Estás certo do nome de Pillmontier?

— Certissimo! Era o proprio Boyle quem respondia... Não me ficou disto... sobre esse ponto não tenhas duvida.

— E' verdade que a ausencia de Pillmontier permitte duas interpretações: póde ter sido um "alibi", preparado com toda astucia e póde ser um facto sem a menor intenção oculta... Foi por isso que mandei Weston tornar a sua espreita.

E erguendo-se, dirigiu-se a uma das suas estantes, onde rapidamente relanceou o olhar, retirando um volume com o qual na mão, approximou-se de novo do logar onde eu permanecera.

— Está aqui o Livro do Commercio Londrino. Vamos ver quem é esse Pillmontier.

E ao termo de breve indagação pelo indice, para encontrar a letra P, leu em voz alta:

"Gaston Pillmontier — Joalheiro — Capital (cifras) — Hatton Garden, 1919. Suc. Bonley, Saint Germain, 353, Paris".

— Deante disto, accrescentou, se por algum encarregado de joias furtadas, tratar-se-á de um excellente cavalheiro, acima das nossas suspeitas.

Estavamos nesse ponto da nossa palestra, quando tilintou a campainha de telephone.

— E' Charles, disse James attendendo-o, e após o que se applicou as suas phrases ininteligiveis para mim: — E esta, dizendo?... Sorriu... E identificaram?... Sim... Elles tinham informações... Telegraphou? Quando chega? Combinado; es ali nos teus espera.

Depositando o phone em o seu logar, James sentou-se satisfeito em a sua poltrona, exclamando:

— O dr. Mulhall foi capturado pela policia de Norwich, e partiu dali escoltado as suas horas da tarde, devendo chegar ás seis da tarde, hoje. Teremos aguardal-o na chefatura...

— Pode ser agora que façamos alguma luz em todo esse mysterio...

— Sem duvida, mas antes de sairmos vamos ler a nossa original mensagem.

O criminalista abriu com o maior cuidado o embrulho que lhe tinha sido entregue pela moça governante, e leu-o pausadamente:

"Tudo isso foi ditado por um estado que se ajusta por alguem sem preparo bastante apurado com o fito de disfarçar o verdadeiro autor...

Dizia o tal documento:

"Dr. Brings:

O autor desta, por motivos que não vêm ao caso expor, está ao par de que v. s. se interesse summamente na solução do caso Strust (chamemol-o assim), e estando capaz de ministrar-lhe algumas informações de absoluta utilidade, o faz, antes que seja tarde irremediavelmente.

Realmente escrevo sob a impressão de que inimigos crueis espreitam nas trevas, pois já por tres vezes escapei de traiçoeiras ciladas armadas para tirar-me a vida.

Julgo que lhe devem servir algumas revelações sobre a vida de Helder Strust, que conheço, em os pontos mais importantes.

Elle fez toda a campanha da guerra, contra os Boers, alistado no exercito inglez, em cujas fileiras chegou até o posto de major. E no findar a guerra, tornou á Inglaterra, adquirindo uma propriedade em Twyford.

Vizinho a elle morava o velho John Straight, viuvo, e com uma filha unica, chamada Elisabeth, de quem se enamorou Helder, pedindo-a em casamento, que se effectuou em 1904.

O major trouxera da campanha algumas economias e, dizia-se, certa porção de pedras preciosas tomadas aos negros mortos e capturados de, maneira a viver com abastança.

Com a morte repentina do velho Straight, cerca de tres annos depois, e ficado Elisabeth sua herdeira universal, pois o unico parente mais proximo era uma cunhada do fallecido, casada com um tal Bonchamps e residindo na França, em Ouistreham, na foz do Orne, a fortuna do casal augmentou.

Os bens dos Strust não tinham herdeiros forçados, uma vez que não houveram filhos. O major, entretanto, costumava referir-se a uma irmã que tinha em sua cidade natal, Yarmouth, Norfolk, de quem havia muito não recebia noticias.

Mrs. Elisabeth falleceu em 1919, na epidemia de grippe, trazida do front pelos soldados inglezes, e o viuvo permaneceu dahi por deante em completo isolamento, sem desejar contrahir novas nupcias.

Strust padecia de um rheumatismo chronico, adquirido na guerra africana que, como se sabe, durou de 1899 a 1902, prostrando-se começo do anno passado. Mandou a Londres chamar um medico, filho de um companheiro seu da campanha, chamado dr. Mulhall, o qual permaneceu á sua cabeceira durante um mez.

O major Strust restabeleceu-se, mas em janeiro deste anno, quando fazia sua inspecção habitual pelas terras da propriedade, foi attingido por um tiro desfechado da matta. Um camponez conhecido o encontrou desfallecido no campo, e o trouxe para casa, onde, ao tornar a si, mandou fossem chamar urgente o dr. Mulhall, o qual não tardou, havendo dahi em conferencia entre o doente e o medico.

Nessa mesma tarde o major Strust cerrava os olhos a luz, sem que houvesse tido tempo de exercer um testamento em termos legaes, a não ser uma declaração num livro em que fazia suas annotações de caça, em que, no caso de morte, considerava sua herdeira universal sua irmã Pearl, residente em Yarmouth, e na falta della, Mae, no caso de ter morrido aquella. Se nenhuma existisse a esse tempo, a herança deveria pertencer ao dr. Mulhall, como agradecimento aos favores que devia ao pae deste, durante a guerra que haviam feito juntos.

A morte do major Strust foi attribuida a um tiro perdido de algum caçador furtivo, desconhecido até hoje, pois elle não contava um só inimigo.

Mas eu estou convencido de que o major Strust foi victima de um traiçoeiro assassinio, cujo motivo era a sua fortuna. A principio esta era apenas uma suspeita, que agora se confirma evidente, com o desapparecimento de miss Mae Strust, de Yarmouth, e a morte do dr. Mulhall em Londres.

O s bens deixados pelos Strust, são do valor approximado de libra 56.000, parte em terras, outra em dinheiro no Banco do Commercio e outra parte em joias e conta-corrente com Gaston Pillmontier, Hatton Garden."

Não trazia assignatura essa curiosa mensagem, por onde se pudesse procurar a sua procedencia. Todavia, fazia ella revelações tão plausiveis, nalgum ponto concordes com o que nos havia informado mr. Rosenthal, que não permittiria duvidar da sua veracidade.

— Que achas disto? indagou de mim James.

— Se forem verdadeiras estas informações, não são muito favoraveis para o medico, nem para o joalheiro...

— Ellas todavia confirmam aquella mensagem cifrada de radio, pois que miss Mae Strust existe indubitavelmente, e o principal criminoso deve de ser um francez... Agora tenho absoluta certeza.

— Então é Pillmontier!

— Veremos. Mas já está chegando a hora de irmos aguardar o medico no gabinete de Charles...

Um quarto de hora mais tarde, estavamos sentados nas poltronas do gabinete do chefe de Segurança, que nos acolhera com uma physionomia jovial, como de quem gozasse o fulgor de uma victoria da policia sobre o famoso criminalista.

Cinco e tres quartos. Não deveria tardar o momento épico ansiosamente esperado por Charles, que absolutamente não contava com uma traição do destino.

Seis horas. O trem de Norwich deveria estar entrando na gare Victoria...

— A esta hora Wisscoal já está com o gajo bem seguro! disse Charles.

Passam alguns minutos de emocionada espectativa. Eis que tilinta rudemente a campainha do telephone.

Era o inspector, falando da estação, e communicando que não chegara o prisioneiro. Viera o sargento Chester, sozinho. Elle estava ferido na cabeça, e partira para a Central de Policia.

— Maldição! exclamou o chefe de Segurança, com um mau angulo, e um rodeio!...

Isso acontece todas as vezes que as coisas nos parecem faceis... Olha, enquanto aguardamos, mandar expedir este telegramma urgente.

E pegando da caneta, James redigiu o seguinte despacho:

"Prefeito Policia. Caen. França. Pedimos informações urgentes sra. Moran Bonchamps residente Ouistreham, Marido filhos. S. Y. — Londres."

Charles leu-o, e incontinente fel-o expedir por um agente.

Instantes mais tarde chegava ao gabinete, acompanhado do inspector Wisscoal, o sargento Chester, da policia de Norwich.

Era um typo formalizado, convencido de achar-se a fazer uma excellente figura deante da famosa policia londrina, elle que não passava de um pobre militante provinciano.

Entretanto, traia o seu contrangimento, por ter exactamente que fazer uma confissão expressa do fracasso de uma missão importante, como a de conduzir para Londres o terrivel criminoso dr. Joe Mulhall.

— Chefe, começou elle rebuscando as palavras, o detective Farwell, que trazia o homem, acompanhado de quatro homens sob a minha direcção, mandou-me para avisar da evasão do preso. Isso foi a meio caminho, depois de termos saido de Ipswich. Como sabe, o trem diminue a marcha ao transitar as pontes, e quando atravessavamos o rio Stour, aproveitando um descuido momentaneo do detective Farwell, que estava sentado ao seu lado, o medico se atirou pela janella abaixo. Quizemos parar o trem, mas o chefe que o dirigia declarou-nos ser inutil, no momento, pois já era noite, e dada a altura da ponte não seria crivel que o homem pudesse sair com vida do seu perigoso salto.

O inspector e os agentes desceram na estação proxima, que é Colchester, donde se dirigiram para o local, se já não o fizeram, e mandou-me seguir até aqui afim de communicar o occorrido...

Fez pequena pausa, e terminou o seu relato:

— O detective Farwell mandou dizer que logo communicará por telegramma o resultado de suas pesquisas...

Charles não deixou a opportunidade que se lhe offerecia de passar uma rude reprimenda no sargento, que a soffreu mêmos por conta propria do que pela do detective cujo filho estava com tanta emphase, como se fosse isso igual a um Lord do Imperio.

E depois de saciado nos costados do pobre sargento, voltou-se para James:

— Afinal de tudo, nos ha de consolar que a fuga do Mulhall importe numa declaração implicita de que tem culpa no cartorio, porque doutra fórma não teria necessidade de fugir... Que dizes a isso?

— Digo sómente que todo individuo preso nunca perde a primeira opportunidade que encontra para ficar livre... culpado ou não. Mas, olha, está muito tarde, e tenho necessidade de ir para casa, de onde amanhã não sairei. Se houver alguma coisa, procura-me por lá. Depois de amanhã passarei o dia inteiro em Twyford, e conto resolver todo esse embroglio ainda esta semana...

* * *

Em casa, o criminalista ainda me fez observar que, da longa palestra, onde versou o Enigma Vermelho em os pontos mais interessantes, entremeiando tudo de digressões que não pude reconhecer xo, porque não poderia fazer sentir, a não ser uma declaração sua, que como poderia explicar os que teriam a vêr com a historia, mas que, na realidade, elle procurava, para surprehender-me alguma suggestão involuntaria, certamente.

Estava a fazer de mim um "test" criminal, desconfiei.

— Ora, muito bem, dizia elle um homem tem em sua mãos valores de um fallecido, que pertencem a herdeiros, no caso de deixar de existir certa jovem...

Emquanto elle assim se exprimia, dentro do meu cerebro outra série de scenas se iam representando: o primeiro era Pillmontier, depois o medico e a jovem miss Mae Strust...

— ... Se esse homem permanece deste ou quarto mez do fallecimento no continente, não teria tanta possibilidade de ser o culpado como a outro, que aproveitou o corpo de seu proprio servo para dar-se como morto... Ahi está o segredo, a chave de todo o Enigma... Que achas?

— Continua...

— Pois está claro. Bem sabes que eu não o innocento o dr. Mulhall, mas uma coisa que não podemos negar é que elle possue uma notavel intelligencia.

— Infelizmente mal encaminhada para o crime, quando poderia aproveital-a em tão bello campo como é a Medicina... interrompi-o.

— Sim, a medicina que se occupa em tratar da vida jogando com a morte...

— E outras vêzes da morte jogando com a vida, repliquei, como a dar-lhe a entender que me não saia da mente a culpa do medico nos crimes que nos occupavam toda a attenção, havia já uma semana.

— Percebo, disse friamente o criminalista, e o meu cuidado agora é dedicar-me ao medico mais do que a qualquer outra figura dentro das nossas cogitações. Com effeito, são todas as evidencias que nós já reunimos contra elle que militam em seu favor, se considerarmos sua intelligencia. Caso morresse miss Mae, Mulhall seria o herdeiro exclusivo dos bens do major Strust...

— E para um medico não deve ter tanto valor uma vida a menos, numa cidade de cinco milhões, quando della dependem 56.000 libras.

— E' esse exactamente o caso, meu amigo, que me está intrigando. Convenhamos que o medico matou o criado em seu proprio gabinete, vestindo-o em seguida com sua roupa, afim de deixar crêr ter sido elle o assassinado. E' ahi que a nossa presumpção anterior cae por terra, com o apparecimento dessa clausula sobre os bens do velho Strust...

— Ora esta! e rompi numa gargalhada de mofa.

— Não é para rir, meu caro. Com sua intelligencia, Mulhall saberia que, fazendo-se morto legalmente, não poderia legalmente pleitear mais seu direito á herança, e quando o quizesse fazer, teria que dar explicações cabaes á justiça sobre a morte de Patrick.

Era evidentemente sério o argumento de James, mas eu lhe puz de contrapor uma série de casos de individuos filiados nas companhias de seguros de vida, que usam de truc semelhante afim de receberem o premio, alguns deles sendo afortunados no estellionato.

— E outros são pilhados com a mão na botija. Mas uma apolice de seguro é uma coisa, e legalmente, é outra, porque depende de processo mais demorado segundo as leis inglezas. Alguma razão occulta deve de ter tido o medico para assim agir.

— E a sua fuga do trem?

— Esquadra-se no mesmo assumpto, que só mais tarde poderemos comprehender.

Era já tarde, e James deu por encerrada a conversação, recolhendo-nos aos nossos aposentos.

Na manhã seguinte, muito cedo, quando nos serviamos do café matinal, meu companheiro mostrou-me um telegramma urgente, que recebera á noite, e que nos vinha causar justa surpresa. Procedia de Brighton, e estava redigido nos seguintes termos:

"Brings — Londres.

De Brighton, 5/3, 10 P M. 10,24. Chegando urgente França. Aguardae-me. Sigo nocturno expresso Pillmontier."

— Elle deve chegar aqui dentro de alguns minutos. São seis horas, e o horario do expresso é de cinco e quarenta e dois.

Mas, antes disso, apresentava-se-nos o sargentot Weston, á procura de James.

— Que ha de novo? indagou este.

— Alguma coisa, dr. Brings. Perto de meia noite entraram dois homens na casa de mr. Pillmontier, os quaes eu não pude reconhecer por causa da escuridão. Mas tomei-lhe o numero, e hoje pela madrugada indaguei do chauffeur onde havia deixado os passageiros, e elle declarou-me que os deixara á porta do Ri 's Club, e chamar-se um dos passageiros Welly.

— Está bem, v. póde deixar despedir a vigilancia, porque mr. Pillmontier vem aqui falar commigo. Esteja entretanto a minhas ordens na repartição, á qualquer momento.

Weston fez continencia e retirou-se, emquanto eu e o criminalista passavamos para a sala da bibliotheca, a esperar o nosso visitante matinal.

Dentro de quinze minutos mais tarde, num "Campbell" de turismo, parava a nossa porta mr. Pillmontier, a justificar pela sua indumentaria e compostura de todas a bem representação de um joalheiro que se preza tambem de primar a elegancia a sua freguezia.

Typo perfeito do francez, fez cerimoniosa cortezia ao ingressar no salão e, em seguida ás apresentações, accommodou-se no logar que lhe designou attenciosamente James.

(Continúa.)

Nos sertões de Matto Grosso

Prosegue a marcha da expedição Morbeck — Difficuldades tremendas

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á Expedição Morbeck)

(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição PTW2 captado em São Paulo pelas estações PY2AH e PY2ES e enviado ao DIARIO DA NOITE pelo telephone)

PTW2 — Barranca do Rio das Mortes, 17 — Mensagem n. 41 — Ainda hoje não posso, infelizmente, transmittir noticias mais animadoras, como seria meu desejo, a respeito da nossa expedição. A nossa situação em plena selva, longe de melhorar, parece querer se aggravar cada vez mais. Ha quatro dias estamos retidos no nosso acampamento, sendo humanamente impossivel avançar. Até aqui as queimadas espontaneas que se manifestavam nas mattas e campos desta immensa região constituiam um precioso auxiliar para nós, facilitando-nos de alguma fórma a marcha para a frente, pois pastagens novas nasceram e cresceram nos terrenos que atravessamos, proporcionando-nos caminho mais praticavel e excellente alimentação para os animaes de carga. Infelizmente, porém, o fogo não ultrapassou o logar em que nos encontramos no momento, de maneira que temos pela frente agora enorme extensão, uma verdadeira e perigosa barreira "macega" que, sem exaggero, attinge a altura de um homem a cavallo.

SUPPLICIO DA INACTIVIDADE

A unica solução pratica encontrada e que foi posta em pratica foi incendiar o campo de macega para que possamos avançar, mas, ainda assim, temos que esperar ainda uns tres ou quatro dias, quando nascidas as pastagens possamos contar com a alimentação para os cargueiros. Foi um obstaculo a mais com que nos defrontámos e que surgiu preciso no momento em que não podiamos perder um dia sequer. Accresce que ha dias chove torrencialmente, tornando as nossas horas mais amargas e intoleraveis que nunca. Permanecemos pouco no interior das barracas e pedindo a Deus que faça passar as horas depressa. Os mais calmos entre nós não podem esconder a tensão nervosa e a irritação causada pela inactividade forçada. E' um verdadeiro supplicio, augmentado infinitamente pela nostalgia e, para ser franco, pela recordação do relativo conforto que ainda se goza nos centros mais ou menos civilizados. A terra humida exhala um bafo insupportavel de podridão, contribuindo para que maior ainda seja o nosso soffrimento moral e physico. Ainda nos resta, no entanto, um consolo: ao redor do nosso acampamento erguem-se numerosas palmeiras "babassú", das quaes arrancamos as palhas e folhas e construimos pequenas cabanas. Dentro dessas habitações improvisadas e primitivas armamos as nossas rêdes, onde podemos repousar um pouco melhor, pois as barracas de lona, sem altura sufficiente para rêdes, nos forçam a dormir sobre a terra molhada, o que, com certeza, o menos entendido em questões de hygiene evitaria em recommendar.

MUITA CAÇA E MAIS VESTIGIOS DE INDIOS

Nada de particularmente interessante tem occorrido comnosco. A região que estamos attravessando como aliás ha muitos dias vimos observando abriga quantidade de caça verdadeiramente assombrosa que faria a felicidade de todos os "Nemrods" deste mundo. As antas e outros animaes selvagens em grande quantidade fazem trilhos que até parecem caminhos abertos pelos indios. Outras especies de caça de multiplas variedades são tambem abundantes o que poupa os cães que não precisam correr muito para apanhal-as. Mesmo ao redor do nosso acampamento vivem milhares de animaes sylvestres e aves de infinitas variedades. Quanto aos nossos irmãos indios comquanto não tenhamos ainda nos defrontado com um só temos encontrado muitos vestigios deixados pelos mesmos mas em passado remoto segundo se conclue pela observação dos cacos e utensilios de barro e outros objectos.

Emfim encontrar indios ou não é questão de relativo interesse que nos preoccupa e incommoda é o facto de avançarmos assim tão lentamente o receio de não podermos alcançar com tempo o ponto que objectivamos. O certo é que hoje faz um mez e dois dias que deixamos a povoação de General Carneiro em busca do rio das Mortes e todas as previsões relativas ao tempo que deveriamos gastar para encontrar o legendario rio e a cachoeira da Fumaça foram lamentavelmente desmentidas pela realidade em que nos encontramos. Verificamos agora melancolicamente que tudo estava mais longe e difficil do que imaginavamos. Mas ainda não nos abandonou o animo de tocar para frente e lutar contra todos os obstaculos.

Quinto Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite", tambem poderão concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O 2º premio do 5º Concurso do "Diario de S. Paulo" é um automovel "Terraplane", de 4 portas, carrosserie de aço linhas modernas, ultimo typo, no valor de réis 29:000$000.

Foi adquirido da Companhia Commercial e Maritima Acto Geral, á rua Barão de Itapetininga n. 1, em S. Paulo.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos diariamente dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor, que desejar concorrer ao sorteio, deverá collecccionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", é que darão direito a concorrer ao quinto concurso organizado pelo grande matutino paulista.

ADOLPHO RAJO conta como foi raptado

PRESO, FINALMENTE, VESPASIANO

Vespasiano Pinto da Silva

S. SALVADOR (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Relativamente ao sequestro do hespanhol Adolpho Rajo, na delegacia da 3ª Circumscripção prosegue o inquerito, sob a presidencia do commissario dr. Orlando Costa, funccionando o escrivão Gilberto Faria.

Segundo noticiámos, desembarcaram na "gare" da Calçada o commissario Alberto Cunha e o investigador Manoel Miranda, conduzindo a victima, que pelos mesmos fôra encontrada no povoado de Salgado, algumas leguas acima de Serrinha, na casa do vendedor ambulante Joaquim Ramos.

AS DECLARAÇÕES DA VICTIMA

Quando na manhã de hoje a nossa reportagem esteve na delegacia da 3ª Circumscripção, o hespanhol Adolpho Rajo prestou-lhe as seguintes declarações, relativas ao crime de que foi a unica victima:

"Em fins de agosto por varias vezes Humberto procurou-me, communicando que existe um cidadão, procedente de S. Paulo, que tinha um caminhão para vender, ou mesmo trocar por mercadorias, no caso que eu não estivesse em condições de dispôr de alguma quantia. Effectivamente naquella occasião interessava-me adquirir um vehiculo para transporte.

Passam alguns dias e, finalmente, em a tarde de 3 do corrente, quinta-feira, quando transitava pelo Largo dos Mares, em direcção á minha residencia, á rua Direita do Uruguay n. 58, encontrei-me com Humberto e este logo adeantou-me:

"Adolpho, quer ver o carro, hoje? Encontra-se elle em São Caetano".

Ao que respondi haver desistido daquelle negocio. As coisas não andavam boas e ficaria para outra opportunidade.

Proseguiu Humberto:

— Pelo menos você irá até ao local, onde está o vehiculo, afim de provar ao dono do mesmo que houve interesse da minha parte.

Deante disso, accedi.

Não me custava prestar-lhe um favor. E, então, acertamos a viagem para mais tarde.

Finalmente, ás 19 horas, quando me encontrava em casa, Humberto chegou á janella, declarando que estava na hora de partir para ver o caminhão.

E, sem ao menos collocar a gravata, sai, prorogando o meu jantar.

E Humberto, ainda hesitando, adeantou:

— Ainda não me alimentei. Estou quasi protelando essa viagem... Emfim, vamos...

E, pegando-me pelo braço, Humberto conduziu-me a um automovel, dentro do qual descobri dois rapazes, que, segundo soube logo, eram um amigo de Humberto, de nome Arnaldo e o "chauffeur" do carro.

Seguimos em direcção ao Tanque, onde o vehiculo parou, tomando logar no mesmo um desconhecido, cuja physionomia não pude logo identificar. Disseram que era um cavalheiro de nome Araujo, antigo companheiro de Humberto.

Na parte trazeira do vehiculo, estavamos eu, Humberto e Arnaldo. E perto do motorista, o tal Araujo.

Passando de São Caetano, perguntei, finalmente, para onde iamos. Adeantando-me Humberto que já tinhamos progredido de mais, apenas para fazer uma manobra.

Emfim, quando reconheci que havia caido numa cilada, procurei reagir; então, Humberto, Arnaldo e Vespasiano, que era o desconhecido, tiraram de seus revolveres, ameaçando-me de morte, no caso que gritasse. E, nessas condições, viajámos até Barrocas, onde fui entregue aos cuidados de um fazendeiro por nome Antonio Contente. Este ignorava o que occorria, vindo o saber por meu intermedio.

Quando ali me encontrava, em companhia daquelle personagem, appareceram Vespasiano e um caibra de nome "José Testa". Ambos estavam montados e pararam os animaes em frente da cancella. A custo o sertanejo saltou. Vespasiano falava bastante com o mesmo, parecendo aborrecido, emquanto "José Testa", só fazia movimentar a cabeça, em signal negativo.

Concluindo, iria morrer. Vespasiano ordenára áquelle para tirar-me a vida, porém, o caibra era meu conhecido, poupando-me.

Vendo-se vencido, Vespasiano rogou-me de joelhos que o perdoasse. E, emfim, livre, parti em direcção a Salgado, onde me recolhi á casa do primo de minha companheira, de nome Joaquim Ramos.

De referencia a Humberto e Arnaldo, posso adeantar que ambos foram contractados, cada um por 500$ pelo Vespasiano."

PRESO, FINALMENTE, VESPASIANO

Pelo trem do horario, chegou, hoje, ás 9,30 horas, Vespasiano Pinto da Silva, acompanhado de algumas praças de policia.

O accusado foi apanhado pelo delegado de Serrinha, alguns kilometros abaixo daquella cidade.

A' hora em que redigimos esta nota, Vespasiano segue da Secretaria de Segurança Publica para a delegacia da 3ª circumscripção policial.

A DESTRUIÇÃO DE PARIS EM UMA PROPHECIA EGYPCIA

A capital franceza só não foi pelos ares ante-hontem porque falhou a predicção do "grão copta"

(Serviço especial da A. Havas para o DIARIO DA NOITE)

PARIS, 19 — Paris deveria ter sido destruida na noite de 15 de setembro. — E' pelo menos o que annunciava uma prophecia egypcia, que encontrou mais éco nas canções de Montmartre e nas chronicas humoristicas dos jornaes do que receio no coração dos parisienses.

Entretanto, passou sem nenhum incidente a noite de 15 para 16 de setembro, fixada pela prophecia dos antigos sacerdotes egypcios e referida por um commentador copta que vira, em Paris, a grande cidade cuja destruição era annunciada.

Os noctambulos de Montmartre experimentaram, todavia, um pequeno choque quando, por volta da meia-noite, toda a illuminação se extinguiu no quarteirão. Mas, ao cabo de quatro minutos voltava a luz, e era restabelecida a corrente interrompida casualmente. As prophecias, aliás, estão na moda, a despeito da não realização das previsões do "grão copta".

Outra predicção, baseada nos calculos dos constructores da grande pyramide e inscripta symbolicamente na architectura dos corredores internos daquelle monumento, indicava a mesma data de 15 de setembro para inicio de uma era nova, a da "claridade", e a do ultimo millenio antes do fim do mundo.

Esta segunda predicção tem, relativamente, o merito de ser optimista, e a sua realização dispensa provas formaes.

SERA' UM DOS MAIORES DO MUNDO o aeroporto de São Paulo

Em cima, o campo de aterrissagem ainda em obras. Em baixo, o reporter falando ao engenheiro director das obras

S. PAULO, 15 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A reportagem do DIARIO DA NOITE, afim de informar aos seus leitores a marcha das obras que se estão realizando para a construcção do novo aeroporto de São Paulo, esteve esta manhã na Villa das Congonhas, na Auto-Estrada, em companhia do sr. Luiz Romero Sanson, gerente da companhia constructora do campo de aviação.

Naquelle local, tivemos occasião de presenciar as actividades que se estão desenvolvendo para que o aeroporto de São Paulo se torne dentro de muito pouco tempo uma realidade.

De facto, o que nos foi dado ver hoje, depois da nossa ultima visita áquelle local, que foi na occasião em que foram baptizados os dois aviões da "Vasp" — não se parece em nada com aquillo que agora vimos realizado em pról do novo emprehendimento que vem repercutir grandemente na vida de São Paulo e do paiz.

O QUE SERA' O AEROPORTO DE S. PAULO

Já tivemos opportunidade de dizer alguma coisa sobre o que será o aeroporto de São Paulo e agora adeantamos detalhes interessantes da maneira como se estão desenvolvendo os trabalhos daquella obra, que será sem duvida uma das maiores do mundo.

A construcção que se está realizando comporta um conjunto de quatro pistas em cruzamento devidamente estudadas, de accordo com os ventos predominantes.

As pistas de aterragem e levantamento dos aviões ficarão, cada uma, com 1.200 metros de comprimento por 200 de largura.

Depois de prompto, o que não levará muito tempo, o aeroporto de São Paulo, além das suas grandes dimensões virá a ser sem duvida um dos melhores do mundo, como já dissemos. E isso devido ás suas condições de altitudes e ausencia absoluta de obstaculos em torno do campo.

COMPARANDO COM CERTOS AEROPORTOS DO MUNDO

Como se sabe, os aeroportos mais famosos da Europa e dos Estados Unidos são construidos dentro ou muito longe dos perimetros das capitaes.

Isso, devido á falta de terrenos apropriados ou ás condições dos locaes em que os mesmos são construidos, que no geral não satisfazem.

O aeroporto de São Paulo fica situado num local relativamente proximo do centro, pois que o tempo que se póde gastar no trajecto será de oito minutos apenas, com optimos meios de ligação, além da optima estrada que tem para a cidade, através dos bairros mais modernos de São Paulo.

O PROJECTO DO AEROPORTO DAS "CONGNHAS"

Além dos muitos melhoramentos e embellezamento que comporta o projecto do aeroposto de São Paulo cuja escriptura official se... passada ainda esta semana, entre a empresa constructora e o Estado, devemos citar ainda a construcção, ao lado do aeroporto de uma bella piscina que medirá 230 metros por 120 e cujas obras já foram iniciadas.

Bem perto e ao lado de uma das margens dessa piscina será iniciada, ainda esta semana, a construcção de uma villa que obedecerá a um typo unico e dos mais modelares.

Com as obras que se estão realizando, as vizinhanças do novo campo serão, num futuro não muito longe, um dos bairros movimentados da capital.

O AERODROMO

Foram iniciados desde ha alguns dias os trabalhos de asphaltamento das principaes pistas do aerodromo.

Assim é que, os trabalhos estão bastante adeantados e se não chover as duas principaes pistas ficarão completamente promptas dentro de duas ou tres semanas no maximo.

A primeira pista ou seja aquella na direcção nordeste, que é a do vento que predomina no local já se acha com metade do seu comprimento, que é de 1.200 metros, completamente asphaltada.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Edgard de Oliveira Lima, Antonio Pinto Nogueira; Francisco de Araujo Macedo;; Alfredo do Cumplido Sant'Anna, nosso collega de imprensa; coronel Domingos Gonçalves Vieira; Dermeval Sá Rocha; Basilio Vianna; Sylvio Bahia; Ascendino Cunha; Jayme Paiva e Antonio Rodrigues da Costa.

Senhoras: d. Lydia de Aragão Lopes; d. Carmen Carneiro e d. Abigail Dalmão.

— Faz annos hoje a senhorita Sophia Jobim, filha do sr. Antenor Jobim.

— Festeja hoje o anniversario natalicio, a menina Lecia, filha do enfermeiro-chefe do Hospital de Prompto Soccorro, sr. Adolpho José Vieira e da sra. Barbara Rosa Vieira.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Isolina P. da Silva, filha do sr. Antonio P. da Silva, com o sr. Henrique S. Guimarães, auxiliar da firma J. C. Miranda & C.

Casamentos

Realiza-se, hoje, o casamento da senhorita Dagmar Moura, filha do sr. Joaquim Caetano de Freitas, com o sr. Sebastião Silva.

— Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na igreja de São José, onde os noivos receberão os cumprimentos, o casamento da senhorita Olga Barbosa Ferreira, filha da viuva Maria Barbosa Ferreira, com o sr. Moacyr Avila Pereira, funccionario do Instituto de Previdencia.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Armanda Lauriano Soares, filha da sra. Lucilia Soares e do sr. Antonio Lauriano, com o sr. José Affonso, funccionario publico.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Alda de Sá Mattos, filha do sr. Joaquim de Sá Mattos e d. Balbina C. Mattos, com o sr. Jayme Teixeira Braga, sargento da Policia Militar.

Serão padrinhos dos noivos, no civel, o tenente Pericles Moreira da Cruz e sua esposa, e no religioso, o major Joaquim Anthero de Carvalho e sua esposa.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Aldo Dias Moreira, com a senhorita Gioconda Martins Cruz. O noivo é funccionario da firma Paul J. Christoph C.ª

A ceremonia religiosa terá logar ás 18.30 horas, na igreja de São Francisco Xavier, servindo de padrinhos o sr. Gilberto Franco e sua esposa.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Horaida Veiga, com o sr. Auer Hints, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 15 horas. Após esse acto, os nubentes deverão partir para Petropolis.

— Com a senhorita Nair Tavares de Carvalho, filha da viuva Clara Tavares de Carvalho, contractou casamento o sr. Francisco Onofre Santoro, filho do sr. José Onofre Santoro e de d. Miquelina de Andréa.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Braulio Costa e de sua esposa d. Dicylda Paes Schwartz, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Sergio Luiz.

Bodas de Prata

Em meio de vivas alegrias, commemoraram hontem as suas bodas de prata o nosso companheiro de redacção Pedro Paulo da Rocha e sua esposa, sra. d. Romana de Souza Rocha.

Chá das Côres

Por motivo de força maior, foi transferido para domingo, 18 de outubro, o "Chá das Côres", patrocinado pela senhora Getulio Vargas, e em beneficio das Obras das Religiosas da Immaculada Conceição de N. S. de Lourdes, que seria realizado amanhã, 20 do corrente, no Casino Balneario da Urca.

Pedidos de ingressos e mesas reservadas pelos telephones 26-3367 e 26-5191.

Dia do Funccionario Municipal

O Club Municipal commemora o "Dia do Funccionario Municipal", amanhã. Seu corpo scenico representará a comedia "Feitiço", no Theatro Municipal.

A' noite, na séde do club, haverá recepção e sarão.

Semana da Arvore

Por iniciativa do Centro Academico "Aldemar Ferreira Barros", será commemorada condignamente amanhã, ás 15 horas, a "Semana da Arvore" na Academia Fluminense de Commercio. O programma organizado pela direcção do Centro Academico é digno de elogio, e está assim distribuido:

1ª parte — Inauguração do retrato do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, em uma sala da Academia Fluminense de Commercio.

2ª parte — Cock-tail dedicado á imprensa fluminense.

3ª parte — Plantio de uma arvore commemorativa á "Semana da Arvore".

Pequena Cruzada

Em beneficio da Pequena Cruzada, terá proximamente logar no Theatro Municipal a representação em recita de gala da "féerie". Parada de Maravilhas de 1936—acontecimento social do maior brilhantismo e que vem despertando grande curiosidade em todas as nossas rodas elegantes. Organizada com incomparavel savoir-faire e bom gosto, a festa bonita tem a presidil-a os nomes das exmas. sras. ministro Lafayette de Carvalho e Silva, José Willemsens Junior e Jorge de Moraes Grey, tomando parte no seu "cast" artistico figuras as mais representativas da nossa aristocracia. Desde longa data, preparado com o maior cuidado e preoccupação de originalidade, o espectáculo será uma surpreza interessantissima, offerecida como "cadeau" de despedida do inverno carioca.

A procura de localidades para o tão esperado acontecimento é cada vez maior. Os ultimos logares se encontram na loja da Avenida Rio Branco, 123 (edificio do "Jornal do Commercio").

Baile de Gala

Está despertando enorme enthusiasmo entre os associados do America Football Club o grande baile de gala que será levado a effeito, hoje, em seus salões, luxuosamente ornamentados, como encerramento dos festejos commemorativos do 32º anniversario do club. Tocarão a jazz do Napoleão Tavares e a jazz do Corpo de Fuzileiros Navaes. Traje: para damas, vestido de baile; para cavalheiros, somente casaca ou "smocking".

As dansas terão inicio ás 23 horas e se prolongarão até ás 4 horas.

Exposições

A pintora Sultana Neder inaugurará hoje, ás 16 horas, no salão nobre do Palace Hotel, á Avenida Rio Branco, sua exposição de pintura, que permanecerá aberta até o dia 4 de outubro proximo.

Festa da Neve

A bella Festa da Neve, que o Fluminense Football Club, vae offerecer ao seu quadro social, hoje, vem despertando o maior enthusiasmo entre os seus associados e constituirá, como é natural, uma nota de alta distincção, que virá confirmar o prestigio de que gosa a aristocratica sociedade.

A julgar pelos preparativos e pelo vivo interesse com que é esperada, póde-se, sem favor, affirmar que será uma das mais encantadoras festas promovidas ultimamente nesta capital.

A directoria e o Departamento Social organizaram excellente programma, com variadas attracções, entre as quaes se destacam notaveis e applaudidos artistas de renome mundial.

O magnifico salão nobre do Fluminense, com original ornamentação, apresentará deslumbrante aspectos. Tudo, pois, concorre para o brilho e a extraordinaria animação da Festa da Neve (despedida do inverno).

Duas orchestras, cuidadosamente escolhidas, uma jazz-bans e outra typica, animarão as dansas.

Haverá um interessante sorteio de brindes entre os socios que tomarem mesas, as quaes estão sendo reservadas na thesouraria, onde ha um mappa á disposição dos socios.

O traje para as senhoras é a rigor e para os cavalheiros casaca ou smocking.

Manifestações

Por motivo do anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Djalma Nunes, presidente do Comité de Melhoramentos, do bairro do Grajahu', que terá logar amanhã, será prestada ao anniversariante por seus amigos, uma manifestação de apreço.

Festas

O "carnet" social do Tijuca Tennis Club marca para sabbado proximo, a realização de uma encantadora reunião dansante que terá, das 21 á 1 hora, o concurso da "jazz" de Napoleão e seus soldados musicaes.

No dia 27, o gremio cajuti fará realizar, com singular imponencia, a "Festa da Primavera", que irá assignalar, de fórma brilhante, a entrada da estação das flores. Para essa elegante festividade, será exigido o seguinte trajo: senhoras e senhoritas — vestido em organdy; cavalheiros — terno de linho branco.

— O Departamento Social do Club de Regatas Botafogo fará realizar, depois de amanhã, domingo, das 21 ás 24 horas, na secção terestre daquelle club, uma esplendida festa dansante, durante a qual será sorteada uma linda prenda entre as senhoritas presentes.

Quarta-feira, dia 23 do corrente, o Botafogo de Regatas offerecerá, aos seus associados, uma sessão de cinema sonoro, no salão de sua séde, á praia de Botafogo.

— E' ansiosamente esperada a noite de hoje, quando o Costa Lobo A. Club abrirá o seu grande salão, onde se realizará o formidavel baile da primavera.

— Promovida pelo Grupo dos 4 Diabos, filiado ao Light A. C., será realizada, amanhã, ás 20 horas, a esperada Noite da Primavera, que será, sem duvida, a nota elegante daquelle dia.

A festa será levada a effeito nos salões da rua Maris e Barros n. 431, sendo exigido o traje de passeio.

— Em cumprimento ao seu programma para o corrente mez, o Departamento Social do Light A. C. fará realizar, na proxima quarta-feita, uma interessante sessão de cinema, seguida de noite dansante, offerecida pela Casa Bayer.

Viajantes

Partiu para São Paulo, em companhia de sua esposa, o dr. Osorio Dutra, director do Serviço de Cooperação Internacional do Ministerio das Relações Exteriores, que vae receber, em Santos, em nome do Itamaraty, o escriptor francez Georges Duhamel, que foi convidado pelo governo a visitar o Brasil.

— Passageiro do "Brazilian Clipper", chegou, procedentes dos Estados Unidos, o sr. William Melniker, chefe do Departamento Estrangeiro de Cinemas da Metro-Goldwyn-Mayer, antigo representante dessa companhia na America do Sul.

O sr. Melniker, cuja viagem se prende á proxima inauguração do "Cine Metro", teve concorridissima recepção no aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço.

Judith de Almeida em uma scena de "Caçando Féras", da Lux-Film

Um conto de réis por um appellido e entradas de cinema, são os premios do Concurso Bobby Breen

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com o "O Jornal", o DIARIO DA NOITE e a Radio Tupi, offerece aos nossos leitores um concurso que envolve a figurade um novo astro que leitos um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos Outra Vez".

Este concurso que desperta a curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessa, não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquelles poderão participar do mesmo, que se dividirá em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, e que a qualidade dora em deante, offerecendo a RKO Radio um premio de 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada depois do lançamento do film, em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, será iniciada a "partir desta data", e consiste em enviar ao Escriptorio da RKO Radio, em enveloppe fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças até a idade de 16 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos Outra Vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as bases desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes de uma e outra parte do concurso devem enviar as suas respostas, em enveloppe fechado para: "Concurso Bobby Breen" RKO Radio Pictures do Brasil, Rua Alcindo Guanabara, 5, 1.º andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

3 — O resultado do concurso será publicado n'"O Jornal" e no DIARIO DA NOITE logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen?! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o paiz?! Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen?! A postos pois, senhores concurrentes!

A audição hoje das alumnas da sra. Alcina N. de Andrade

As senhoritas Jessi Rezende, Helena Pimenta Bueno, Oneida Krause e Odette Azevedo, ao lado de um redactor do DIARIO DA NOITE

As alumnas da sra. Alcina Navarro de Andrade, representadas pelas senhoritas Jessi Rezende, Helena Pimenta Bueno, Oneida Krause e Odette Azeredo, convidaram o DIARIO DA NOITE a assistir á audição a ser realizada hoje ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica.

As jovens e distinctas alumnas da sra. Alcina Navarro de Andrade organizaram um esplendido programma para a sua audição, escolhendo numeros das mais bellas creações de compositores modernos e classicos, dentre os quaes Mozart, Beethoven, Chopin, Moszkowski, Granados e Mignone.

A SENHORITA QUER CASAR?

Loura, amando a tranquillidade — Culta e viuva — Fazendeiro e moço — Cabellos dourados — Quer uma senhora de 30 annos — Outras propostas

Voltamos a pedir aos nossos prezados leitores, cujas cartas ainda não foram publicadas, desculpas pela demora, que vem sendo occasionada pelo grande e crescente numero de propostas que recebemos diariamente e transcende das possibilidades de espaço de que dispomos.

Entretanto todos serão satisfactoriamente attendidos, á proporção que formos dando evasão ao volume de correspondencia pelo criterio de chegada, conforme já annunciamos mais de uma vez.

As propostas continuam sendo publicadas na primeira edição e, na ultima edição, a "Correspondencia", contendo aos interessados os avisos de cartas, em nosso poder.

Senhor J. M. de S.

LOURA, MYSTICA E AMANDO A TRANQUILLIDADE

Prezado senhor R. — Sendo assidua leitora do brilhante vespertino DIARIO DA NOITE, tive opportunidade de ler o seu interessante annuncio, — "A senhorita quer casar?", que me interessou bastante. Peço-lhe, por isso, a fineza de publicar esta, fazendo ver aos meus futuros pretendentes quem sou e o que desejo. Tenho 19 annos e 1 metro e 68 de altura, 50 kilos de peso, côr clara, olhos castanhos, cabellos louros naturaes, porte elegante e distincto, educada, ganho um ordenado de 400$, e sou dotada de um temperamento mystico e pouco expansivo. Não aprecio bailes, nem festas populares, almejando para marido um homem que possua uma fazenda fóra daqui e que pretenda morar na mesma, e finalmente, que seja de uma simplicidade encantadora.

Quanto ao physico, prefiro um rapaz moreno de cabellos pretos, que tenha um porte distincto e mais de 20 annos. Essas são as minhas pretenções e quem não estiver em condições é favor não se incommodar.

Espero que o senhor tome a seus cuidados qualquer resposta que me será transmittida pelo DIARIO DA NOITE. Antecipadamente, subscrevo-me agradecida leitora. — A. W."

UMA SENHORA CULTA E VIUVA

"Rio, 13 de setembro de 1936 — Sr. redactor. Já tinha lhe escripto, mas hoje li que sem o retrato não se publicam os annuncios, e por isso resolvi lhe remetter o meu.

Sendo este inicio de conhecimento muito cultivado em Buenos Aires, pelo grande magazine "El Supplemento". E' uma grande idéa a do seu conceituado jornal. Desejo ver se encontro uma moça culta, ou viuva, de 20 a 30 annos; cultivarei primeiro uma correspondencia, como se faz em Buenos Aires. A minha situação financeira é regular. Espero o resultado desta. — O. L."

ESTUDANTE E FAZENDEIRO

"Rio, 10 de setembro de 1936 — Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Nesta — Prezado senhor — Achei immensamente interessante a acolhida que essa destacado orgão da imprensa carioca deu aos amorosos que não conquistaram até hoje a bem amada e estando eu neste caso, venho á sua presença, afim de informar a v. s., que necessito de uma boa companheira e que me delicie durante toda a vida com uma base solida de amor.

O typo por mim preferido, ou por outra, o typo de mulher que mais me agrada, é o seguinte:

Altura, 1m,60; cabellos, louros; olhos, azues; corpo, delgado, porém, não muito magra; saude, perfeita; bocca, pequena e com dentes perfeitos e alvos; pés, pequenos e physionomia, typo normal e um tanto alegre.

Quanto a mim, sou um rapaz de optima saude, rico, dono de algumas fazendas no interior, possuo 20 annos de idade, isento de molestias, contagiosas ou não, medindo de altura 1m,68, muito recatado, typo simples do interior e muito elegante. Quanto á instrucção, digo-lhe sómente que sou 4º annista de Medicina.

Apesar de estudante, sou funccionario publico, trabalhando, neste momento, na Secretaria da Fazenda.

Sem mais, esperando que o presado redactor leve em consideração o meu pedido, termino subscrevendo-me com elevada estima e consideração. De v. s. amigo e obrigado — J. N."

UM PROFISSIONAL DE CALCADOS SE CANDIDATA

"Rio, 14-9-1936 — Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações cordiaes — Aproveitando esta opportunidade que offerece esse conceituado vespertino, peço que publique as minhas intenções sobre o meu casamento. Os requisitos que disponho são os seguintes:

Sou rapaz de perfeita saude com 26 annos de idade, com 1m.70 de altura, moreno, cabellos castanhos, lisos, olhos castanhos, costelletas e bigodes á Ramon Novarro. Não disponho de riqueza; a unica riqueza que tenho é a saude para enfrentar o trabalho diariamente. Sou profissional em calçado Luiz XV e ganho o sufficiente para ser possuidor de um lar modesto, não de luxo, mas com todo o conforto que um profissional pode dispôr.

Os requisitos que pretendo da noiva, são os seguintes: morena, com o minimo de 1m,60 de altura; idade no maximo 23 annos, olhos castanhos, não faço questão de perfil geometrico feminino; só não quero que seja muito gorda; quero, de preferencia, que saiba cozinhar e coser para casa.

Caso interesse a alguma leitora, responda para a secção deste jornal. Minhas iniciaes são — V. D. A."

UMA SENHORITA QUE GOSTA DE DANSAR E PASSEAR

"Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1936. — Sr. redactor. — Sendo leitor assiduo do seu conceituado vespertino, e como tal, acompanhando a campanha do casamento por correspondencia, venho dar os dados abaixo mencionados, para facilitar uma idéa sobre a minha pessoa, e condições da minha vida.

Tenho 21 annos de idade, sou funccionario bancario, 3º annista de Direito, e sportman enthusiasta (por excellencia natação — onde ganhei diversos parcos — em segundo plano o athletismo).

Possuindo optimo genio, quero encontrar uma senhorita, que goste de dansa, sports, e passeios em geral. Não sendo portanto, muito exigente, espero uma resposta o mais breve possivel. — M. L. C."

CORRECTO NOS NEGOCIOS E COM PRATICA DA VIDA

"Rio, 14-9-1936. — Sr. redactor. — Desejo encontrar uma joven de 22 a 35 annos, "loira" ou "morena", mesmo que seja viuva, bem educada e honesta, que goze saude perfeita e se fôr rica! Bem melhor ainda.

Eu descendo de portuguez e hespanhol; altura, 1m,81 centim.; peso, 70 kilos; typo de athleta, branco, cabellos ondulados vagamente, côr castanhos, falo inglez e hespanhol, gôso perfeita saude, dou referencias, tenho boa conducta e optima collocação de futuro, sou correcto nos meus negocios, tenho bastante pratica da vida pois conto com 29 primaveras, não tenho máos costumes, nem bebo, não jogo, só fumo um pouco, gosto pouco de festas ("aliás a pretendente tem o direito de me privar destas duas ultimas vontades"). Emfim, tenho certeza que serei digno de qualquer joven. Para mais informações, cartas para — L. F."

NAS BASES DO DECALOGO

"Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1936. Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Nesta — Saudações. — Assiduo leitor do seu magnifico jornal que sou, venho acompanhando com inexcedivel carinho, o interesse demonstrado por v. para a elucidação do tenebroso crime do Sacco de São Francisco, que tanta revolta provocou nas consciencias bem formadas desta Cidade Maravilhosa.

E, póde crer sr. redactor, que 80 °/° da população está convencida de que Manoel Duque, é unico responsavel pela morte de sua infeliz esposa. Isto mesmo affirmei em roda de amigos, no dia do apparecimento do corpo da victima.

O fim desta entretanto, não é criminar um patife que, já está virtualmente julgado pela opinião publica, mas levar a v. a minha admiração por esse seu gesto de tanta relevancia para a sociedade.

Outra iniciativa que me parece de grande alcance, desde que seja patrocinada com o mesmo criterio que a v. tornou peculiar, como prova o caso Esther, é sem duvida, a da approximação dos individuos de ambos os sexos, que desejarem constituir familia.

Ora, ninguem hoje em dia ignora, que os casamentos se escasseiam na razão directa do progresso em todas as suas modalidades, que por isto mesmo, exige de cada um de nós, o maximo de energias e actividades, não nos deixando tempo para analyses meticulosas de uns ou outros, dahi, um grande desequilibrio, entre as forças moraes em luta permanente para o alevantamento do caracter, contra toda sorte de desregramentos que parecem envolver a collectividade.

Li uma carta, a de uma professora municipal, dirigida a v. e, se bem esteja de ha muito convencido de que não estou elaborando em erro, mantendo tal opinião, a de que nem tudo está perdido, fiquei devéras impressionado com os dizeres dessa epistola, que nos traz a convicção de que ainda existe por ahi, muitas mulheres em condições de fazer a felicidade de um homem de bem.

A carta da senhorita M. F. diz bem do quanto se póde exigir de uma futura mãe de familia: "detesto fazer vida chic; os amantes de sociedades; carnaval; (coisa rara) e grandes alegrias" etc.

Esta, é, para mim sr. redactor, o ideal das esposas, mas francamente, não me atrevo... Tem um defeito, é portadora de um dote de 60:000$000, e, aliás, tambem não estou nas condições exigidas, porque, não possuo nenhum titulo ou honrarias, e demais tambem os detesto, salvo áquelles que foram conquistados pelo saber, pela intelligencia e pelo valor moral. Genio possuo algum, diz-me a consciencia, pois, sou do commercio e, para ser commerciario nos tempos que correm, é preciso muito tino, muita perspicacia e sobretudo algum genio.

E' certo que a senhorita M. F. não se agradará de mim, não depende de minha pessoa preencher as condições por ella exigidas mas, se alguma outra candidata menos exigente, se dignar conhecer-me, não terei duvida em apresentar outras credenciaes, pois, sou um candidato ao matrimonio, nas bases elaboradas no Decalogo e Sanccionadas por Christo, sem o que, não poderá existir a felicidade no lar.

E com respeito e admiração subscrevo-me de v. cr. obr. — A. C. O."

CHEGADO HA UM MEZ E CASAMENTO DEMORADO

"Rio, 14-9-36 — Sr. Redactor do DIARIO DA NOITE — Nesta. Chegado ha um mez a esta capital, para onde vim collocado, sob contracto, e deparando com a iniciativa tomada por esse jornal, venho por intermedio do mesmo e da respectiva secção, se assim fôr possivel, procurar uma namorada, porém com uma condição, **não para casamento immediatamente.**

Não agi ainda de outra fórma, devido ser um tanto timido.

Os meus caracteristicos são os seguintes:

Louro, de origem allemã, com 24 annos, de bôa familia, como poderei

Senhor L. F.

provar, se preciso fôr e com bôas referencias.

Estou mais ou menos bem collocado. Não sou amante de muitas diversões, a não ser cinema e passeios.

Minha altura regula 1m,65; não sou feio.

Os caracteristicos da moça deverão ser os seguintes:

Se possivel, tambem livre e de origem allemã.

Deve regular com a minha altura e com idade não superior a 21 annos.

Deve ser intelligente e conversar e discorrer bem sobre os assumptos mais usuaes.

Deve tambem, ter alguma liberdade.

Deixo de enviar a minha photographia e assignar-me por extenso, o que entretanto farei assim que me fôr dado entender directamente com a interessada, a qual, mostrando interesse pelo presente, deverá enviar-me em seguida, com a communicação, a sua photographia.

Sem mais, grato de antemão pela publicação desta, subscrevo-me mui attenciosamente. — De V. S. Amº., Crdº. e Obrig., M. W."

DESCENDENTE DE ESTRANGEIROS E DE CABELLOS DOURADOS

"Rio, 12-9-36 — Caro Senhor Redactor. Vendo o successo alcançado pela sua secção "A senhorita quer casar?" animo-me, tambem, a apresentar minhas condições para a escolha de um marido do meu gosto. Não disponho de tempo nem de relações que me facilitem a realização do meu sonho.

Quero que elle tenha no maximo 32 annos, pois tenho 28, tenha uma profissão liberal, de preferencia medico, visto que sou instruida, falo francez como se fosse minha lingua materna, sei coser, bordar, tocar piano, dirigir uma casa, emfim, sou uma moça prendada. Não quero que seja farrista, quero-o para mim sózinha.

Quanto ao physico, elle deverá ser alto, esbelto, moreno (porém branco), sem oculos, que não fume nem jogue.

Não faço questão de dinheiro, sei que os medicos nessa idade, ainda não podem ter clinica muito concorrida. Tenho gostos modestos e só desejo auxilial-o e ser sua amiga.

Quando apparecer o candidato do meu agrado, mandarei o meu retrato e demais informações.

Digo-lhe, porém, que tenho 1m,54, sou clara, de descendencia estrangeira, cabelos castanhos dourados, olhos tambem castanhos.

Se o senhor conseguir a realização da minha felicidade, ser-lhe-ei immensamente grata. — Sua attenciosa leitora Y. L. D."

VIUVO DE 30 ANNOS

"Rio de Janeiro, 15 de seembro de 1936 — Sr. redactor — Sou um rapaz viuvo e, tencionando casar-me novamene, procuro uma senhora que esteja nas mesmas condições, 30 annos no maximo, e que possua bens, moveis, ou immoveis.

Sou um homem honesto, laborioso, e tambem muito carinhoso. — J. M. de S.".

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas do carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

REASSUMIRAM A PRESIDENCIA E VICE-PRESIDENCIA DA "CASA DOS ARTISTAS"

Reassumiram, respectivamente, a presidencia e vice-presidencia da "Casa dos Artistas", das quaes se achavam licenciados, o actor Olavo de Barros e o compositor Custodio Mesquita.

ESTREOU "O ZE' DOS PACATOS"

Estreou, hontem, no Republica, a revista "O Zé dos Pacatos", de autoria de Alberto Barbosa, José Galhardo, Xavier de Magalhães e Vasco Sant'Anna.

NINO NELLO, DIRECTOR DE SCENA

Assumiu hontem a direcção de scena da empresa Jardel Jercolis o actor Nino Nello, que é, por igual, um dos principaes elementos da companhia.

"A CASA DAS TRES MENINAS", NO CARLOS GOMES

Em vesperal e soirée serão apresentadas hoje e amanhã, no Carlos Gomes, a opereta de Schubert "A casa das tres meninas" ou "Symphonia Inacabada". Interpretará Anna, Maria Amorim e Schubert Pedro Celestino.

CORRESPONDENCIA

CAETANO DA SILVA — O sr. Antonio Vasques, administrador da Empresa Jardel Jercolis — theatro Carlos Gomes —, deixou em nossa redacção uma carta urgente para lhe ser entregue. Queira vir buscal-a entre 17 e 18 horas.

A FESTA DE ARTHUR COSTA E VICENTE MARCHELLI

E' já na proxima quarta-feira, 23 que se realiza a festa dos artistas Arthur Costa e Vicente Marchelli em homenagem ao coronel Renato Paquet e dedicado ao 1º R. C. D. os Dragões da Independencia, num programma no qual figuras elementos prestigiosos do nosso "broadcasting".

Além da peça em scena "Nossa bandeira" da autoria de Duque e De Chocolat haverá nas duas sessões os artistas Maria Amorim, Pedro Celestino, Custodio de Mesquita, Irmãos Godoy, Joel e Gaucho, Léo Villar, Orlando Silva, Luiz Barbosa, Augusto Calheiros, Arthurzinho, Moreira da Silva, Petra de Barros, Celio Mendes, Mario Moraes, Christovão de Alencar, Ranchinho e Alvarenga, Dupla Preto e Branco, Hervé Cordovil, Jayme Ferreira, Jayme Vegele, Danilo de Oliveira e Mesquitinha.

"AS CINCO ADVERTENCIAS DO DIABO", NO REGINA

No Regina, Procopio apresentará hoje "As cinco advertencias do diabo", em traducção de Restier Junior. Hoje e amanhã além das costumeiras sessões nocturnas haverá vesperaes.

THEATRO

"MARAVILHOSA", A PEÇA DE ESTRÉA DA TEMPORADA DA JARDEL JERCOLIS

Jardel Jercolis e Geisha Boscoli, festejada dupla de homens de theatro e escriptores, são os autores da revista de estréa da temporada no Carlos Gomes. "Maravilhosa" tal o seu nome terá um caracter completamente differente do que até agora tem sido apresentado ás nossas platéas. Encabeçando a companhia teremos a graça de Lodia Silva e o dynamismo de Luiza Satanella, duas "vedettes" de prestigio no nosso publico.

SABBADO E DOMINGO, NA CASA DO CABOCLO

Dentro de poucos dias "Nossa Bandeira", da autoria de De Chocolat e Duque terá de ceder logar á peça de Paulo Orlando. Nesta como naquella os principaes papeis terão desempenho de Ema D'Avila e Estevam Mattos.

"FEITIÇO", PELO CORPO SCENICO DO CLUB MUNICIPAL

Commemorando o "Dia do Funccionario Municipal", o corpo scenico da secção de arte do departamento social do Club Municipal representará amanhã, no Theatro Municipal, a comedia "Feitiço", de Oduvaldo Vianna.

ARTISTAS DA COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Rachel Berendt

No sentido de dar perfeitas interpretações ás peças que constituem o repertorio, a Companhia Dramatica Franceza de Espectaculos, com musicas e de comedias modernas que estreará no Municipal no proximo dia 23, apresentar-nos-á um elenco de artistas de primeira ordem. Dentre elles figura Romuald Joubé, esplendido actor que a par da uma voz possante possue porte magestoso. Romuald Joubé ainda recentemente conquistou successo em Paris interpretando o papel de "Christo" na peça "Le Vray Mistère de la Passion" que foi representado ao ar livre, no adro da igreja da Notre Dame. Citaremos ainda o nome de Roger Gaillard, que tambem passou pela "Comedie Française".

E' um actor que possue elegancia pouco commum, dote esse que lhe valeu o cognome de "Valentino" francez. Outro artista de relevo é Raoul Marco, actor comico de primeira classe que durante varios annos tem representado nos grandes theatros parisienses.

Raoul Henry e Albert Reyval são outros dois artistas cujos nomes têm grande evidencia no palco francez. Dentre as figuras femininas destacam-se os nomes de duas grandes "estrellas" da scena parisiense: Rachel Berendt e Juliette Verneuil. A primeira é um dos maiores temperamentos de actriz da epoca actual.

Juliette Verneuil é outra actriz que pela sua elegancia, seu "charme" e talento emprestará a sua arte aos papeis que vae interpretar notadamente o da "Virgem" que foi por ella creado em Paris na peça "Le Vray Mistère de la Passion".

Em summa, a companhia apresentará um elenco composto de 22 artistas.

O prazo de preferencia concedido aos antigos assignantes da temporada franceza para os seus logares terminará hoje tanto para as recitas nocturnas como para as vesperaes podendo a partir dessa data serem attendidos todos os novos assignantes.

IRRADIAÇÕES

NA ONDA...

Annuncia-se que Felicio Mastrangelo, cuja actividade em prol do levantamento do nivel cultural da nossa broadcasting é por todos reconhecida como producto de um esforço sincero, está cogitando da fundação de uma Escola de Radio, a que elle denominará de "Roquette Pinto".

Para isto contaria, já, com o apoio valioso de elementos destacados, entre os quaes Christina Maristany, Italia Fausta, Adacto Filho, etc.

Será assim mais uma tentativa, depois do fracasso de outras, que todavia se apresenta com probabilidades de exito, pois Mastrangelo não é homem de aventuras ridiculas.

Na escola do actual director artistico da Radio Fluminense haverá somente professores que conhecem a arte do canto e a technica da dicção perfeita. E' o que me disseram.

Mas... aceitarão as estações os alumnos diplomados pela Escola Roquette Pinto, ou preferirão contractar esses "prodigios" que apparecem por "milagre" nos studios, enchendo o espaço de tolices e cantando, entre requebros forçados, um samba de gyria para a "macacada" ouvir?...

Ahi está o receio de nós outros. Tome cuidado, Mastrangelo, com essa concurrencia!

C. F.

Zézé Fonseca, que reapparece no radio terça-feira proxima

A ESTRÉA DE ZEZE'

Está marcadopara o dia 22 do corrente a "rentrée" de Zézé Fonseca, no radio, estreando no microphone da P. R. A. 9.

SCHERNIAVISKY NA "HORA DO BRASIL"

A "Hora do Brasil" incluiu na sua irradiação de hontem a apresentação de Leo Scherniavisky, um dos mais destacados violinistas da platéa do velho mundo.

A sua exhibição deixou-nos uma impressão de indelevel encanto. Bello artista. E que concerto!...

Parece que hontem o programma do Departamento de Propaganda foi executado com interesse.

NAIR MELHORA

Nair Lacerda, que sempre detestou as imitações, está melhorando cada vez mais, por esforço proprio, a sua actuação através do "micro" canta com sentimento; sem necessitar de espremer cebola nos olhos...

PROGRAMMA FEMININO

Cyro Monteiro e Nonô vão indo bem na Mayrink Veiga, irradiando diariamente o "Programma das Donas de Casa", em que elles são inexcediveis...

REPORTAGENS ATRAVÉS DO "MICRO"

No proximo domingo, será levada a effeito a "Corrida da Primavera", promovida pelo 1º B. C. de Petropolis, para commemorar a entrada da estação das flores.

A P. R. D. 3, da cidade serrana, em combinação com a nova P. R. E 8 irradiará o certamen.

O SUCCESSO DE CHRISTINA

Christina Maristany, a voz de ouro da Tupi, cantou hontem no microphone da P. R. G. 3. "Love me forever", de Schertzinger. Uma canção encantadora interpretada com uma sensibilidade pouco vista.

A grande artista do "Cacique do Ar", que foi justamente escolhida para o corpo de professores da "Escola Roquette Pinto", esteve admiravel, satisfazendo inteiramente a espectativa dos seus innumeros "fans".

S. CHRISTOVÃO E ANDARAHY LUTARÃO, AMANHÃ, EM FIGUEIRA DE MELLO

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

Roberto, o valente extrema do São Christovão

PELEJA DE DESEMPATE realizarão, amanhã, São Christovão e Andarahy

A tarde sportiva em Figueira de Mello — Na preliminar intervirão as equipes de amadores do Vasco e do S. Christovão

Na peleja do primeiro turno do campeonato official, realizada em 23 de agosto, entre o São Christovão e o Andarahy, no gramado de Figueira de Mello, foi registrado o empate de 2 x 2.

Os sanchristovenses quizeram protestar contra a arbitragem de Sebastião de Campos Cesario, adeantando que o goal de Nelson, annullado em virtude de "foul" duplo, tinha sido legal. A verdade, porém, é que acceitaram o empate com bastante contrariedade.

A partir dessa data os players do gremio alvo procuravam a opportunidade para uma nova peleja, na qual ficasse patenteada a superioridade technica de qualquer um dos quadros.

A occasião é chegada. Os dirigentes de ambos os clubs vêm de accordar o prelio de desempate, que será ferido, na tarde de amanhã, em Figueira de Mello, aproveitando a folga existente na tabella da Federação Metropolitana.

PUGNA DE DESEMPATE

A peleja amistosa de amanhã, portanto, apresenta a caracteristica de desempate. Tanto alvos quanto alvi-verdes estão bem preparados para o choque, sendo que os commandados de Dódô vêm de conquistar o segundo posto do primeiro turno.

Os locaes estão desejosos de demonstrar sua superioridade, emquanto os players andarahyenses não pouparão energias afim de alcançar um retumbante triumpho.

OS QUADROS

Para a grande batalha amistosa de amanhã os quadros deverão ser os seguintes:

ANDARAHY — Joel; Lino e Cazuza; Tião, Bethuel e Venerotti; Chagas, Ismael, Romualdo, Pópó e Mineiro.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dódô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

A PRELIMINAR

A preliminar tambem se apresenta como das melhores. Lutarão as turmas de amadores do Vasco e do S. Christovão, ambas constituidas de excellentes players.

Esse encontro augmenta de interesse, em virtude de estar assentada a inclusão de Lauro, o novo player gaúcho que ingressou no Vasco, no commando da linha de frente.

Players do Andarahy, que fizeram brilhante figura no primeiro turno do Campeonato Carioca

Desejos de nova apresentação

A palavra de Roberto — O jogo com o Andarahy e a ultima apresentação dos sãochristovenses — Um team que manterá o brilho das actuações que vem cumprindo

Aproveitando o domingo a Federação Metropolitana resolveu consentir na realizaçoã do encontro São Christovão versus Andarahy, o qual, certamente, irá agradar, pois os dois teams actuaram com destaque durante a primeira etapa do campeonato da cidade.

Marcado esse jogo e aproveitando um feliz encontro com Roberto, conseguimos colher do veloz extrema dos alvos as seguintes declarações:

— "Estamos desejosos de nova apresentação.

Não quero desfazer no triumpho que o Vasco conquistou sobre a nossa turma, mas é evidente que elle não nos convenceu. Jogamos tanto como o adversario. No primeiro tempo a "chance" foi favoravel ao nosso contendor e elle decidiu o encontro.

Todos nós ficamos tristes, não propriamente com a derrota e sim pelo facto do nosso team noã ter actuado como vinha fazendo.

Felizmente agora teremos o choque com o Andarahy e tudo será modificado. Contra o alvi-verde que possue um quadro de valor, o São Christovão poderá demonstrar a sua fórma actual.

No campeonato empatamos com o nosso adversario de amanhã, de maneira que o jogo servirá para que as possibilidades de um e outro sejam melhor apreciadas. Vencidos em jogo extra-campeonato temos grandes esperanças de que nos rehabilitaremos. O proprio desenrolar do campeonato nos mostrou que estamos em condições de brilhar ainda.

Na segunda etapa não desmereceremos da actuação que cumprimos na primeira. Saberemos lutar com valentia e jogar de maneira a demonstrar estarmos preparados para a restante etapa do campeonato.

Nada perderão os que comparecerem no campo da rua Figueira de Mello, dois tanto a Andarahy como o São Christovão possuem quadros para brilhar.

Acredito que um encontro renhido e equilibrado marcará o novo confronto entre andarahyenses e sanchristovenses, disse Roberto encerrando a sua série de considerações.

Continúa como representante

O benemerito sportman "jagunço" major Ariovisto de Almeida Rego, em principio do mez findo, renunciou o cargo de representante da Federacion Uruguaya de Remo em nossa capital, tendo, nesse sentido, enviado ao presidente da entidade nautica oriental, uma carta.

Agora, o presidente de honra da Federação Aquatica do Rio de Janeiro recebeu um officio da F. U. R. em que communica que o seu pedido não foi aceito, por unanimidade de votos.

O poder maximo da dirigente do remo no Uruguay, não aceitando a renuncia apresentada pelo grande sportman brasileira, presta, assim no major Ariovisto de Almeida Rego uma homenagem. O officio que vem de receber o benemerito "jagunço" assim está redigido:

"Sr. Mayor Ariovisto de Almeida Rego — Rio de Janeiro — De mi consideracion — Tendo el agrado de comunicarle que éste Consejo Directivo, recientemente constituido resolvió, por unanidad de votos, presentante de la Federación Uruguaya de Remo en Rio de Janeiro.

No obstante lo manifestado por Vd. a nuestro ex-presidente, sr. Antuña, en su reciente carta, este Consejo Directivo considera que nunca estará mejor representada esta Federación que por Vd., cuya obra en favor del deporte y en pro del intercambio deportivo brasileiro-uruguayo es bien conocida, y este por ello que le pide quiera prestarle una vez más su valioso concurso.

No dudando que en este nuevo ejercicio, nos honrará nuevamente con la aceptación del cargo, reitero a Vd. las expresiones de mi especial estima y consideracion. — (a.) Luis J. Deball, presidente — (a.) Walter Martinez, secretario geral."

A reunião de hoje no Hippodromo da Gavea

Um programma cheio o da reunião de hoje no Hippodromo.

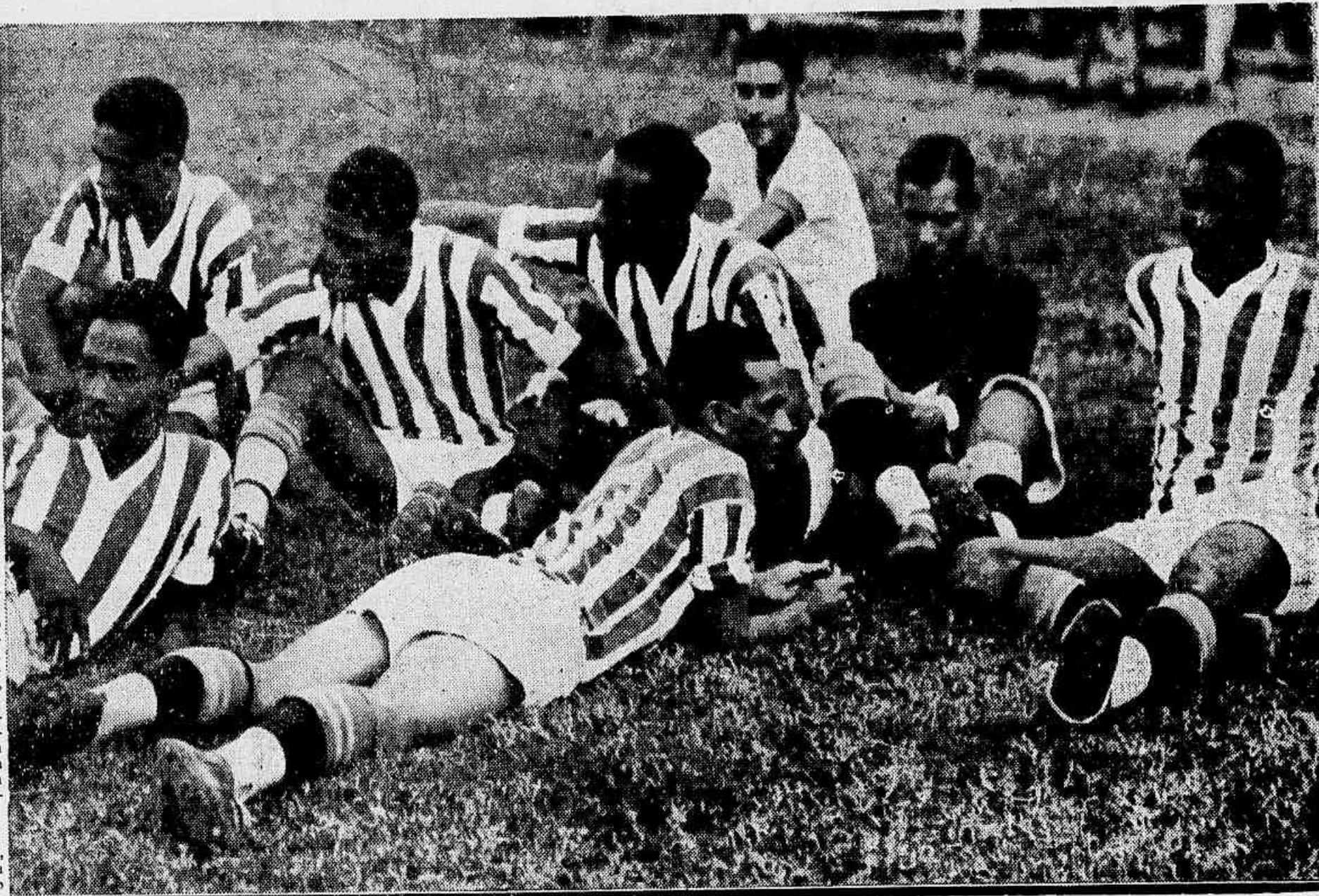
Os premios destinados ao "betting" são exactamente os de maiores preoccupações do nosso publico correirista, uma vez que o equilibrio é patente. Além disso, o máo estado da pista prejudica os animaes que não gostam do terreno pesado, dahi havendo a presumpção de igualdade de forças.

Para a reunião de hoje DIARIO DA NOITE faz as seguintes indicações:

Yvette — Mouresco — Dravita.
Cambuy — Kruppe — Abayubá.
Barnabé — Caiguá — Ugeré.
Veneziano — Algarve — Kobelick.
Ponta Negra — Zamorim — Romana.
Sautita — Pendenciero — Niobe.

O CLASSICO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

A prova classica de depois de amanhã, no Hippodromo, é o Classico "Jockey Club Argentino", a ser disputado na distancia de 2.400 metros. Tereré e Xuri são os adversarios mais em evidencia, principalmente Tereré que, em pista molhada, acaba de vencer o G. P. "Dr. Frontin", derrotando Amor Brujo e Brunorh.

1—Xuri, O. Ullôa 52
2—Tereré, R. Sepulveda 55
3—Viboron, I. de Souza . . . 53
4—Finis Dreno, A. Silva . . . 49

Na vespera da grande jornada

Serenos e tranquillos os cracks do Flamengo aguardam o grande momento — Marin, Fausto, Leonidas e Jarbas, fallam ao DIARIO DA NOITE, em Icarahy

O assumpto obrigatorio em todas as rodas sportivas da cidade é o grande jogo de amanhã no estadio tricolôr. Nos cafés, nas esquinas, em qualquer logar onde se ande, não se escuta falar noutra coisa. O Fla-Flu traz assim presa a attenção do publico carioca, sem naturalmente esquecermos que em qualquer logar do nosso grande paiz, por mais longinquo que seja, através o noticiario dos jornaes e das estações de radio, é elle acompanhado com invulgar interesse.

O Fla-Flu, é como acertadamente disse o presidente Bastos Padilha, "o jogo que toda a cidade aguarda".

Os dois contendores, ciosos de seu passado, crentes de suas possibilidades e desejosos de fazerem a melhor exhibição destes ultimos tempos, entregaram-se a laborioso e efficiente treinamento, devendo os vinte e dois preliadores apresentarem-se em grande fórma. O Flamengo, pela primeira vez em sua historia sportiva, concentrou seus defensores, longe do bulicio da cidade, em logar propicio a um descanso completo e de effeitos productivos.

Hontem, voltamos ao "Retiro de Icarahy", como chamam o local onde se acham os cracks rubro-negros.

Haviam almoçado não fazia muito, e alguns entregavam-se a pequenos passeios pelo Sacco de S. Francisco, outros dormiam e um pequeno grupo, formado por Leonidas, Marin, Fausto e Jarbas, jogavam uma "biscazinha".

Foi com estes que palestramos. Conversa ligeira, mesmo porque, football, e naquelles poucos minutos haviamos burlado a vigilancia de Flavio, o treinador amigo, pode-se falar em tudo, menos em

Fausto, sempre brejeiro, disse-nos:

— Aproveita emquanto o Flavio não está senão não arranjas nada.

Entramos firmes no assumpto. Marin, o "velho" da turma foi o primeiro que falou.

— Nunca me senti tão bem disposto, como agora. Estou calmo aguardando o grande momento. Para mim é como se não houvesse nada.

Leonidas, que havia justamente naquelle momento dado uma "rela" no "velho", emquanto ella falava commosco, diz:

— Olhe, domingo será como agora. Você viu? Eu pensava em tudo, menos no que acabo de fazer. O jogo é como o que não me incommodo. Sei que o Fluminense é adversario "duro", porém é destes que gosto mais. Como meu companheiro Marin, calmo aguardo a minha grande opportunidade.

Fausto confirma as palavras do Leonidas.

Jarbas era o unico que não dizia nada. Insistimos, e o ponta canhoto do team da força de vontade disse finalmente:

— Eu só posso dizer o que os outros disseram. Venceremos. A tranquillidade absoluta que reina entre nós, a certeza absoluta que temos e a confiança que uns depositam nos outros são as credenciaes melhores para o nosso team entrar em compo.

Depois... depois... E Jarbas fazendo um signal bem significativa com os dedos, diz:

Depois, a torcida do Flamengo é aquella massa formidavel que sabe incentivar e obrigar-nos a caminhar sempre para a frente.

Já vê que vamos para o gramado com uma disposição unica.

Jarbas, o formidavel ponta esquerda do rubro-negro

A Portugueza abandonará a A. P. E. Athleticos

S. PAULO, 18 (H) — Não ha conformação official sobre a noticia de que a Portugueza de Esportes resolveu abandonar a Apea e filiar-se, conquentemente, à Liga Paulista de Football.

No emtanto, parece que a versão é verdadeira, e que a Portugueza está realmente disposta a deixar a Apea.

Informa-se mesmo que já deu entrada na Liga Paulista de Football o pedido de filiação da Portugueza, pedido esse que se conserva em sigillo, attendendo a certas circumstancias do ambiente sportivo paulista.

As lutas desta noite

MASCARA NEGRA E CHARRUA DISPUTAM A PROVA PRINCIPAL, QUE NAO TERA' LIMITE DE ROUNDS

Apresenta-se attraente o programma que a temporada internacional de catch-as-catch-can offerece, esta noite, aos apreciadores das grandes emoções.

Um combate sem limites de rounds, que já constitue um acontecimento extraordinario, reunindo os dois concurrentes mais fortes e mais pesados da temporada, outra curiosidade sensacional serve de base ao programma que vamos apreciar.

Nelle figuram Mascára Negra e Charru'a, os dois formidaveis contendores que o publico tem apreciado em tantos combates de successo e que lutaram apenas alguns minutos, ha pouco, quando o primeiro foi desclassificado, em circumstancias que provocaram verdadeira indignação da platéa.

Precedendo esse combate, vamos apreciar mais uma apresentação de Janos Bognar, o "Adonis Hungaro", que se baterá com Rossetti, o lutador italiano, que vem melhorando consideravelmente de clasec.

Hoffmann, o violento lutador allemão, figura na segunda prova do programma, tendo como adversario Pedro Brasil, o festejado lutador brasileiro.

O gigante Caver Doone é o adversario indicado para Tatu', outro notavel profissional brasileiro, com quem disputa a primeira porva dessa attraente série que o Stadium Brasil offerece esta noite.

Sports em S. Paulo

S. PAULO, 17 (A. M.) — Continúa-se a falar na passagem da Associação Portugueza de Sports para a Liga Paulista de Football. Existe até quem garanta que as "demarches" já estão bem adeantadas e um accordo firmado. Os mais chegados á Liga garantem que um jogo já está marcado para a estréa dos lusos na Liga. A partida será em Santos, contra a Portugueza local, no dia 27 do corrente. A renda reverterá toda em beneficio da Beneficencia Portugueza.

LUTA DE GIGANTES

farão amanhã Flamengo e Fluminense

O VASCO

procura um famoso atacante

Celeste, Cardeal, Guará e Lamana, os nomes em "fóco" — DIARIO DA NOITE ouve o senhor Pedro Novaes sobre o assumpto

Celeste, do America, de Bello Horizonte, que esteve nas cogitações do Vasco

O Vasco vem trabalhando activamente para conseguir o concurso de um bom "center-forward" para a sua esquadra profissional.

A direcção technica do gremio cruzmaltino deslocou Oscarino para essa posição, pouco melhorando o poder offensivo do quadro. Estranhando a nova collocação, Oscarino não tem chegado a se destacar.

Logo após, o nome de Celeste, o impetuoso atacante do America, de Bello Horizonte, veiu á baila, seguindo immediatamente para a capital mineira um emmissario do gremio cruzmaltino. Feitas as negociações preliminares, coroadas do maior exito, tambem embarcou para Bello Horizonte o sr. Pedro Novaes, vice-presidente do club, afim de concluir as demarches. Estas, no entanto, segundo chegou ao nosso conhecimento, somente não concluiram satisfatoriamente, em virtude do sr. Pedro Novaes não ter gostado da performance desenvolvida pelo jogador em apreço, na peleja de domingo passado, contra o Athletico, em disputa do campeonato mineiro.

Agora, segundo o noticiario, o Vasco voltou suas vistas para Cardeal, o magnifico player que commandou a offensiva gaucha no ultimo Campeonato Brasileiro. As negociações, no entanto, parece não estarem seguindo curso favoravel, pois, como é sabido, Cardeal é sorteado do Exercito e não poderá se ausentar com facilidade do Rio Grande do Sul.

Por outro lado, correm rumores sobre o retorno de Lamana ao Brasil e sobre a vinda de Guará, do Athletico Mineiro para as hostes vascainas.

FALA UM PAREDRO VASCAINO

Na tarde hontem procuramos ouvir a palavra do sr. Pedro Novaes, vice-presidente do Vasco e pessoa encarregada pelo club para contractar novos jogadores.

O paredro cruzmaltino, interpellado pela reportagem sportiva do DIARIO DA NOITE, diz com a franqueza que o caracteriza:

— O Vasco da Gama procura, effectivamente, um commandante para a sua linha de frente. Varios nomes têm sido indicados e estudados pela direcção technica, sendo todos impugnados. O club está disposto a dispender elevada somma na conquista desse elemento, desde que elle reuna as qualidades exigidas.

O Vasco quer um grande "center forward", authentico "crack", e não está disposto a dispender dinheiro com jogadores de fracas possibilidades e sem cartaz.

E concluindo:

— Appareça o famoso "artilheiro" que o club o contractará sem

Um appello á torcida rubro-negra

Amanhã, será realizado o maior encontro entre os dois eternos rivaes dos sports nacionaes.

Flamengo e Fluminense lutarão no stadium das Laranjeiras, em busca do titulo que lhes dará a posse do bastão de campeão do Torneio Aberto e servirá para assignalar uma superioridade entre os dois fortes esquadrões.

Oswaldo Mendes, o fervoroso rubro negro, faz caloroso appello á torcida rubro-negra, para não deixar de comparecer ao local da luta para applaudir seus defensores, na defesa do pavilhão e das tradições do Flamengo.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

O ENCONTRO QUE A CIDADE ESPERA

COM INDISFARÇAVEL ANCIEDADE

Flamengo e Fluminense num sensacional recontro para decidir um titulo — Na espectativa de um grande choque

O VALOR DOIS DOIS ADVERSARIOS — RAUL A GRANDE ATTRACÇÃO DO DIA

Apenas vinte e quatro horas nos separam do match que está causando tanta preoccupação aos desportistas da cidade.

Amanhã á tarde, Flamengo e Fluminense, numa luta titanica e sensacional, procurarão decidir uma supremacia conservada incognita até agora, e que dará ao seu triumphador os laureis de verdadeiro heroe.

E assim, debaixo da mais viva ansiedade, deante de espectativa extraordinaria que se faz em torno desse encontro, os dois eternos rivaes lutarão com energia rara, em condições magnificas, sob os olhares attentos de algumas dezenas de milhares de espectadores, ansiosos pelo desfecho da grande pugna.

Será este, sem duvida alguma, o grande momento, como o classificou Marin, um dos mais calmos defensores do rubro-negro.

DA CONCENTRAÇÃO PARA O CAMPO

Os dois quadros estão concentrados. Tambem os tricolores meditam muito acertadamente a importancia da peleja e concentraram os seus cracks no gymnasio de basketball submettendo-os a rigoroso controle physico e technico, para que nada lhes falte e possam apresentar o maximo de sua efficiencia tecnnica.

A concentração dos rubro-negros continua, como no primeiro dia. Os jogadores do club da força de vontade, alheios completamente ao grande jogo de amanhã, sem mesmo se preoccuparem com elle, descançam e distrahem-se.

Ainda hontem á tarde, após o almoço, alguns delles foram dar um passeio pela praia, emquanto outros foram ao cinema.

Amanhã irão directamente da concentração para o gramado.

EXCELLENTE OPPORTUNIDADE

Raul creou um "caso" entre si e o tricolor. A sua precipitada ausencia do gremio tricolor, logo após ter recebido as luvas, e a sua chegada inesperada a Santos, deram margem a que fosse feito um romance em torno de sua attitude, que muitos julgaram incorrecta, para com o club carioca.

Raul voltou, e com elle as esperanças dos adeptos do gremio da rua Alvaro Chaves.

Ainda hontem, quando fomos fazer uma visita aos defensores do tricampeão da cidade, tivemos opportunidade de falar ao novo commandante da "artilharia" tricolor.

Raul não se preoccupou em dizer nada a respeito do que occorreu comsigo. Falou, apenas, de sua estréa, dizendo-nos o seguinte:

— Vou estrear em meu novo club e officialmente como profissional contra o maior adversario que elle tem e justamente o club contra o qual eu sempre quiz jogar.

Sempre admirei o Flamengo como um grande team, dahi a vontade de jogar contra elle. Estou tranquillo, esperando este momento que servirá para me credenciar com a torcida tricolor e eu considero como minha grande opportunidade.

A GRANDE ATTRACÇÃO

A presença de Raul no centro do ataque tricolor constitue, sem duvida alguma a grande attracção do sensacional embate.

Na realidade, o titulo que elle traz, o de "artilheiro n. 1" de São Paulo, e a sua collocação como leader na marcação de goals do campeonato paulista, dão-lhe uma aureola de sympathia e de grandes esperanças.

O team do Fluminense, para ser completo, necessitava de um centerfoward á sua altura. Isto foi conseguido.

No ensaio de ante-hontem, Raul portou-se admiravelmente bem, deixando magnifica impressão e tendo agradado aos technicos tricolores.

Sua presença, amanhã, em campo, será, sem duvida alguma, a grande attracção da emocionante tarde desportiva.

Tres authenticos "azes" do Flamengo: Leonidas, Fausto e Domingos

SANTA MARIA

será o juiz

Foi este um problema que ameaçou sériamente a realização do grande encontro de amanhã.

A falta de um juiz energico, honesto, competente e de honorabilidade comprovada, fez com que se pensasse até em mandar vir de São Paulo ou Minas o dirigente da partida decisiva do Torneio Aberto.

Felizmente, mr. Brown designou o sr. Casemiro Santa Maria, que teve seu nome aceito pelo Fluminense, que a principio o impugnara sem razão justificada.

Assim, Casemiro Santa Maria será o arbitro do grande choque de amanhã.

Athayl Rocha no Vasco

O excellente nadador de "a la brassé" Athayl Rocha, que iniciou sua carreira sportiva no Boqueirão do Passeio, vem de solicitar á Federação Aquatica sua transferencia para o Vasco da Gama.

A acquisição que vem de fazer o club da Cruz de Malta não podia ser melhor, pois Athayl é um elemento novo e com grandes probabilidades de ser um grande campeão.

O Botafogo perdeu em Nictheroy

Hontem, á noite, na vizinha "capital, realizou-se um encontro de basketball entre as equipes do Botafogo F. Club, desta cidade e o C. R. Icarahy, de Nictheroy.

Foi uma partida magnifica, de phases interessantes, e terminou com a victoria da equipe fluminense por 27 x 16.

A fundação de novo club

Por um grupo de enthusiastas do sport, acaba de ser fundado mais um gremio infantil, que recebeu a denominação de Nacional Athletico Club.

A séde da novel aggremiação acha-se installada á rua Barão de S. Felix n. 183.

Por nosso intermedio, a directoria do Nacional A. C. participa aos demais clubs infantis que aceita convites para jogar amistosos e festivaes, das 14 horas em deante, devendo á correspondencia ser enviada á rua acima citada.

Batalha de campeões

O Botafogo medirá forças, amanhã, com o C. A. Paranaense — Grande interesse em torno da pugna

Por *Alarico MACIEL*

(Especial para os "Diarios Associados")

Players botafoguenses entrando em campo para saudar os adversarios

CURITYBA, 17. — O Botafogo têm sido alvo das maiores homenagens dos circulos sportivos paranaenses. Na peleja de estréa, contra o seleccionado, que actuou com o concurso de Patesko, fomos abatidos por 2 x 0, tendo o publico local applaudido calorosamente o nosso "onze", que se conduziu com apreciavel acerto e grande disciplina.

Hoje devemos realizar a segunda peleja, contra o Ferroviario, que, dizem os jornaes ser possuidor de valorosa turma. Desta vez, com a collaboração de Patesko, esperamos alcançar melhor resultado numerico.

O adversario para a terceira exhibição, que terá logar no proximo domingo, já foi escolhido. Será elle o Club Athletico Paranaense, campeão local e que conta com afamados jogadores nas suas fileiras.

A imprensa local e o publico paranaense aguardam o cotejo de domingo ultimo com excepcional interesse, affirmando os noticiaristas que será a batalha entre os campeões do Rio e do Paraná.

O Botafogo, já acclimatado, espera fazer boa figura nesse importante choque interestadual.

VOLLEYBALL FEMININO

Promette ter empolgante transcorrer o Torneio Inicio do Campeonato de Volleyball Feminino, promovido pela Federação Metropolitana, e que será realizado na noite de hoje, em Nictheroy, na excellente quadra do C. R. Icarahy.

4.º jogo — Vencedor do segundo x vencedor do terceiro.

As turmas estão bem preparadas para o interessante certamen, sendo que em algumas dellas figuram eximias jogadoras.

1.º jogo — São Christovão x Icarahy.

2.º jogo — Praia das Flexas x Vallim.

3.º jogo — Vasco da Gama x vencedor do primeiro jogo.

O Torneio começará ás 20 horas e as equipes deverão formar assim constituidas.

São Christovão: — Thereza, Yvonne, Lucia, Maria, Odaléa, Wanda.

Icarahy — Yeda, Maria, Elsa, Ruth, Heliana, Elvira, Maria, Myrtila, Clarisse, Léa, Stella.

Praia das Flexas — Helena, Candinha, Laís, Hilda, Geralda, Nice, Stephania, Maria, Norma, Lydia, Yeda.

Vallim — Aurea, Zelinda, Fernanda, Ruth, Odette, Maria.

Vasco da Gama — Leonor, Lóla, Dulce, Margarida, Lucy, Orminda, Ruth.

TEAMS PARA AMANHÃ

Para a sensacional partida de amanhã as duas equipes devem se apresentar assim formadas:

FLAMENGO

Custrich

Domingos
Marin

Médio
Fausto
Otto

Sá
Caldeira
Alfredo
Leonidas
Jarbas

FLUMINENSE

Batataes

Guimarães
Machado

Marcial
Brant
Orozimbo

Sobral
Russo
Raul
Romeu
Hercules

PELO SPORT DA CESTA

A Liga Carioca de Basketball escalou os officiaes abaixo, que funccionarão na rodada de amanhã do seu torneio de juvenis:

Costa Lobo x Villa Isabel, no rink da rua Costa Lobo, numero 92. Arbitro — Nelson de Souza Carvalho. Fiscal — Idilio Seraphim. Chronometrista — Helio Quintanilha Nogueira. Apontador — Samuel Fayad. Delegado — Manoel Pereira Bastos.

Santa Heloisa x Riachuelo, no rink da rua Marechal Bittencourt, 117 — Arbitro, Kleber de Carvalho; fiscal — Josef Halpern; chronometrista — Paulo Rodrigues; apontador — Luiz Séve; delegado — Antonio L. Santos Junior.

RESOLUÇÕES DA ENTIDADE

A entidade, em sua ultima reunião, resolveu informar aos jornaes o seguinte:

a) Solicitaram registro de amadores, sendo os mesmos concedidos, os seguintes: Attilio Cardoso Boselli — Nelson Scaramella — Florentino Moreira Peres — Jorge Moraes Lemos — Praxedes Pereira Barbosa Filho (com restricção medica) — Pedro Borges Leitão Filho — Sylvio Fonseca da Cruz Secco — Julio Dias da Rocha — Ruy Barreto — Liezi Dutra Thomé — José Figueiredo Sarmento — Ayrton Barroso — Walter Sebastião da Rocha Vianna.

b) Solicitaram inscripções pelo Santa Heloisa, tendo as mesmas sido concedidas, os seguintes amadores: Attilio Cardoso Boselli — Nelson Scaramella e Florentino Moreira Perez, em condições de jogo no Torneio 3.ª Divisão (juvenis), para 20 do corrente.

c) Solicitaram inscripções pelo Tijuca, tendo as mesmas sido concedidas, os amadores Pedro Borges Leitão Filho, em condições de jogo no Torneio 3.ª Divisão (juvenis), para 19 do corrente, e Sylvio Fonseca da Cruz Secco, em condições de jogo para o Torneio de 3.ª Divisão (juvenis) para o dia 23 do corrente.

d) — Solicitaram inscripções pelo Club dos Alliados, tendo as mesmas concedidas, os amadores Jorge Moraes Lemos e Praxedes Pereira Barbosa Filho (com prescripção medica).

e) Solicitou inscripção pelo Fluminense, sendo a mesma concedida, o amador Julio Dias da Rocha, em condições de jogo no Torneio 3.ª Divisão (juvenis) para 20 do corrente.

f) Solicitaram inscripções pelo Villa Isabel, tendo as mesmas sido concedidas, os amadores José Figueiredo Sarmento e Ayrton Barroso e Walter Sebastião da Rocha Vianna, em condições de jogo para o dia 22 do corrente.

g) Solicitou inscripção pelo Flamengo, sendo concedida, o amador Liezi Dutra Thomé, em condições de jogo para 24.

h) Solicitou inscripção pelo Riachuelo, sendo concedida, o amador Ruy Barreto, em condições de jogo para 22.

i) Cancellar a inscripção do amador Deley Fonseca Baptista, pelo Villa Isabel, por estar o mesmo inscripto pelo America.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Sabbado, 19 de Setembro de 1936 — N. 2.730

GENEBRA JOGA SUA ULTIMA CARTADA

Madrid concluirá a obra de desmoralização principiada por Addis Abeba

Por *Wallace CARROLL*

(Correspondente da "United Press")

O artigo 2º, do Convenio da Liga refere-se: A' sua acção em caso de guerra ou ameaça de guerra, permittindo que qualquer membro traga á sua presença "qualquer circumstancia que de qualquer maneira afecte as relações internacionaes e que ameace perturbar a paz internacional e a boa comprehensão entre as nações, do que depende a paz".

Observadores bem informados estão inclinados a acreditar, entretanto, que o sr. Delvayo apresentará á Liga o problema das armas, sómente em ultimo recurso. Ao que acreditam, elle verá primeiramente se a Inglaterra e a França conseguirão persuadir as outras nações a cessarem o seu auxilio aos rebeldes.

Teme-se, portanto, que tal persuasão falhe e que a posição do governo de Madrid se torne mais difficil, caso este em que o sr. Delvayo atirará a inteira questão da intervenção estrangeira na Hespanha, 'á arena da Liga'.

Por este motivo, espera-se que os srs. Delbos e Eden, procurem convencer o ministro portuguez, senhor Monteiro, na proxima semana, a enviar representante á commissão de não intervenção reunida em Londres, e bem assim a exercer a maior vigilancia aos embarques de armas através de Portugal.

Os circulos portuguezes deram a impressão esta noite de que o representante portuguez será enviado brevemente a Londres, acreditando que Portugal fez esta concessão para não sujeitar a Liga a novos choques.

GENEBRA, 19 (U. P.) — Os temores de que a guerra civil hespanhola venha a produzir uma nova crise na Liga, crearam vulto hoje, quando o Conselho deu inicio aos trabalhos de sua 93ª sessão. Rumores circulados nos corredores diziam que o governo de Madrid chamará a attenção do Conselho ou Assembléa para o allegado apoio das potencias estrangeiras aos insurrectos. Estes rumores coincidiram com a amarga reclamação do sr. Delvayo ao sr. Delbos, de que Portugal está permittindo o transito de material bellico em seu territorio, destinado aos rebeldes hespanhoes. Sobre o assumpto, nenhuma confirmação, porém, foi obtida, uma vez que o sr. Delvayo não quiz discutir a questão em entrevistas. A possibilidade da Liga ficar embaraçada com a crise hespanhola enche de receio os seus estadistas.

A Liga está tentando desesperadamente, depois da perda de prestigio consequente dos negocios ethiopicos, evitar novos choques que possam destruir completamente a sua utilidade. Essa é uma das razões pelas quaes a Inglaterra e a França procuram afastar as complicações internacionaes da crise hespanhola, da Liga, constituindo a commissão de não-intervenção de Londres. Apparentemente nada pode evitar que o governo hespanhol, ou qualquer outro membro da Liga, apresente o seu problema á consideração do Conselho ou Assembléa, quando isto lhe pareça necessario.

Caiu do bonde e fracturou a coxa

A domestica Maria Alves Bartholo, brasileira, de 48 annos, solteira, moradora á rua Campos Salles numero 117, hontem, caiu de um bonde na rua Mariz e Barros, soffrendo, em consequencia, fractura da coxa esquerda.

Foi transportada, em ambulancia, ao Posto Central de Assistencia, onde, após os primeiros curativos, ficou em observação.

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

FUZILADO EM MADRID

o ultimo descendente de Christovão Colombo

(Conclusão da 1.ª pagina)

os quadros socialistas as propriedades nacionaes, municipaes e syndicaes".

No que concerne á organização politica, o sr. Gallardo declarou que a Hespanha iria para a Republica Federal, com perspectivas mais amplas.

NÃO ESTÃO APAGADOS OS PHAROES DAS CANARIAS

TENERIFFE, 19 (H.) — O Radio Club desmente categoricamente a noticia lançada por uma estação clandestina de que os pharoes das ilhas Canarias estavam apagados.

Os pharoes e os signaes dos portos funccionam normalmente.

OCCUPADAS PELOS REBELDES

BURGOS, 19 (H.) — As tropas nacionalistas do general Mola occuparam Oranizegua e Zumaya, na provincia de Guipuzcoa.

DESASTRE COM UM AVIÃO FRANCEZ

ALICANTE, 19 (H.) — Annuncia-se que foi surprehendido pela tempestade nas costas de Levante um avião da Companhia Air France em viagem para Toulouse, qual tivera de aterrissar em más condições.

Ficaram feridos todos os occupantes do apparelho. Dois delles receberam graves ferimentos.

FUZILAMENTOS

BARCELONA, 19 (H.) — Um commandante, um capitão e dois tenentes do Regimento de Cavallaria de Montesa foram fuzilados em execução á sentença de morte lhe dias pronunciada pelo Tribunal Popular.

A' MORTE

BARCELONA, 19 (H.) — O Tribunal Popular condemnou á morte o capitão Alfonso Bardo Garcia, o tenente Joaquim Amigo Senst e o sub-tenente Sancha, accusados de cumplicidade na sublevação do Regimento de Santo André.

SERA' REPATRIADA UMA FREIRA BRASILEIRA

MADRID, 19 (U. P.) — A Embaixada do Brasil na Hespanha annunciou hoje que, em consequencia da intervenção do embaixador Alcebiades Peçanha a favor das freiras brasileiras de instituições religiosas extinctas, chegou a esta capital a irmã Amelia Mendes, do convento de San Gervasio, em Barcelona.

Desta capital, a freira brasileira será repatriada.

ASSASSINIOS EM RONDA

RONDA, 19 (U. P.) — O general Varela confirmou hoje ao representante do "United Press" que os legalistas assassinaram nesta cidade vinte e uma pessoas, entre as quaes, innumeros padres e frades.

BANDEIRAS BRANCAS

BURGOS, 19 (U. P.) — O quartel-general das Forças Nacionalistas com séde nesta cidade, publicou o seguinte communicado:

"A frota allemã do Mediterraneo radiographou ao quartel-general dos rebeldes, aqui, que todas as casas da ilha de Ibiza içaram bandeiras brancas, em signal de que as forças expedicionarias catalãs haviam abandonado aquella ilha."

O "JAIME I" PARTIU PARA MARROCOS

CADIZ, 19 (U. P.) — A "broadcasting" local informou hontem, á noite, que o cruzador "Jaime I" e quatro outros navios governistas se dirigem a um porto de Marrocos para se entregarem aos nacionalistas.

Accrescentou a mesma emissora, que na capital foram assassinados o presidente da Republica, dr. Manuel Azaña, e outros vultos de destaque entre os elementos da esquerda. E' rigorosissima a vigilancia em torno do Palacio Nacional.

A aviação nacionalista bombardeou hontem os governistas, infligindo-lhes pesadas baixas.

BURGOS REINTEGRA OS OFFICIAES EXCLUIDOS EM 1932

BURGOS, 19 (U. P.) — O secretario da Junta de Defesa Nacional forneceu uma copia do seguinte decreto:

"Todos os chefes, officiaes, sub-officiaes e praças de pret do Exercito e da Armada que tenham sido punidos por motivo do movimento de 10 de agosto de 1932, ou dos acontecimentos de Alcalá de Henares, em fevereiro ultimo, poderão ser reintegrados em seus corpos nas categorias que lhes correspondem, sempre que em conformidade com as informações obtidas fiquem provadas as mencionadas circumstancias. Os interessados dirigir-se-ão nesse sentido á Junta, acompanhando suas petições da necessaria folha de antecedentes."

QUE HOUVE COM BENAVENTE?

BURGOS, 19 (U. P.) — A Junta de Defesa Nacional recebeu um telegramma da Academia Sueca outorgadora do Premio Nobel, declarando não lhe ter sido possivel estabelecer contacto com as autoridades de Madrid, o que a impede de investigar o que possa ter occorrido com o dramaturgo Jacinto Benavente.

AINDA RESISTE O ALCAZAR!

SERA' INSTALLADA UMA NOVA MINA

TOLEDO, 19 (U. P.) — Depois de renhida luta durante o dia inteiro nas proximidades de Alcazar de Toledo, as forças legalistas foram retiradas, á noite, das posições que occupavam antes da explosão de dynamite, levada a effeito pela manhã.

O commando legalista assim demonstrou o fracasso de sua tentativa de quebrar a resistencia dos rebeldes do Alcazar pela tactica de fazer voar pelos ares a antiga residencia real.

Os officiaes legalistas reconheceram ser necessario a installação de mais outra mina de dynamite para que os rebeldes sejam, afinal, desalojados.

A explosão levada a effeito reduziu o Alcazar a uma unica torre intacta, no canto sul e a fachada de leste. A fachada de oéste e metade dos tres quarteirões de sul foram completamente destruidos.

Receberam o sabre de Caxias

(Conclusão da 1.ª pagina)

vida, embora muito tenha ainda á aprender.

Cadetes! O juramento com que vos consagrares definitivamente soldados da Republica é um compromisso grave, que acarreta para vós uma grande somma de responsabilidades.

Ao vosso juramento assistem a Patria, a Lei e a Familia, a Patria symbolizada com imponente majestade nas dobras da Bandeira que orgulhosamente projecta sua sombra sobre vós; a Lei, representada pelas supremas autoridades da Republica, que com sua presença vem prestigiar o vosso ingresso na carreira; a Familia, encarnada para cada um de vós pelos vossos paes extremosos, pelos vossos irmãos e pelos vossos amigos, que orgulhosos e commovidos, aqui vêm trazer o seu applauso pela primeira victoria da vossa vida publica.

São estes, portanto, cadetes as testemunhas imponentes do compromisso que assumis.

E nesta hora de vibrante emotividade, abri vossos corações moços e generosos á palavra cordial e amiga do vosso Chefe.

Vejo nos vossos rostos transparecer o enthusiasmo; vejo mais que esse enthusiasmo não vos cabe nalma, de tão grande; transborda e vem contagiar até aquelles que menos jovens, e por isso menos vibrateis vos encaram com formosa e risonha promessa.

Cuidado, porém cadetes!

Que esse enthusiasmo não esmoreça ao choque dos pequenos revezes futuros. Que esta chamma fulgurante se não apague durante toda a vossa vida!

Lembrae-vos que a vida do soldado deve ser inteiramente dedicada ao serviço da Patria, sem esmorecimentos, sem desanimos, e sobretudo sem duvidas. Tomae para vosso exemplo a vida de Caxias, que é, por assim, symbolica miniatura vos lembrará sempre as virtudes que deveis cultuar. Que nunca falleça a força do animo para escolher sempre o caminho do dever, embora vos pareça no momento o mais espinhoso e o menos risonho.

Não vos esqueçaes de que as unicas alegrias permittidas ao soldado são a do dever cumprido, com fé intangivel, com suprema obediencia á honra e ao interesse da Patria.

Lembrae-vos de que a Patria que vos educa e vos acolhe no seu seio generoso vos exige em troca o compromisso sagrado de viver para Ella.

E, sobretudo, fugi dos orgulhos ephemeros e das competições mesquinhas, lembrando-vos de que á nós outros soldados, só é permittido um orgulho, mas que é o maior, o mais nobre, o mais legitimo, o mais sagrado de todos os orgulhos: o orgulho de ser Brasileiro!"

(a) João Baptista de Moraes Mascarenhas.

A accusação de Costa Maia está ás tontas

(Conclusão da 1.ª pagina).

Depois disto, indaga o dr. promotor: HA CO-AUTORES na pratica do crime?... Se ha, como é bem provavel que haja, isso não exclue a responsabilidade de Maia: elle teve cumplices ao levar a effeito o barbaro crime."

Qual o barbaro crime? O de latrocinio, é claro.

Ainda o promotor: "Na occasião da denuncia (crime de latrocinio), a prova autorizava apenas que denunciasse Maia, depois disto é que se foram concretizando as suspeitas de que Manoel Duque, o viuvo, não tinha sido estranho ao crime."

Pergunta-se — a qual crime? Conclusão logica, ao de latrocinio pelo qual responde Maia!

Portanto, se a defesa concluiu que, na opinião da promotoria, Duque era tido como co-autor no crime de latrocinio, não fez mais do que comprehender o que a accusação escreveu, e, para isto, não inventou nem adulterou.

A defesa disse e repete, porém, uma verdade: — que a accusação está ás tontas. Na expressão popular, está em uma "sinuca" tremenda.

Porque terá que sustentar que Costa Maia matou para roubar, e agora com a participação de Duque, que se apura ou que já está apurada, para ser coherente, terá o M. P. que denunciar o viuvo como co-autor no crime de latrocinio, sim, porque o roubo foi o movel do crime.

Ou então, terá que arranjar um novo papel para Costa Maia.

Já ahi, por conveniencia, não será mais "ladrão tremendo", "o assassino que estudou detidamente o crime", etc... Será talvez o companheiro de Duque, emfim a Promotoria se incumbirá de arranjar-lhe, a seu sabor, um novo papel para a comedia.

E,... esta mudança repentina de tempero faz mal ao estomago da opinião publica...

Adeanta o illustrado Promotor dr. Melchiades Picanço, em sua carta citada "que no estudo das provas que forem colhidas contra Manoel Duque (allás, que já estão colhidas desde o summario), será justo e rigoroso".

Outra coisa não espera a defesa de s. ex. espirito culto e esclarecido de luzes de Direito, para que não se dê margem nunca á confirmação do dictado de que "a rêde da justiça differe da do pescador por esta pegar os grande e soltar os pequenos, emquanto aquella pega os pequenos e solta os grandes".

Rio — Alcides Rodrigues Junior.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

clarecel-a em alguns dos seus pontos, assegurando melhor a realização dos seus intuitos. Por seu turno, os abaixo assignados redigiram uma contra-proposta que, uma vez examinada pela Frente Unica, deveria ser submettida, juntamente com a proposta, ao plenario e, pois, ao voto das Opposições Colligadas.

Estavam as coisas neste pé, quando a Frente Unica do Rio Grande do Sul, não tendo obtido, para a proposta, o assentimento dos abaixo assignados, nem podendo obter, para a contra-proposta, a approvação da situação dominante na politica federal, preferiu não levar por deante as conversações sobre o assumpto. Conservando-se, porém, no quadro da minoria, das Opposições Colligadas, sem alteração de qualquer ordem, na sua attitude opposicionista, renunciou, comtudo, á leaderança da minoria parlamentar, e imprimiu a essa renuncia, pelo orgão do proprio leader, sr. João Neves, o caracter de irrevogavel.

Convocada, como se impunha, para resolver sobre a renuncia da sua leaderança, verificada nas condições expostas, a minoria, manifestando os seus desejos unanimes, não só de que a Frente Unica do Rio Grande do Sul, mas, pessoalmente, o sr. João Neves, se mantenham no exercicio da sua direcção parlamentar, investiu-nos de plenos poderes para, entendendo-nos com a Frente Unica, dar os passos que forem necessarios á solução conveniente do assumpto.

Eis porque, tendo sido v. ex. quem lhes transmittiu, como linhas acima ficou dito a formula da Frente Unica — inicio, em realidade, do actual episodio, — é perante v. ex. que os abaixo assignados querem desobrigar-se da incumbencia com que a minoria os honrou.

O voto, a demonstração das Opposições Colligadas, se exprime o sincero apreço, que ellas tributam á Frente Unica e, pessoalmente, ao sr. João Neves, significa tambem o reconhecimento da nobresa e da elevação de propositos que invariavelmente os inspiraram. A conducta da Frente Unica, permanecendo, nos termos expressivos em que o fez, com as Opposições e a Minoria, imporia, correspondentemente, para com estas, em um testemunho de iguaes sentimentos.

Por outro lado, o ponto de vista conciliatorio, preconisado pela Frente Unica, no caso da successão presidencial da Republica, mereceu, em principio, todo o apoio das Opposições Colligadas; como é certo que, nas restricções, offerecidas pelos abaixo assignados á formula que lhes foi submettida, ha alguma coisa de commum com as que occorreram ao governador do Rio Grande do Sul.

Ainda sob outro aspecto. O Rio Grande do Sul tem responsabilidades excepcionaes na actual situação brasileira. E', tambem, entre os Estados, grandes e pequenos, o unico, por sua fortuna, que encontra, representados no seu governo os partidos em que se dividem as suas forças politicas. Já que o que o preoccupa a Frente Unica — e nisso a acompanham, sem vacillações, todas as outras correntes das Opposições Colligadas — é envidar esforços no sentido de que a escolha do candidato á magistratura suprema se processe de modo a preservar com a estructura do regimen, as prerogativas os direitos da opinião popular — não honraria o bom senso dos dirigentes opposicionistas que, enfraquecendo, de qualquer maneira, a acção commum que lhes incumbe, dessem a impressão de um dissidio, quando, de facto, as Opposições Colligadas estão, mais do que nunca, reunidas pelo que, na vida publica, mais pode congregar os homens ou os partidos — a dedicação, sem reservas, a um grande objectivo. Divergencias, quanto á froma, traduzem, até certo ponto, o cuidado em evitar seja elle sacrificado.

Isto posto, e já examinado convenientemente o assumpto, os abaixo-assignados — membros do Directorio, que é o orgão das Opposições Colligadas — autorizam, em nome destas, a Frente Unica do Rio Grande do Sul a encaminhar, pelos modos que se lhe afigurarem compativeis com os fins que se tem em vista, e com os sentimentos geraes das ditas Opposições, a alta solução que se collima — a escolha, por meios conciliatorios, da candidatura nacional, de que haja de resultar o novo presidente que deverá, succedendo, substituir o actual, na chefia da Nação.

Não será dispersando forças que haveremos de tornal-as efficazes no delicado momento que o paiz atravessa. E' ao contrario, revigorando, cada vez mais entre ellas, os laços da cohesão que as approxima. Ao espirito esclarecido de v. ex. e dos seus nobres companheiros da Frente Unica do Rio Grande do Sul não escapará a procedencia destas considerações e dahi estarmos certos de que asquiescerão em conservar-se á frente da minoria, de conformidade com o appello que, interpretando o pensamento desta, cumprem o grato dever de dirigir-lhes, os de v. ex., correligionarios, amigos, admiradores (aa.) — Arthur Bernardes, Roberto Moreira, Rego Barros, Octavio Mangabeira, José Augusto e Sampaio Corrêa".

A RESPOSTA DA FRENTE UNICA

A carta-resposta da Frente Unica foi redigida pelo sr. Borges de Medeiros, nestes termos:

..."Rio, 15 de setembro de 1936. — Exmos. amigos e preclaros correligionarios — Srs. drs. Arthur Bernardes, Roberto Moreira, Rego Barros, Octavio Mangabeira, José Augusto e Sampaio Corrêa. — Nesta capital.

Acabo de ter a honra de receber a carta que vv. exas. tiveram a amabilidade de dirigir-me.

Depois de historiado o recente episodio rematado pela renuncia do deputado João Neves da leaderança da minoria parlamentar, em consequencia da não approvação, por vv. exas., das conclusões da Frente Unica, no tocante á solução do problema da successão presidencial da Republica, vv. exas., pela carta de hoje, autorizam a referida Frente Unica, a encaminhar pelos modos que se lhes afigurem compativeis com os fins que se tem em vista, e com os sentimentos geraes das ditas opposições, a alta solução que se collima — a escolha, por meios conciliatorios, da candidatura nacional, de que haja de resultar o novo presidente que deverá, succedendo, substituir o actual na chefia da Nação".

Devo inicialmente declarar-lhes que a Frente Unica recebeu a carta de vv. exas. com o maior apreço e satisfação pois nós tambem pensamos que se impõe, hoje mais do que nunca, a maior cohesão e harmonia entre as forças politicas, ao serviço do paiz. Manifestando-se, por meu intermedio, muito reconhecida a vv. exas. pela alta prova de confiança que acaba de receber de todas as Opposições Colligadas, não tem a Frente Unica, nenhuma duvida em retomar o encaminhamento da solução do magno problema politico do momento. No desempenho dessa nobre missão, reiniciará ella, desde logo, as demarches que se vinham processando para ser dada execução ás bases de vv. exas. já conhecidas.

Confiamos em que as suggestões da Frente Unica merecerão o apoio da opinião brasileira e que não lhe virá a faltar, em nenhum caso, a imprescindivel solidariedade das Opposições Colligadas, de cuja elevação de vistas e nobreza de propositos é testemunho a carta de vv. exas.

Nessa conformidade, a Frente Unica empregará, para o bom exito da tarefa, a lealdade e infatigabilidade de sempre. — De vv. exas. amg. e admr. — Borges de Medeiros.

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33|35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 8$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

MISSAS

✝ VISCONDE DE SALREU (DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA) — Domingos O. da Silva e os ausentes Olga da Silva Sampaio, Maria da Silva Prior, Joaquim Fonseca da Silva e Domingos Joaquim da Silva (Neto), Olga da Silva e Doutor Carlos Sampaio, Dr. José Prior e Dr. Joaquim da Silva, Dr. Severino da Silva, Joanna Andressen da Silva, filhos, netos, genros, irmãos e cunhada, communicam aos seus parentes, amigos e pessôas de suas relações o fallecimento, occorrido em Lisbôa, de seu querido pae, avô, sogro, irmão e cunhado, DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA (Visconde de Salreu) e os convidam para assistirem á missa que por sua alma mandam rezar, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, antecipadamente agradecendo o seu comparecimento.

Dispensa os pezames no acto por motivo de saude.

✝ VISCONDE DE SALREU (DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA) — A Directoria da CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA S/A., communica aos seus amigos e clientes, o fallecimento, occorrido em Lisbôa, de seu fundador, DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA (Visconde de Salreu) e os convida para assistirem á missa que, por sua alma manda rezar, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, antecipadamente agradecendo o seu comparecimento, pedindo dispensa dos pezames no acto.

✝ VISCONDE DE SALREU (DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA) — A firma OLIVEIRA, IRMÃOS LTDA., communica aos seus clientes, o fallecimento, occorrido em Lisbôa, do seu saudoso e grande amigo, DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA (Visconde de Salreu) e os convida para assistirem á missa que, por sua alma mandará rezar, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, antecipadamente agradecendo o seu comparecimento e roga a dispensa de pezames no acto.

✝ ODILIO FERREIRA ALVES — 3º annista da Escola de Minas — 30º dia. As familias Ferreira Alves e Juvenal Pinto convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar por alma do pranteado ODILIO no dia 21 do corrente, segunda-feira, ás 8h,30, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem.

Teve o pé esmagado

O empregado municipal Estevão Domingos, brasileiro, de 44 annos, casado, residente á rua Honorio numero 237, hontem, ao tomar o bonde linha "Inhauma" n. 163, dirigido pelo motorneiro regulamento 6.238, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, ficando com o pé direito sobre a linha. A roda do vehiculo esmagou o referido pé do infeliz empregado municipal.

Victima de atropelamento

b'r.sepsanhrdo ..deAR R R R RR Francisco Soares, brasileiro, de 36 annos de idade, solteiro, operario, residente á rua Maria Antonietta, 111, hontem, foi atropelado por um auto na esquina das ruas Visconde de Itauna, com Machado Coelho, soffrendo ferimento contuso na região frontal.

Foi medicado no Posto Central de Assistencia, e, após, retirou-se.

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos colleccionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá e em Nictheroy, á rua José Clemente, n. 23, Succursal d' O JORNAL, que funccionam, diariamente, das 7 ás 18 horas

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Manoel Azana não foi assassinado nem está preso, annuncia Madrid

VINTE MIL PORTUGUEZES

PROTESTAM CONTRA A INFILTRAÇÃO COMMUNISTA

VINTE E QUATRO DIAS SUMIDO DENTRO DO RIO

Não tendo apparecido em nenhum necroterio ou hospital, é quasi certo que o allemão Fritz vive — E sua esposa já se considera viuva — Estará elle sequestrado ?

FRITZ LINDE[illegible]LATT — o desapparecido. Quem o reconhecer e souber qualquer informação, contanto que prove sua idoneidade para uso exclusivo da redacção, procure quanto antes o DIARIO DA NOITE. Precisa[illegible] com os crimes e com os mysterios na capital do nosso paiz. [illegible] do nosso jornal, além de um brasileiro amante de sua patria, é um collaborador que detem a absoluta confiança do DIARIO DA NOITE — o verdadeiro jornal do povo.

O Rio é decididamente uma cidade de mysterios.

Temos uma organização policial que nada deixa a desejar em confronto com qualquer policia do mundo.

Entretanto, aqui acontecem taes coisas, que forçoso é acreditar na existencia de algum anjo do mal, disposto a zombar dos recursos humanos da nossa intelligencia.

O MYSTERIO DO SR. FRITZ

O desapparecimento do sr. Fritz Lindenblatt, cidadão allemão, de origem judaica, se envolve, certamente, de algo mysterioso. Não sómente em quanto á fórma como um ser vivente, em plena cidade cheia de movimento se volatiliza, como que por um encantamento, o que não podemos acreditar que seja verosimil.

Ademais, os parentes do desapparecido, pelo menos sua esposa e seu genro, estão fazendo um tal mysterio ainda maior, que temos todo direito de despertar a attenção das autoridades, no sentido de se elucidar inteiramente a verdade.

A sra. Ida Lindenblatt, que já se considera viuva de Fritz, sem nenhuma razão de ser, declarou á reportagem dos "Diarios Associados", que "pobre, sem recursos, estou para mudar-me para a companhia de meu genro, onde esperarei o desfecho de toda essa trama que um destino impiedoso tem armado contra mim e contra os meus. Primeiro o meu filho, agora o meu marido; amanhã..."

Dir-se-ia que a sra. Ida acredita no proseguimento de uma obra de exterminio que começou ha annos e que proseguirá ainda...

Ella, porém, alludiu a que o marido "falou-me, certa vez, embora ligeiramente, de uma certa organização que costuma punir os allemães infensos ao regimen patrio, e falou-me até com certo receio..."

FORÇAS OCCULTAS CONSPIRAM...

Mas, a sra. Ida Lindenblatt foi mais além. Referiu se ao desapparecimento, igualmente estranho, de seu filho Walter, com 19 annos, que fôra estudar na Allemanha. "Não nos escreveu, nem nos escreveram a esse respeito uma só linha. Vezes ha que eu chego a acreditar que forças occultas conspiram contra a nossa familia" — disse ella.

Pelas declarações acima de d. Ida, podemos armar uma hypothese admissivel: que Fritz, por volta de 1895, mais ou menos, fizesse parte de alguma sociedade secreta, da qual por qualquer motivo achou de desligar-se, immigrando para a America do Sul, sendo por isso posto numa lista negra. E, quando seu filho appareceu na Allemanha, seus adversarios nelle tomaram uma revanche, conseguindo nessa occasião seu endereço e passando a perseguil-o. Para quem conhece a tenacidade de certas ordens secretas arregimentadas na Europa, semelhante idéa não é inverosimil.

Dahi, talvez, o receio a que allude d. Ida, que Fritz manifestara a respeito de certa organização, forças occultas conspirando contra toda a familia.

A QUEIXA

A queixa do desapparecimento de Fritz foi levada á policia pelo seu genro sr. J. G. Feldhaus, residente á rua Conde Bomfim, 942, communicando que Fritz Lindenblatt, ás 12 horas de 26 de agosto ultimo saiu de sua residencia á rua Visconde de Santa Izabel, 420, não mais regressando.

Em nenhum Necroterio, em nenhum hospital a reportagem do DIARIO DA NOITE, encontrou qualquer registro de alguem que fosse possivel identificar como sendo o desapparecido.

E dispostos a contribuir com o que nos for necessario para por em pratos limpos essa historia deveras confusa, vimos realizando as necessarias investigaçeõs em torno da pessoa de Fritz Lindenblatt.

A secção de Segurança Pessoal da D. G. I., está procedendo com carinho a habeis investigações.

UM GENRO PRECAVIDO

Como era natural, procuramos em primeiro logar colher alguns informes indispensaveis com o sr. Jorge Feldhaus, genro do supposto desapparecido, e que é proprietario da Viação Cruzeiro do Sul.

Ao chegarmos a sua casa, que é tambem a séde da empresa, encontramos taes cuidados de vigilancia, que de inicio nos despertaram suspeitas.

A casa é um sobrado. De inicio, na porta encontramos um empregado a servir de sentinella e que, á nossa approximação, tocou tres vezes a campainha, como se fosse um signal prévianmene combinado.

Perguntamos pelo sr. Jorge, e o vigilante disse que ia ver se elle estava.. Tambem não lhe demos tempo de ir só e fomos subindo no seu encalço.

Uma vez lá em cima, nos encontramos deante de varias portas trancadas, e de um porta que se abria para deixar-nos defronte de um rapazelho a perguntar-nos o que queriamos.

Dissemos-lhe que era falar ao sr. Jorge.

O rapazinho desapparece detrás da porta e volta para perguntar quem quer falar. Dámos nosso nome. O empregado volta ao interior e torna a nossa presença, para perguntar se temos cartão. Dizemos que não, e ali fomos para tratar do assumpto do interesse do sr. Jorge Feldhans.

— Elle não está, eis a resposta do rapazote.

— Mas nós acabamos de vel-o lá dentro!

— Não está.

— Muito bem..., o interesse é mais delle do que nosso.

Era o quarto reporter que ali mandamos, em pura perda.

JORGE ESTAVA MESMO

Dali sahimos, e de um telephone proximo fizemos ligação com o esinteresse do sr. Jorge Feldhaus. pessoa nos attende. Expomos o fim de o importunarmos. O DIARIO DA NOITE quer descobrir o paradeiro de seu sogro, e deseja, coom medida preliminar, ouvil-o, para que elle proprio nos oriente.

— O senhor é o rapaz que esteve ha pouco aqui?

— Sim senhor.

E Jorge abruptamente, irritado, desliga o aelephone!

Ligamos novamente, para dizer-lhe que a sua grosseria nada adianta, que a sua conducta apenas fazia compromettel-o, senão como implicado no desapparecimento de seu sogro, a cuja descoberta não queria auxiliar, pelo menos como mal educado que mostra ser. Se se suppõe qeu com seu dinheiro podia ser estupido nada lucrava, isso nos incitava a tomar conta do caso do velho Fritz Feldhaus.

(Continua na 2ª pagina.)

O JAPÃO EXIGE O LICENCIAMENTO DE TROPAS CHINEZAS

TOKIO, 19 (H.) — O Ministerio da Guerra annuncia que, em consequencia dos incidentes sino-japonezes de Feng-Tai verificados durante o dia de hontem, a guarnição japoneza da China do norte pedirá o licenciamento das tropas chinezas responsaveis pelos acontecimentos.

Accrescenta-se que a guarnição japoneza de Pekim enviou reforços ao local dos incidentes.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sabbado, 19 de Setembro de 1936 — N. 2.730

EDIÇÃO

GENEBRA, 19 (U. P.) — O Equador não se fez representar hontem na reunião do Conselho, sendo possivel que tambem não compareça á Assembléa, visto que o seu delegado, sr. Zaladumide, partiu para Roma em missão especial.

UM CORTEJO DE OPERARIOS PERCORREU AS RUAS DO PORTO

Protestos contra o communismo

Rebeldes hespanhóes compareceram uniformizados

LISBOA, 19 (U. P.) — Teve logar hontem no Palacio de Cristal do Porto um grande comicio anti-communista organizado pelos syndicatos operarios do norte de Portugal. Compareceram 20 mil pessoas, entre as quaes os representantes dos syndicatos nacionaes de Lisboa e outras regiões do paiz, os quaes viajaram para o Porto em trens especialmente postos á sua disposição. Foram vistos tambem representantes dos nacionalistas hespanhóes e alguns tradicionalistas recentemente chegados ao paiz. Apresentaram-se devidamente uniformizados, sob o commando do sr. Juarez Infiesta, delegado da Phalange Hespanhola em Portugal.

Entre os patriotas hespanhóes via-se um sobrinho do general Goded, fuzilado em Barcelona pelos marxistas. Luiz Domingo e Ruano, feridos em Avila, quando combatiam nas fileiras da columna Doval. Geraldo Gassateyra, ex-consul hespanhol em Valença do Minho. Fizeram uso da palavra diversos professores, advogados, estudantes, trabalhadores e um industrial, os quaes combateram vivamente o communismo, apoiando o governo e a politica nacionalista em defesa da integridade da Patria.

Antes do comicio, um imponente cortejo operario percorreu as ruas da cidade, transportando os seus estandartes.

ESTREITA-SE O ANNEL DE AÇO EM TORNO DE MADRID

Vinte mil fuzis, aviões e metralhadoras transportou o "Magallanes"

Ralph HEINZEN

(Correspondente da "United Press")

PARIS, 19 (U. P.) — O desembarque, hoje, em Barcelona, de dois e meio milhões de peças de munição, vinte mil fuzis, aviões, partes de metralhadoras, de bordo do navio mexicano "Magallanes", veiu dar ás forças governamentaes uma vantagem muito reduzida sobre os rebeldes, no momento em que a guerra entrava em seu terceiro mez e os generaes Francisco Franco e Emilio Mola estreitavam o cerco da capital, preparando um ataque sobre Madrid, do qual depende, certamente, todo o destino da insurreição.

O cerco de Madrid produziu-se methodicamente, resultando dahi que se fórma agora uma continua muralha rebelde entre Teruel, a léste, e os pontos elevados de Medinaceli, a oéste, rumo aos desfiladeiros de Guadarrama, a Cebreros, a San Martin de Val de Iglesias, á columna meridional do general Franco, que avança de Talavera de la Reina, perto de Santa Olalia, da importante encruzilhada de onde uma estrada principal ruma para nordéste, em direcção de Madrid, a uma distancia de quarenta milhas, e outra em direcção de Toledo, distante apenas vinte e cinco milhas.

E' em Santa Olalia que o defensor de Madrid, o joven general Asensio — aos quarenta e oito annos de idade era coronel do Estado Maior, em Madrid, quando se iniciou a guerra — collocou os principaes reductos de defesa. Elle commanda uma força complexa de quarenta mil homens, na sua maioria pertencentes á milicia da Frente Popular, havendo além disso algumas poucas unidades regulares do Exercito, principalmente de artilharia e alguns guardas de assalto. O Ministerio da Guerra, em Madrid, iniciou nos ultimos dias o recrutamento de outra força de voluntarios, constituida de dez mil homens, os quaes se acham, todavia, destreinados e sem officiaes para commandal-os. Ha poucos armamentos, e assim a remessa mexicana servirá para que se armem novos voluntarios para a defesa. Essas armas serão mandadas de Barcelona a Valencia ou a Alicante por via terrestre, seguindo depois para Madrid. O comité de Barcelona já enviou tantos milicianos catalães quantos lhe era possivel, e esses homens estão senhores de uma parte consideravel da frente do general Asensio. Contra esse general está o coronel Yague, que tem a reputação de ser um dos combatentes mais bravos com que poderia contar qualquer exercito. E' o principal autor da derrota dos mineiros asturianos e do esmagamento da revolução das Asturias, na qualidade de commandante da Legião Estrangeira.

O general Franco enviou a Yague em marcha de Badajoz a Madrid, ha tres semanas, á frente de apenas sete mil homen. Yague, vencendo todas as opposições, capturou Merida, Navalmoral de la Mata e Talavera de la Reina. Neste ultimo ponto juntou-se ás forças de outra columna rebelde de cavallaria e infantaria, em marcha contra Madrid, de Avila e Salamanca. Nos ultimos dias Franco conseguiu desviar vinte e cinco mil homens da frente de Cordoba para unir-se ás columnas Yagues, dando aos rebeldes uma vantagem numerica na frente de Talavera. Se Franco conseguir assaltar Malaga, reduzindo ali a resistencia dos legalistas, poderá addicionar trinta e cinco mil homens é investias do norte contra Madrid. De ambos os lados presentemente, accumulam-se as forças de aviação. Os apparelhos de que dispõem os legalistas desenvolveram maior actividade esta semana de que os dos rebeldes, nas frentes de Toledo e Talavera.

Isso resulta, em grande parte, do exito dos esforços do comité bellico de Barcelona, encommendando automoveis e aeroplanos nas fabricas onde se encontrem motores em seis semanas e onde se reparam outros com grande rapidez, attendendo-se a tidas as necessidades das forças legalistas. O material de aviação enviado pelo Mexico será immediatamente exedido de Barcelona para a defesa de Madrid.

A segunda batalha de real importancia que se travará na frente de Madrid, registar-se-á sem duvida em Santa Olalia, e Toledo será o preço da victoria. As forças que estiveram de posse de Santa Olalia na semana vindoura, terão em seu poder as chaves de Madrid e de Toledo. As perdas soffridas pelas

(Continua na 2ª pagina.)

A PORTUGUEZA SOLIDARIA COM A FEDERAÇÃO

S. PAULO, 19 (H.) — A proposito dos rumores de que abandonaria a Apea e, consequentemente, a Federação Brasileira de Football, a Portugueza de São Paulo distribuiu o seguinte communicado official:

"O Conselho Deliberativo da Associação Portugueza de Esporte, tomando conhecimento da exposição da directoria referente ao convite recebido do presidente da Associação Athletica Portugueza, de Santos, pelo presidente do Conselho Deliberativo desta Associação, desmente a realização de um torneio amistoso entre os seus quadros de football, deliberou, concordar, em principio, com a aceitação deste convite, declarando, no entanto, que, na hypothese do mesmo ser realizado, não significará approximação politica de qualquer especie com entidades não filiadas á Federação Brasileira de Football, obedecendo tão somente a dictames de bôa camaradagem.

A Associação Portugueza de Esportes, que jámais recebeu aggraves por parte da Associação Athletica Portugueza, de Santos, sciente de que o presidente do Conselho frizou bem as condições da possibilidade de tal realização, esclarece, de modo categorico, que não tem nenhum significado politico-esportivo esse encontro, visto como a sua directriz continua sendo a do maximo acatamento ás entidades a que se orgulha de estar filiada".

MAIS CONDEMNAÇÕES Á MORTE

Julgamentos a bordo do "Uruguay" — Outras informações sobre a rebellião

BARCELONA, 19 (U. P.) — Foi iniciado ás dez e trinta de hontem, a bordo do navio-presidio "Uruguay", o julgamento dos seguintes officiaes: commandante Victor Martin Alonso capitão Alfredo Pardo Garcia, tenente Joaquim Amigo Bonet, e alferes Rafael Sancho Latorre, todos pertencentes ao setimo regimento de artilharia e compromettidos na revolta.

Os trabalhos foram suspensos ás 14 horas, para serem reiniciados mais tarde.

LIGANDO BADAJOZ

LISBOA, 19 (H.) — O Radio Club Portuguez annuncia que as tropas nacionalistas effectuaram operações tendentes a "limpar" a provincia de Badajoz, notadamente a região de Sierra Morena, onde se haviam refugiado as tropas vermelhas.

Os vermelhos haviam deixado no campo da luta mil mortos e prisioneiros além de abundante material de guerra e do gado destinado ao abastecimento.

OBRIGADOS A COMBATER

HUUESCA, 19 (U. P.) — Tres desertores da columna Sanjurjo, que Guarnece Saragoça, narraram que os rebeldes estão forçando os governistas a servir a sua causa, para o que empregam os mais violentos methodos. Os rebeldes ressentem-se da falta de homens, de sorte que são compellidas a utilizar até os governistas que caem em suas mãos. Elles os incluem entre os legionarios e os fazem combater sob a ameaça de pistolas. Os legionarios da columna Sanjurjo fugiriam se lhes fosse possivel.

OS COMMUNISTAS ENTRANDO NO ALCAZAR

TOLEDO, 19 (Por Irving B. Pflaum, correspondente da "United Press") — Duzentos governistas penetraram no Alcazar pelo gabinete do governador; outros duzentos pela Praça de Zocodover, passando por cima de montões de destroços que se encontravam em um dos lados da famosa praça.

Os guardas de assalto governistas e os milicianos atiravam granadas de mão. Reforços de homens da FAI (Federação Anarchista Iberica), da CNT (Confederação Nacional de Trabalho) e das milicias foram mandados apressadamente para que sustentassem o ataque inicial. Os rebeldes responde má fuzilaria dos atacantes com esporadicas rajadas de metralhadoras.

O assalto foi precedido de um bombardeio nocturno da artilharia postada em torno da cidade, e do ataque de um avião trimotor, quando raiou o dia. Esta preparação cessou ás 8 horas...

RESTABELECE-SE A CALMA EM MALAGA

LONDRES, 19 (U. P.) — O Almirantado annuncia que a ordem foi restabelecida em Malaga e que o novo governador, chegado de Madrid, foi empossado.

Circulos merecedores de credito confirmaram que os navios de guerra fieis ao governo de Madrid esta-

(Continua na 2.ª pagina)

AZAÑA

não foi assassinado

Uma nota de protesto — Soldados obrigados a combater

MADRID, 19 (Serviço especial para o DIARIO DA NOITE) — A brosdcasting de onda curta E. A. Q., Radio Emissora de Madrid, annuncia que não procedem as affirmações de que o sr. Manoel Azana, presidente da Republica, esteja preso.

Ainda hontem o sr. Manoel Azana conferenciou longamente com o sr. Largo Caballero, chefe do gabinete, recebendo do mesmo a noticia da rendição do Alcazar de Toledo.

UM PROTESTO

MADRID, 19 (Serviço especial para o DIARIO DA NOITE) — O governo vae enviar uma nota ás potencias estrangeiras fazendo sentir a posição constrangedora em que se encontram varios diplomatas estrangeiros, recusando-se a voltar á Hespanha, quando permanecem em Madrid diversos embaixadores, o que prova a segurança existente na capital.

Combate entre chins e nipponicos

LONDRES, 19 (H) — O correspondente da "Agencia Reuer" em Peiging, assegura que o incidente de Feig-Tai foi resolvido e que as tropas chinezas executaram completamente a cidade.

Como se noticiou, travou-se hontem em Feng-Tai, á 25 kilometros ao sul de Pekim, um combate entre tropas chinezas e a guarnição local local japoneza.

EXONERADOS

officiaes integralistas da Bahia

BAHIA, 19 (Havas) — O governo do Estado afastou dos cargos que exerciam os officiaes de policia filiados á Acção Integralista.

3ª EDIÇÃO

APPELLA A ETHIOPIA PARA A S. D. N.

As propostas apresentadas pela delegação abexim contarão com o apoio inglez

LONDRES, 19 (U. P.) — O Comité Executivo da União da Liga das Nações approvou, hoje, um projecto encarecendo ao governo britannico que resista a quaesquer propostas tendentes a "privar a Ethiopia de seus direitos de se fazer representar na Assembléa da Sociedade das Nações".

Esse pedido da União da Liga foi apresentado ao conde de Plymouth, sub-secretario das Relações Exteriores, por uma commissão que incluia sir George Paich, sra. Eleanor Rath, senhorita Sylvia Pankhurst e sra. Hazel Napier.

A nota em questão pedia ao governo britannico a execução dos seguintes tópicos:

1º — Manter o direito que assiste á Ethiopia de se fazer representar na Assembléa da Liga das Nações, por seus proprios delegados;

2º — Garantir que as propostas apresentadas pela delegação ethiope contarão com todo o apoio do governo britannico;

3º — Recusar-se a apoiar qualquer pretensão da Italia, no sentido de ser reconhecida a sua proclamada annexação da Abyssinia, e não collaborar, de qualquer modo, com aquelle paiz peninsular em "quaesquer projectos de novas humilhações para o povo ethiope";

4º — Promover uma acção internacional com poder para evitar que, no terminar a estação chuvosa na Ethiopia Occidental, praticamente governada pelo imperador Hailé Selassié, a região de Gore seja victima da agonia e da devastação que fatalmente seriam a consequencia de uma nova invasão italiana."

A commissão que apresentou esse projecto assegurou que elle conta com o apoio de milhares de pessoas, noãsó na Grã Bretanha como em muitos outros paizes.

Entrementes o ras Imru, que está á frente do chamado "governo ethiope" na parte occidental do paiz, telegraphou á Liga das Nações, solicitando paz e justiça para a Abyssinia, de accôrdo com a copia recebida pelo imperador Hailé Salassié.

Nesse appello, o ras Imru, lembra que, seguindo-se á Grande Guerra, a formação da Liga das Nações, trouxe ás nações, a esperança de sua futura integridade, e liberdade e independencia.

InlaYnegigCoylbtsKglesoGrackeyv A

Accrescenta que a Italia sendo uma das mais fortes potencias da Sociedade de Genebra, "fechou os olhos á todos os accôrdos e tratados internacionaes. Apesar disso, fazem-se agora esforços no sentido de que a Abyssinia esteja ainda mais forte no seio da Liga das Nações. E' o desejo das verdadeiras crianças ethiopes trabalharem humildemente com leis humanas e apropriadas para a prosperidade do paiz, e de accôrdo com as disposições de Genebra. E termina: Póde a Sociedade das Nações ficar paralizada deante dos appellos do pvo ethiope, que vive no desespero,n a guerra e na morte?".

Estreita-se o annel de aço em torno de Madrid

(Conclusão da 1.ª pagina).

republicas durante a semana passada, nas batalhas registradas na frente de Talavera, foram extremamente pesadas, calculando-se em tres mil e quinhentos o total de morets, devido principalmente á inexperiencia dos jovens recrutas treinados por officiaes. Os rebeldes estiveram prestes a perder o proprio general Asencia, hontem, quando a milicia legalista, caiu em emboscada.

O numero de republicanos mortos foi consideravel, quando pretenderam conter o avanço do general Tagues na encruzilhada de Isiado, que o comunicado rebelde de hoje annuncia ser tão numeroso o numero de mortos na facção governamental, que estes "jazem amontoados". Os ataques da melicia são furiosos e os soldados, ignorantes da arte da guerra, avançam contra os nossos canhões como desconhecendo qualquer perigo."

Os rebeldes pretendem que sua investida foi hoje retardada e sufficientemente para permittir que Yague sepultasse os legalistas, unico meio de se evitarem epidemias, pois os legalistas recuam tão rapidamente que não podem enterrar os rar os seus cadaveres.

Colhido por um trem

Hontem, á noite, o menor José, filho de Francisco Alves, de 13 annos, brasileiro, morador á rua Sigino Lopes n. 77, ao atravessar a passagem de nivel da estação de Inhaúma, foi colhido por um trem, soffrendo fractura do craneo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, recebeu ali os primeiros curativos e, em seguida, foi mandado internar no H. P. S.

Tentou suicidar-se ingerindo potassa

O commerciario Clovis Xavier, brasileiro, de 22 annos, solteiro, morador á avenida 28 de Setembro numero 140, hontem, por desgostos intimos, tentou suicidar-se, ingerindo regular dóse de potassa.

Levado ao Posto Central de Assistencia, foi ali medicado e, em seguida, ficou em observação.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8198, 22-0003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.°

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno .... 55$000

Semestre .... 30$000

Trimestre .... 15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno .... 45$000

Semestre .... 18$000

Trimestre .... 9$000

OS SERVIÇOS do embarque de minerio no Caes do Porto do Rio de Janeiro

A opinião abalisada de um technico em assumptos de carregamento maritimo

A Administração dos Serviços do Porto não tem pratica de operações de embarque

Verifica-se pela pericia que o nosso collega dr. Francisco Galvão effectuou, a pedido da firma P. H. Denizot & Cia., que esta possue e construiu installações que permittem o embarque de cerca de 1.800 toneladas de minerio por dia de 16 horas de trabalho consecutivo, isto é, no espaço de 8 horas de trabalho nocturno, enquanto as installações do Caes do Porto e sob a actual administração apenas puderam embarcar cerca de 1.000 toneladas em 19 horas, ou seja approximadamente a metade das possibilidades da firma em apreço.

Ha dias o Superintendente dos serviços do porto, dr. Miranda Carvalho, publicou um artigo em que allegava que lhe coubera terminar a carga do vapor "Pollenzo" e que a terminação do carregamento de um navio sempre era mais morosa do que o inicio, no caso, feito pela firma P. H. DENIZOT & CIA.

Desejando esclarecer o assumpto, fomos ouvir um technico e nos limitaremos a publicar o que delle ouvimos a respeito:

— Um navio que inicia o seu carregamento e, portanto, está "vazio", tem o convéz e entrada de porões situados em relação ao nivel do cáes, cerca de 5 a 6 metros acima delle. A carga tem de ser elevada do nivel ZERO a 5 ou 6 metros para attingir o convéz do navio e bocas de porões, e depois tem elle de agir em sentido contrario, isto é, descer para o fundo dos porões cerca de 5 a 6 metros, pois de inicio nenhum capitão de navio permitte que a carga seja atirada no fundo do navio. Verifica-se, portanto, que o carregamento de um navio, no inicio, obriga a carga a fazer um movimento de ascensão e de descida de cerca de 10 metros, trazendo consequentemente não pequeno atrazo.

O contrario é o que se observa na terminação do carregamento de um vapor como é o caso do "Pollenzo". Estando o navio carregado com 9.000 toneladas, carga está feita por P. H. Denizot & Cia., o seu convés e entradas de porões estavam situados em relação ao nivel do caes apenas com uma differença de 1m,50 a 2 metros, os porões quasi cheios não permittiam mais a carga a descer 5 ou 6 metros. Verifica-se, deste modo, que ha uma grande vantagem para a Administração do Caes em terminar o carregamento do navio [illegible] deste facto constituir um impecilho.

Ainda accrescentou o nosso informante:

— A administração dos serviços do porto é que parece desconhecer [illegible] menos, ter muito pouca pratica dos serviços de embarques, mormente em relação a este mister de minerio, pois do contrario não viria affirmar que a terminação de um carregamento é muito mais moroso do que o seu inicio, quando o navio vazio obriga duas operações de elevação e descida da carga durante um percurso de 10 a 12 metros do seu total.

VINTE E QUATRO DIAS SUMIDO DENTRO DO RIO

(Conclusão da 1.ª pagina)

HOMEM INTELLIGENTE E IMPRESTAVEL

Procurámos colher informações sobre Jorge e apurámos ser elle um homem bastante intelligente, mas muito pouco prestavel. Os vizinhos souberam do desapparecimento do velho Fritz, porém, a casa de Jorge é mysteriosa, o que realmente acabamos de verificar. Ou, então, se trata de um presumido, que, tendo meia duzia de vintens, pensa que póde abusar da indelicadeza para com cavalheiros que o procuram para fins honestos e para tratar de assumptos que sómente e podiam interessar, como genro que é, a menos que Jorge ache melhor ficar Fritz desapparecido.

TRES TELEPHONEMAS EM VÃO

Convencidos de que o fio da meada se acha na palavra de Jorge, genro de Fritz, hontem, por tres vezes telephonámos para a sua casa e escriptorio.

Com a sua peculiar arrogancia, e revelando uma cautella estranha, inicialmente interroga o nome de quem telephona. Dissemos-lhe o nosso nome.

Jorge, zangado, replica:

— Não conheço!

E desliga o phone.

Não podemos supportar que um estrangeiro mal-educado proceda de tal maneira com um jornalista que lhe quer sómente solicitar informações acerca de assumpto do seu interesse, porque, se Jorge se recusa a contribuir para a descoberta do paradeiro de seu sogro, não poderá se eximir a dar explicações de sua conducta á policia.

Fazemos nova ligação. E Jorge, repetidas vezes, insiste:

— Qual é seu nome? Qual é seu nome? Qual é seu nome?

E não nos deixou falar.

Mas, não obstante a conducta estranha que pelo menos demonstrou para comnosco, o sr. Jorge Feldhaus, se recusando, de maneira pouco cavalheiresca, a contribuir com a menor informação para a descoberta do paradeiro de seu sogro, iremos trabalhar, porque não podemos admittir que um cidadão residente na capital do paiz se volatilize de tal maneira, como fumaça de cigarro, e não appareça em nenhum hospital, em nenhum necrotério, nem regresse a seu lar.

Qualquer mysterio que haja em tudo isso, terá que apparecer.

E todas as pessoas que souberem qualquer informação, podem procurar-nos, contanto que venham pessoalmente, comprometendo-nos a não divulgarmos os respectivos nomes.

Mais condemnações á morte

(Conclusão da 1.ª pagina)

cionaram ao largo de Malaga e continuem defendendo a mesma causa. O descontentamento entre os milicianos sitiados pelos rebeldes naquella cidade foi aplacado.

A'S OITO E TRINTA LUTAVAM AINDA

TOLEDO, 19 (Por Irvin B. Pelaum, correspondente da United Press) — Governistas e nacionalistas lutavam ainda dentro do Alcazar ás 8 e 30 horas de hoje. O resultado final dessa luta ainda é duvidoso.

REINICIADO O ATAQUE A' BILBA'O

LISBOA, 19 (U. P.) — A Radio Tenerife annunciou á uma hora da madrugada que as tropas do general Emilio Mola reiniciaram o avanço sobre Bilbão, accrescentando que nos combates travados com os governistas foram capturados dois canhões e muitas bombas de mão.

NOVAMENTE NO ALCAZAR

TOLEDO, 19 (U. P.) — Urgente. — As tropas governistas penetraram pela segunda vez no Alcazar, ás 6 e 30 horas da manhã de hoje.

33 CONDEMNAÇÕES A' MORTE

ALMERIA, 19 (U. P.) — Por motivo do levante de 21 de julho, o Tribunal Popular condemnou á morte 33 pessoas, á prisão perpetua uma e quatro outras foram absolvidas.

RESISTINDO HEROICAMENTE

GIBRALTAR, 19 (U. P.) — A's 22,30 horas de hontem, o general Gonzalo Queipo de Llano annunciou por intermedio da Union Radio Sevilha que os rebeldes ainda resistem no Alcazar e serão dentro de pouco libertados.

Os rebeldes aprisionaram 2.300 governistas em Llerna, proximidades de Badajoz.

CINELANDIA

NA TELA

PLAZA — "Cidade sinistra", com Margaret Lindsay e James Cagney.

PALACIO — "Miguel Strogoff", com Adolph Wohlbrueck.

ALHAMBRA — "Sonhos desfeitos", com Martha Sleeper e Randolph Scott.

REX — "Sob duas bandeiras", com Claudette Colbert e Ronald Colman.

ODEON — "O joven tataravô", com Dulce Weytingh e Marcel Klass.

IMPERIO — "Amor e odio", com Sylvia Sidney e Fred McMurray.

GLORIA — "Amok", com Marcelle Chantal e Inkijinoff.

PATHE-PALACIO — "Piloto indomavel", com Richard Talmadge.

BROADWAY — "Rhodes, o conquistador", com Walter Huston.

RIO — "O favorito da rainha", com Jenny Jugo e Otto Tressler.

METROPOLE — "Melodia da Broadway", com Eleonor Powell e Robert Taylor.

PATHE — "Cidade-Mulher" e "Caricias e cascudos".

"Buena-dicha" e falsa medicina

A cigana, com taes elementos, explorava os incautos — Colhida, em flagrante, pela policia quando attendia a um cliente

A policia não perdera de vista aquella cigana, desde que lhe chegou a primeira denuncia a respeito de certos "passes de magica" que a mesma costumava pôr em pratica.

Aliás, o caso é nenhuma novidade, mas a classe dos "otarios", como

Catharina Smith, a cigana que se diz Mme. Rosa

dizem os malandros, é inesgottavel. Quanto mais os amigos do alheio abusam, mais apparecem victimas.

A cigana, que se dizia mme. Rosa, residente á rua Francisco Eugenio, 94, annunciava as suas extraordinarias qualidades de occultista, por intermedio de uns prospectos que fazia distribuir pelos suburbios, afim de não dar muito na vista.

Foram destacados alguns investigadores para observarem a pythonisa, e, no momento opportuno, colhel-a em flagrante.

QUANDO DAVA "PASSES" NUM CLIENTE

Hontem, afinal, tres investigadores da D. G. I., após terem visto entrar na casa acima citada um cidadão qualquer, deram tempo a que a scena se desenvolvesse em boas condições, e, sorrateiramente, como se tratasse de mais clientes, penetraram no "consultorio" de madame Rosa.

A cigana foi colhida, em flagrante, quando dava "passes" no cidadão que ali entrara primeiro.

Detidos ambos e conduzidos a 1ª delegacia auxiliar, foram tomadas as declarações da victima em primeiro logar.

CONSULTAS MUITO CARAS

Disse chamar-se José Candido, de nacionalidade portugueza, tendo vindo do seu paiz ha cerca de quatro annos. Desde essa época vem soffrendo horrivelmente do estomago. Tendo chegado ás suas mãos um sobre a mesa. Elle obedeceu immenotavel, que desvencava os mysterios do passado, do presente e do futuro, assim como, por meio das mesmas sciencias, estava habilitada a fazer o tratamento radical de qualquer molestia por mais grave e rebelde que fosse", resolveu ir consultal-a.

E foi. Gostou dos "passes" e continuou a ir.

Um dia, mme. Rosa, em transe, ordenou a José Candido que puzesse todo o dinheiro que trazia comsigo sobre a mesa. Elle obedeceu immediatamente. Poz 250$000. A espertalhona "occultista" deu uns "passes" no "otario" e quando elle póde accordar, de todo o dinheiro restavam apenas 50$000.

PISOU EM TERRA DE DEFUNTO

José Candido continua suas declarações ao dr. Democrito de Almeida:

— Outra vez que voltei lá, madame Rosa, disse-me que eu tinha pisado em terra de defunto e pediu que eu levasse um ovo de gallinha preta. Quando consegui o ovo, de accôrdo com o pedido, levei. Ella embrulhou num lenço deu uns "passes", mandou eu pisar naquillo e depois desembrulhou, apresentando um montinho de terra. Era a terra do defunto que eu tinha pisado.

MAIS CEM MIL RE'IS

— Hontem — continua Candido — fui tomar uns "passes" e ia dar mais 100$000 que me houvera pedido, quando a policia chegou. Aquelle dinheiro, ella disse que era para concluir os "trabalhos" de uma mortalha — concluiu José Candido.

FICOU DETIDA

A cigana, que declarou chamar-se Catharina Smith, depois de ouvida, foi autada, em flagrante, ficando detida na Policia Central.

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN

(Continuação)

— Tão certo como estar vivo neste momento, dr. Brings. Foi a propria vizinhança onde o colhi. Sei tambem que mr. Pillmontier é tão sadio dos olhos como um afilhado de Santa Luzia!

— Quem t'o disse?

— Ah, isso foi o jardineiro da casa, que ficou tomando conta das plantas, mas sómente ali vae tres vezes por semana... Hoje pela manhã estava no seu horario...

— E esse jardineiro...

— Tem os dois olhos... E aquelle, dr. Brings, com a cara de estupidez que possue, não é capaz de sustentar um distarce dois segundos!

— E v. não lhe perguntou pelo patrão?

— Elle mesmo encarregou-se de falar. Disse que mr. Pollmontier deve chegar amanhã.

— Pois bem, volte a sua vigilancia até amanhã, e redobre de attenção durante a noite.

James aguardou que o veterano policial saisse, após o que tornou a Charles:

— Eu me vou para casa. Quero ver se descanso algum tempo, pois pretendo agora encarar as coisas pelo lado de Twyford, a ver se tenho ali melhor resultado. Se houver alguma novidade, telephoname para casa... Adeus.

— Até logo.

Quando chegámos á casa, Kate a nossa governante, veiu ao encontro de James, transportando na mão um pequenino embrulho rectangular em papel almaço, escripto numa caligraphia incerta, que deixava persumir da parte de seu autor pouquissimas letras.

— Eu estava a espanar a bibliotheca, disse ella, quando este embrulho entrou pela janella a dentro, atirado certamente da rua. Deixei-o no chão e corri á janella, para ver se enxergava quem o atirara, mas sómente vi um "side-car" dar de marcha em disparada, bem de baixo daqui... Voltei e peguei o embrulho, e lendo o seu nome, então me soceguei mais...

— E não chegaste a ver o rosto do tripulante do "sider-car"?

— Não senhor... Elle parecia trazer a gola do sobretudo levantada, e o chapéo caido sobre os olhos.

— Isto tudo vae ficando bem curioso, murmurou James. Mas por ora, Kate, o que nós queremos é alguma coisa para comer... Sacco vasio não se põe em pé...

Em seguida a longo repasto, o qual prolongamos fóra dos nossos habitos tal a fome que nos roia, passámo-nos para a sala da bibliotheca, á espera do café que era costume Kate nol-o servir ali, enquanto fumavamos.

Então o criminalista achou asado entretermos algumas impressões antes de conhecer a estranha mensagem que nos chegara por tão insolito processo, e assim vencendo a nossa curiosidade, espontaneamente, numa experiencia de vontade.

— A informação de Weston está me preoccupando. Se Pillmontier se encontra em Paris ha quatro mezes e a casa ficou fechada... O jardineiro vae tratar das plantas pela manhã tres vêzes á semana e se hoje, quarta-feira, elle o fez, depr hendemos que esse dias são ás segundas, quartas e sextas... O individuo que telephonou da casa de Pillmontier escolheu exactamente um dos dias que o jardineiro ali não estava: terça-feira, 16... Estás certo do nome de Pillmontier?

— Certissimo! Era o proprio Boyle quem lia os nomes e m'os repetia após... sobre esse ponto não tenhas duvida.

— E' verdade que a ausencia de Pillmontier permitte duas interpretações: pode ter sido um "alibi", preparado com toda astucia e pode ... um facto sem a menor intenção... Foi por isso que mandei Weston tornar a sua espreita.

E erguendo-se, dirigiu-se a uma das suas estantes, onde rapidamente relanceou o olhar, retirando um volume, com o qual na mão, approximou-se de novo do logar onde eu permanecera.

— Está aqui o Livro do Commercio Londrino. Vamos ver quem é esse Pillmontier...

E ao termo de breve indagação pelo indice, para encontrar a letra P, leu em voz alta:

"Gaston Pillmontier — Joalheiro — Capital (cifras) — Hatton Garden, 1919. Suc. Boulev. Saint Germain, 543, Paris".

— Deante disto, accrescentou, se não fôr um comprador de joias furtadas, tratar-se-á de um excellente cavalheiro, acima das nossas suspeitas.

Estavamos nesse ponto da nossa palestra, quando tilintou a campainha do telephone.

— E' Charles, disse James attendendo-o, e [illegible] o que ouvi apenas as suas phrases inintelligiveis para mim: — Que está dizendo?... Norwich?... E identificaram?... Sim, elles tinham informações... Telegraphou? Quando chega? Combinado, ás seis horas... Até logo.

Depositando o phone em o seu logar, James sentou-se satisfeito em a sua poltrona, exclamando:

— O dr. Mulhall foi capturado pela policia de Norwich, e partiu dali escoltado ás seis horas da tarde de hontem, devendo chegar ás seis da tarde, hoje. Iremos aguardal-o na chefatura...

— Pode ser agora que façamos alguma luz em todo esse mysterio...

— Sem duvida, mas antes de sairmos vamos ler a nossa original mensagem...

* * *

O criminalista abriu com o maior cuidado o embrulho que lhe tinha sido entregue pela moça governante, e leu-o pausadamente:

— Tudo isso foi ditado por uma pessoa culta e escripto por alguem sem preparo bastante aprimorado, com o fito de disfarçar o verdadeiro autor...

Dizia o tal documento:

"Dr. Brings:

O autor desta, por motivos que não vêm ao caso expor, está ao par de que v. s. se interesse summamente na solução do caso Strust (chamemol-o assim), e estando capaz de ministrar-lhe algumas informações de absoluta utilidade, o faz, antes que seja tarde irremediavelmente.

Realmente escrevo sob a impressão de que inimigos crueis espreitam nas trevas, pois já por tres vezes escapei de traiçoeiras ciladas armadas para tirar-me a vida.

Julgo que lhe devem servir algumas revelações sobre a vida de Helder Strust, que conheço, em os pontos mais importantes.

Elle fez toda a campanha da guerra, contra os Boers, alistado no exercito inglez, em cujas fileiras chegou até o posto de major. E no findar a guerra, tornou á Inglaterra, adquirindo uma propriedade em Twyford.

Vizinho a elle morava o velho John Straight, viuvo, e com uma filha unica, chamada Elisabeth, de quem se enamorou Helder, pedindo-a em casamento, que se effectuou em 1904.

O major trouxera da campanha algumas economias e, dizia-se, certa porção de pedras preciosas tomadas aos negros mortos e capturados, de maneira a viver com abastança.

Com a morte repentina do velho Straight, cerca de tres annos depois, e sendo Elisabeth sua herdeira universal, pois o unico parente mais proximo era uma cunhada do fallecido, casada com um tal Bonchamps e residindo na França, em Ouistreham, na foz do Orne, a fortuna do casal augmentou.

Os bens dos Strust não tinham herdeiros forçados, uma vez que não houveram filhos. O major, entretanto, costumava referir-se a uma irmã que tinha em sua cidade natal, Yarmouth, Norfolk, de quem havia muito não recebia noticias.

Mrs. Elisabeth falleceu em 1919, na epidemia de grippe, trazida do front pelos soldados inglezes, e o viuvo permaneceu dali por deante em completo isol[illegible]nto, sem desejar contrahir novas nupcias.

Strust [illegible] de um rheumatismo chronico, adquirido na guerra africana que, como se sabe, durou de 1900 a 1902, prostrando-se no começo do anno passado. Mandou a Londres chamar um medico, filho de um companheiro seu da campanha, chamado dr. Mulhall, o qual permaneceu á sua cabeceira durante um mez.

O major Strust restabeleceu-se, mas em janeiro deste anno, quando fazia sua inspecção habitual pelas terras da propriedade, foi attingido por um tiro desfechado da matta. Um camponez conhecido o encontrou desfallecido no campo, e o trouxe para casa, onde, ao tornar a si, mandou fossem chamar urgente o dr. Mulhall, o qual não tardou, havendo demorada conferencia entre o doente e o medico.

Nessa mesma tarde o major Strust cerrava os olhos á luz, sem que houvessé tido tempo de escrever um testamento em termos legaes, a não ser uma declaração num [illegible] que fazia suas annotações [illegible] no caso de morte, considerava [illegible] herdeira universal sua irmã Pearl, [illegible] em Yarmouth, ou a filha de... Mae, no caso de ter morrido aquel... Se nenhuma existisse a esse te[illegible], a herança deveria pertencer ao dr. Mulhall, como agradecimento aos favores que devia ao pae deste, durante a guerra que haviam feito juntos.

A morte do major Strust foi attribuida a um tiro perdido de algum caçador furtivo, desconhecido até hoje, pois elle não contava um só inimigo.

Mas eu estou convencido de que o pobre soldado foi victima de um traiçoeiro assassinio, cujo motivo era a sua fortuna. A principio esta era apenas uma suspeita, que agora se constituiu evidencia, com o desapparecimento de miss Mae Strust, de Yarmouth, e a morte do dr. Mulhall em Londres.

Os bens deixados pelos Strust, são do valor approximado de libras 56.000, parte em terras, outra em dinheiro no Banco do Commercio e outra parte, em joias e contacorrente com Gaston Pillmontier, Hatton Garden."

Não trazia assignatura essa curiosa mensagem, por onde se pudesse procurar a sua procedencia. Todavia, fazia ella revelações tão plausiveis, nalgum ponto concordes com o que nos havia informado mr. Rosenthal, que não permittiria duvidar da sua veracidade.

— Que achas disto? indagou de mim James.

— Se forem verdadeiras estas informações, não são muito favoraveis para o medico, nem para o joalheiro...

— Ellas todavia confirmam aquella mensagem cifrada de radio, pois que miss Mae Strust existe indubitavelmente, e o principal criminoso deve de ser um francez... Agora tenho absoluta certeza.

— Então é Pillmontier!

— Veremos. Mas já está chegando a hora de irmos aguardar o medico no gabinete de Charles...

Um quarto de hora mais tarde, estavamos sentados nas poltronas do gabinete do chefe de Segurança, que nos acolhera com uma physionomia jovial, como de quem gozasse o fulgor de uma victoria da policia sobre o famoso criminalista.

Cinco e tres quartos. Não deveria tardar o momento épico ansiosamente esperado por Charles, que absolutamente não contava com uma traição do destino.

Seis horas. O trem de Norwich deveria estar entrando na gare Victoria...

— A esta hora Wisscoat já está com o gajo bem seguro! disse Charles.

Passam alguns minutos de emocionada espectativa. Eis que tilinta rudemente a campainha do telephone.

Era o inspector, falando da estação, e communicando que não chegara o prisioneiro. Viera o sargento Chester, sozinho, que estava de partida comsigo, directamente para a Central de Policia.

— Maldição! exclamou o chefe de Segurança, com um máo augurio.

— Não te maldigas, meu caro. Isso acontece todas as vezes que as coisas nos parecem faceis... Olha, emquanto aguardamos, manda expedir esse telegramma urgente.

E pegando da caneta, James redigiu o seguinte despacho:

"Prefeito Policia, Caen, França. Pedimos informações urgencia sra. Moran Bonchamps residente Ouistreham. Marido filhos. S. Y. — Londres."

Charles leu-o, e incontinente fel-o expedir por um agente.

Instantes mais tarde chegava no gabinete, acompanhado do inspector Wisscoat, o sargento Chester, da policia de Norwich.

Era um typo formalizado, convencido de achar-se a fazer uma excellente figura deante da famosa policia londrina, elle que não passava de um pobre militante provinciano.

Entretanto, traia o seu contrangimento por ter exactamente que fazer uma confissão expressa do fracasso de uma missão importante, como a de conduzir para Londres o terrivel criminoso dr. Joe Mulhall.

— Chefe, começou elle rebuscando as palavras, o detective Farwell, que trazia o homem, acompanhado de quatro homens sob a minha direcção, mandou-me para avisar da evasão do preso. Isso foi a meio caminho, depois de termos saido de Ipswich. Como sabe, o trem diminue a marcha ao transitar as pontes, e quando atravessavamos o rio Stour, aproveitando um descuido momentaneo do detective Farwell, que estava sentado ao seu lado, o medico se atirou pela janella abaixo. Quizemos parar o trem, mas o chefe que o dirigia declarou-nos ser inutil, no momento, pois já era noite, e dada a altura da ponte não seria crivel que o homem pudesse sair com vida do seu perigoso salto. O inspector e os agentes desceram na estação proxima, que é Colchester, donde se dirigiram para o local, se já não o fizeram, e mandou-me seguir até aqui afim de communicar o occorrido...

Fez pequena pausa, e terminou o seu relato:

— O detective Farwell mandou dizer que logo communicará por telegramma o resultado de suas pesquisas...

Charles não deixou a opportunidade que se lhe offerecia de passar uma rude reprimenda no sargentto, que a soffreu menos por conta propria do que pela do detective cujo titulo citava com tanta emphase, como se fosse isso igual á um Lord do Imperio.

E depois de saciado nos costados do pobre sargento, volveu-se para James:

— Afinal de tudo, nos ha de consolar que a fuga de Mulhall importa numa declaração implicita de que tem culpa no cartorio, porque doutra forma não teria necessidade de fugir... Que dizes a isso?

— Digo sómente que todo individuo preso nunca perde a primeira opportunidade que encontra para ficar livre... culpado ou não. Mas, olha, está muito tarde, e tenho necessidade de ir para casa, de onde amanhã não sairei. Se houver alguma coisa, procura-me por lá. Depois de amanhã passarei o dia inteiro em Twyford, e conto resolver todo esse embroglio ainda esta semana...

* * *

Em casa, o criminalista ainda me fez demorar com elle em longa palestra, onde versou o Enigma Vermelho em os pontos mais interessantes, entremeiando tudo de digressões que apparentemente nada teriam a ver com a historia, mas que, na realidade, elle procurava, para surprehender-me alguma suggestão involuntaria, certamente.

Estava a fazer de mim um "test" criminal, desconfiei.

— Ora, muito bem, dizia elle um homem tem em sua s mãos valores de um fallecido, que pertencerão a outro homem, no caso da deixar de existir certa joven...

Emquanto elle assim se exprimia, dentro do meu cerebro outra série de scenas se iam representando: o primeiro era Pillmontier, o segundo o medico e a joven miss Mae Strust...

—... Se esse homem permanece desde o quarto mez do fallecimento no continente, não teria tanta possibilidade de ser o culpado como o outro, que aproveitou o corpo de seu proprio servo para darse como morto... Ahi está o segredo, a chave de todo o Enigma... Que achas?

— Continua...

— Pois está claro. Bem sabes que eu não innocento o dr. Mulhall, mas uma coisa que não podemos negar é que elle possue uma notavel intelligencia.

— Infelizmente mal encaminhada para o crime, quando poderia aproveital-a em tão bello campo como é a Medicina... interrompi-o.

— Sim, a medicina que se occupa em tratar da vida jogando com a morte...

— E outras vezes da morte jogando com a vida, repliquei, como a dar-lhe a entender que me não saia da mente a culpa do medico nos crimes que nos occupavam toda a attenção, havia já uma semana.

— Percebo, disse friamente o criminalista, e o meu cuidado agora é dedicar-me ao medico mais do que a qualquer outra figura dentro das nossas cogitações. Com effeito, são todas as evidencias que nós já reunimos contra elle que militam em seu favor, se considerarmos sua intelligencia. Caso morresse miss Mae, Mulhall seria o herdeiro exclusivo dos bens do major Strust...

— E para um medico não deve ter tanto valor uma vida a menos, numa cidade de cinco milhões, quando della dependem 56.000 libras.

— E' esse exactamente o caso, meu amigo, que me está intrigando. Convenhamos que o medico matou o criado em seu proprio gabinete, vestindo-o em seguida com sua roupa, afim de deixar crer ter sido elle o assassinado. E' ahi que a nossa presumpção anterior cae por terra, com o apparecimento dessa clausula sobre os bens do velho Strust...

— Ora esta! e rompi numa gargalhada de mofa.

— Não é para rir, meu caro. Com sua intelligencia, Mulhall saberia que, fazendo-se morto legalmente, não poderia legalmente pleitear mais seu direito á herança, e quando o quizesse fazer, teria que dar explicações cabaes á justiça sobre a morte de Patrick.

Era evidentemente sério o argumento de James, mas eu lhe pude contrapor uma série de casos de individuos filiados nas companhias de seguros de vida, que usam de truc semelhante afim de receberem o premio, alguns delles sendo afortunados no estellionato.

— E outros são pilhados com a mão na botija. Mas uma apolice de seguro é uma coisa, e uma herança é outra, porque depende de processo mais demorado segundo as leis inglezas. Alguma razão occulta deve de ter tido o medico para assim agir.

— E a sua fuga do trem?

— Enquadra-se no mesmo assumpto, que só mais tarde poderemos comprehender.

Era já tarde, e James deu por encerrada a conversação, recolhendo-nos aos nossos aposentos.

Na manhã seguinte, muito cedo, quando nos serviamos do café matinal, meu companheiro mostrou-me um telegramma urgente, que recebera á noite, e que nos vinha causar justa surpresa. Procedia de Brighton, e estava redigido nos seguintes termos:

"Brings — Londres.

De Brighton, 373, 10 P. M. 10,24.

Chegando urgente França. Aguardo-me. Sigo nocturno expresso Pillmontier."

— Elle deve chegar aqui dentro de alguns minutos. São seis horas, e o horario do expresso é de cinco e quarenta e dois.

Mas, antes disso, apresentava-senos o sargentol Weston, á procura de James.

— Que ha de novo? indagou este

— Alguma coisa, dr. Brings. Perto de meia noite entraram dois homens na casa de mr. Pillmontier, os quaes eu não pude reconhecer mais de perto. Estiveram cerca de hora e meia no interior, a accenderem todas as luzes, parecendo não terem receio de attrair a attenção da ronda. Depois disso retiraram-se num auto, que os esperava, de modo que não os pude seguir. Mas tomei-lhe o numero, e hoje pela madrugada indaguei do chauffeur onde havia deixado os passageiros, e elle declarou-me tel-o feito á porta do Ripe's Club, e chamar-se um dos passageiros Welly.

— Está bem, v. pode deixar desde agora a vigilancia, porque mr. Pillmontier vem aqui falar commigo. Esteja entretanto a minhas ordens na repartição, a qualquer momento.

Weston fez continencia e retirou-se, emquanto eu e o criminalista passavamos para a sala da bibliotheca, a esperar o nosso visitante matinal.

Dentro de quinze minutos mais tarde, num "Campbell" de turismo, parava a nossa porta mr. Pillmontier, a justificar pela sua indumentaria a habil representação de uma joalheiro que se preza tambem de arbitrar a elegancia a sua freguezia.

Typo perfeito do francez, fez ceremoniosa cortezia ao ingressar no salão e, em seguida ás apresentações, accommodou-se no logar que lhe designou attenciosamente James.

(Continúa.)

HORA DO BRASIL

QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1936

"Scena Dramatica dos Congos" —Folgança dos negros escravos — Reconstituição e adaptação musical de Waldemar Henrique — Com Mára e o Bando da Lua.

QUARTO DE HORA EM ONDAS CURTAS

1 — Ary Machado — "Telhadinho de Zinco" (marcha) — Bando da Lua.

2 — "Urutáu" (chula marajoára) — Mára e Waldemar Henrique.

3 — Ary Machado — "Lobo Máo" (marcha) — Bando da Lua.

A queimada é o morticinio global, a chacina inconsciente e cruel das arvores que compõem a floresta. Destruindo todo o elemento vegetal, sacrifica inutilmente as mais preciosas essencias em vida de crescimento, calcina o solo, abandona o humus á acção das enxurradas que reduzem a terra á esterilidade, degrada o padrão floristico, transfigura a paisagem, afugenta as aves e animaes sylvestres, e anniquila a flora microbiana.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

FESTIVAL SYMPHONICO

Vem sendo aguardado com enorme interesse em nossos meios artisticos e sociaes o proximo concerto symphonico, a ser transmittido do microphone da PRF-4-Radio Jornal do Brasil — amanhã, domingo, 20 de Setembro, das 19,30 ás 20,30 horas. Trata-se da Hora Symphonica Ford, programma no qual figuram exclusivamente producções de grandes compositores, como Lalo, Liszt, Sarasate, Mascagni, Tschaikowsky, Dvorak e Wagner. Executado pela Grande Orchestra Symphonica "Radio Jornal do Brasil", esse primoroso repertorio faz parte duma série de selecções de musica classica, que, sob os auspicios da Ford Motor Company e seus agentes, vem sendo ouvido semanalmente por um enthusiastico e innumeravel auditorio.

Programma especial para a Allemanha

QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1936

Das 20h,30 ás 21 horas

1 — Mignone — "Canto de Negros" — Christina Maristany e Arnaldo Estrela.
2 — Villa-Lobos — "Viola Quebrada" — George James e Arnaldo Estrella.
3 — Camargo Guarnieri — "Trovas de Amor" — Christina Maristany e Arnaldo Estrella.
4 — Bide e Armando Marçal — "Dou-te um Adus" (Samba) — Carlos Galhardo e o Regional.
5 — "Bemtevi" (modinha) — George James e Regional.
6 — Roberto Martins e Jorge Faraj — "Apenas Tú" (valsa) — Carlos Galhardo e Regional.
7 — Hekel Tavares — "Meu Amor Tão Bom" (canção) Christina Maristany e Carolina Cardoso de Menezes.

Quinto Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite", tambem poderão concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O 2º premio do 5º Concurso do "Diario de S. Paulo" é um automóvel "Terraplane", de 4 portas, carrosserie de sós linhas modernas, ultimo typo, no valor de réis 39:000$000.

Foi adquirido da Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão de Itapetininga n. 1, em S. Paulo.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos diariamente dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor, que desejar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", é que darão direito a concorrer ao quinto concurso organizado pelo grande matutino paulista.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas de carbono que concorrem na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

O commandante do "Bagé" narra ao DIARIO DA NOITE os acontecimentos no Havre

UMA NOVA REVOLUÇÃO

TERIA REBENTADO HOJE EM PORTUGAL

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sabbado, 19 de Setembro de 1936 — N. 2.730

CONTRA TODOS OS EXTREMISMOS

Fala o novo leader da minoria — Os entendimentos sobre a successão

Empossado no cargo de leader da minoria parlamentar, o sr. Baptista Luzardo recebeu, hontem, os representantes da imprensa na Camara, no salão nobre do edificio, o qual está dividido ao meio por um renque de cadeiras de altos espaldares, constituindo uma parte o seu gabinete, e a outra a sala do leader da maioria. O substituto do sr. João Neves mostrava-se satisfeito com o desfecho feliz que teve a crise, que ameaçou fragmentar a sua corrente politica. Com essa disposição de espirito, falou aos jornalistas, sentado defronte de sua secretária. Começou por fazer a descripção do acto de sua posse, recordando as palavras do sr. Accurcio Torres, palavras amaveis para o leader que saia e de estimulo para o leader que entrava. O sr. Accurcio Torres só não quiz dizer que lhe haviam arranjado uma grande prebenda. Mas elle era um soldado, que obedecia aos seus commandantes. A minoria havia decidido entregar-lhe o posto, e a essa responsabilidade não podia fugir. O sr. João Neves não quiz voltar, porque dera á sua renuncia um caracter irrevogavel. O sr. Borges de Medeiros, convidado, allegou, para não aceitar o cargo razões ponderosas, a idade, a falta de tirocinio, etc. Deste modo, o bastão veiu a lhe caber, como representante do Partido Libertador, componente da Frente Unica, a quem as opposições colligadas reverteram a leaderança.

— Neste posto, accrescenta o sr. Luzardo, serei, apenas, um porta-voz da minoria, o denominador commum. Não tomarei uma attitude, sem ouvir todos os meus collegas. Sou partidario da disciplina, mas da disciplina consciente. Cada qual dentro dos seus deveres.

(Continua na 2ª pagina.)

RUMO A BILBAO

Reiniciam as operações as tropas do general Mola

Edward DEPURY

(Correspondente da "United Press")

HENDAYA, 19 (U. P.) — Terminou o descanço de cinco dias que o general Molla havia determinado para o seu exercito, após a tomada de San Sebastian, afim de refazer-se da refrega para a conquista daquelle objectivo.

Agora, as forças rebeldes sob o commando daquelle general encontram-se apparelhadas afim de emprehender a investida em direcção a Bilbáo, por um lado e organizar sobre uma base "para a volta á normalidade" o territorio que caiu nas suas mãos, em arrancadas victoriosas, contra Irun e San Sebastian.

A methodica reorganização feita pelos nacionalistas, nas provincias tomadas, produziu profunda impressão no espirito dos habitantes daquellas cidades, onde, sob o regimen da Frente Popular sentia-se a falta de viveres e de agua.

Mal havia se dado a rendição de San Sebastian, começaram a chegar áquella cidade carros de generos e foram reabertos os cannos, tendo-se tornado normal o abastecimento.

Por todo o territorio, os nacionalistas esforçam-se por fazer restabelecer a normalidade, emquanto que os membros do governo provisorio ou os seus representantes assistem á reabertura de universidades e collegios, ao terminar o periodo de férias, e onde muitos novos estudantes foram matriculados, sendo muitos delles do numero de refugiados, que normalmente frequentam estabelecimentos congeneres em Barcelona e Madrid.

As instituições financeiras estão operando normalmente, estando comprehendidas nesse numero 43 filiaes do Banco de España, no territorio nacionalista.

Afim de tornar-se evidente que tudo está normalizado, os bancos têm um cambio normal para a moeda estrangeira, com taxas muito melhores do que as que são offerecidas em França, para o dinheiro hespanhol.

Emquanto os trens não puderem observar o horario normal, corre pelo menos um trem diariamente entre todas as cidades importantes do territorio nacionalista, e para o transporte de tropas, especialmente as que vêm do sul, os trens actualmente empregados são mais numerosos do que o transporte por meio de motor.

Os nacionalistas estão bem suppridos de trens, principalmente porque ao rebentar a guerra civil, apprehenderam grandes quantidades nos depositos e quarteis que utilizavam mais cuidadosamente do que os membros da Frente Popular.

Durante o grande ataque contra Irun, os officiaes nacionalistas sabiam que a Frente Popular empregava dez vezes mais munição, de fuzis e de metralhadoras do que os rebeldes, ao passo que das granadas atiradas pela Frente Popular, explodia uma e a outra não.

Acreditam os nacionalistas que a situação da Frente Popular, quanto a munições, está se tornando rapidamente mais critica, devido á falta de disciplina e de experiencia.

REVOLUÇÃO

DOIS AVIÕES GOVERNISTAS DESTROEM-SE POR ENGANO

JEREZ DE LA FRONTERA, 19 (H) — A estação emissora local, na sua transmissão das 8 horas e 15 minutos, informou:

"Em Talavera de la Reina dois aviões trimotores do governo travaram violento combate, por equivoco, caindo ambos em chammas sobre as linhas nacionalistas.

A aviação nacional bombardeou Montero.

Uma junta marxista independente foi constituida em Santander. Foi restabelecido o trafego ferroviario entre San Sebastian, Paris, Burgos e Lisboa."

RENDERAM-SE OS LEGALISTAS DA ILHA DE IBIZA

SEVILHA, 19 (H) — A estação de radio de Sevilha communicou, na sua emissão das 8 horas e 30 minutos:

"Nada ha a assignalar a nfernte norte, além da consolidação das posições nacionalistas.

Na frente sul foram identificados cerca de quatro mil prisioneiros no sector de Maqueda e Toledo. O avanço nacionalista sobre Bilbáo continua a ser feito methodicamente.

Os governistas da ilha de Ibiza, nas Baleares, arvoraram a bandeira branca.

A concentração marxista de Panaroja foi dispersada, tendo sido occupada a povoação de Villa Lucenda."

AVANÇA MOLA

GIBRALTAR, 19. (U. P.) — A Radio Tetuan informa que as tropas do general Mola estão cercando por completo a localidade de Azpeitia e que os governistas resistem desesperadamente, porque a sua rendição significa a abertura da estrada para Bilbao.

CINCO FASCISTAS EXECUTADOS

ALBACETE, 19. (U. P.) — Cinco fascistas condemnados pelo Tribunal do Povo por motivo de participação na revolta, foram executados hoje.

OS RUIDOSOS SUCCESSOS OCCORRIDOS COM O BAGÉ, NA FRANÇA

Fala ao DIARIO DA NOITE o commandante Amaury Fontoura

Como medida de repressão ao communismo, a policia carioca expulsou do Brasil os individuos David Lerer, Joseph Chaskiel, Friedman Henock Ewirelanski, Ruben Goldenberg, polonezes; Nicolas Smaricevschi e Motel Gleizer, pae da conhecida agitadora Geny Gleizer, que tambem foi expulsa do Brasil a pedido da policia paulista.

Esses agitadores embarcaram no navio nacional "Bagé", com ordens severas do delegado Cesar Garcez, para serem entregues á policia de Hamburgo.

Quando o paquete do Lloyd chegou ao Havre, com os indesejaveis politicos, a estiva daquelle porto francez e outros elementos communistas tentaram retiral-os á força de bordo, para libertal-os na França.

Não conseguiram, porém, o seu audacioso intuito, em vista da attitude energica do capitão Amaury Bustamante Fontoura, commandante do "Bagé".

O facto causou sensação não só na França como no Brasil.

FALANDO AO COMMANDANTE AMAURY FONTOURA

O "Bagé", de regresso de sua viagem á Europa, chegou hoje, pela manhã, ao Rio.

O reporter do DIARIO DA NOITE esteve a bordo e ouviu sobre os acontecimentos do Havre minucioso relato do commandante da nave brasileira

O capitão Amaury recebe-nos gentilmente em seu camarote de viagem. Homem franco e sincero, o experimentado marinheiro se poz á nossa disposição e diz:

VIAJARAM PRESOS

"Quando o "Bagé partiu do Rio de Janeiro, levou uma leva de communistas estrangeiros expulsos de nosso paiz por professarem idéas extremistas. Conforme ás ordens que recebi da Policia, esses individuos deviam viajar presos até Hamburgo, e assim aconteceu. A viagem correu sem novidades até o porto francez do Havre, onde nós escalámos.

MOTEL GLEIZER PRETENDEU SUBORNAR O COMMANDANTE

Motel Gleizer, como dissemos, tambem foi expulso. O pae de Geny Gleizer, durante a viagem, tentou subornar o commandante Amaury Fontoura, offerecendo-lhe quinhentos mil réis em troca de sua liberdade, que seria concedida no porto de Lisboa.

A audaciosa proposta foi rejeitada energicamente pelo commandante do "Bagé", que dahi por deante ordenou maior vigilancia dos deportados que viajavam sob sua guarda.

TOMANDO PRECAUÇÕES

Continuando o seu relato, diz o commandante Amaury:

— Supponho que ao chegar ao Havre acontecesse algum incidente desagradavel com os elementos communistas e influentes que sabia existir naquella cidade, radiographei incontinenti ao nosso agente, pedindo-lhe que providenciasse junto ao nosso consul, afim de que elle pedisse garantias á policia.

A POLICIA FRANCEZA GARANTE O "BAGÉ"

— Logo que o "Bagé" atracou no caes do Havre, compareceu a bordo um inspector da policia franceza, que poz á minha disposição duas praças com ordem de fazer vigilancia aos deportados, que, como disse, estavam recolhidos á prisão.

AMEAÇADO

— Por duas vezes, continua o nosso informante, fui procurado por individuos desconhecidos, que inutilmente solicitaram a liberdade dos deportados.

Mais tarde, chegou ao meu conhecimento que elementos communistas, principalmente estivadores, pretendiam libertar os presos, usando de violencia. Communiquei o facto á policia immediatamente e tomei outras precauções.

A ESTIVA FEZ GREVE

A estiva, sabendo que os presos não desembarcariam no Havre e que continuariam viagem para a Allemanha, paralysou os serviços, negando-se a trabalhar a bordo do navio brasileiro.

(Continua na 2.ª pagina)

O commandante do "Bagé" falando ao DIARIO DA NOITE

REBELLIÃO EM LISBOA?

UMA INFORMAÇÃO NAO CONFIRMADA RECEBIDA VIA MADRID

LONDRES, 19 (Havas) — Foi recebida em Londres via Madrid a noticia de que uma estação de radio portugueza informou que rebentára uma revolução em Portugal. Essa noticia que foi recebida com a maxima reserva não foi até agora confirmada.

A embaixada de Portugal não teve qualquer informação a respeito e declara que ás 2 horas esteve em ligação telephonica com a capital portugueza.

Os circulos autorizados não dão credito ao boato.

N. R. — O telegramma acima, que, aliás não traz uma affirmação absoluta, é registrado pelo DIARIO DA NOITE com toda reserva, porquanto nossa succursal em Lisboa, tendo nos enviado hoje outras informações, nenhuma referencia fez a qualquer tentativa ou inicio de rebellião no paiz.

CRITICAS INFUNDADAS a Camara de Reajustamento

Foi motivo de enorme estranheza a representação que alguns criadores gauchos dirigiram ao presidente da Republica contra a actuação da Camara do Reajustamento Economico.

Dizem os signatarios desse protesto estdruxulo que têm sido victimas de injustiças por parte daquelle tribunal, cujas sentenças são contrarias á maioria dos pedidos de reajustamento provenientes do Rio Grande do Sul.

Quem quer que venha acompanhando as actividades da Camara de Reajustamento Economico não poderá deixar de censurar a leviandade dessa accusação, que é um flagrante despropositto. Os tres juizes que compõem o tribunal do reajustamento economico são tres figuras illustres de reputação moral inatacavel. Attribuir a qualquer delles intenções menos nobres no exercicio de funcção publica não passa de uma allegação leviana, que só se explica por ter sido subscripta por titulares de interesses prejudicados.

O Rio Grande do Sul não é o unico Estado que mandou processos á Camara de Reajustamento. De todo o paiz chegaram milhares de pedidos, na conformidade da lei que veiu salvar a lavoura brasileira. De nenhum delles surgiu sequer um protesto que considerasse injusta ou tendenciosa a actuação dos integros juizes que compõem aquelle tribunal. Por que motivo haveriam elles homens honrados, de reputação moral e intellectual reconhecida em todo o paiz, por que razão haveriam elles de prejudicar exclusivamente os pedidos oriundos do Rio Grande do Sul? A accusação é tão absurda que nem merece uma resposta mais demorada, bastando para desmentil-a, de maneira definitiva, a probidade irrestricta com que os homens que constituem a Camara de Reajustamento têm pautado, até hoje, a sua conducta publica e particular.

O FURACÃO continua matando e destruindo

LEWES, ESTADOD E DELAWARE, 19 (U. P.) — Acredita-se que 42 tripulantes do navio de pesca "Long Island" tenham perecido afogados em consequencia da violencia do furacão que está varrendo esta costa. A Guarda Costeira salvou hontem sómente tres homens da guarnição do mencionado navio.

49 MORTOS

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O centro do furacão passou durante a noite á algumas milhas ao largo de Nova York, tendo se encaminhado para o Estado de Massachussetts. O numero de victimas até agora eleva-se a 49.

Os prejuizos materiaes são calculados em alguns milhões de dollares.

O Serviço de Meteorologia informou que o actual furacão é o mais extenso de todos os que têm sido registrados.

VAE SER SUPPRIMIDA A «MARIA ROSA»

DESCONTENTAMENTO ENTRE OS TELEGRAPHISTAS — A EXTINCÇÃO DOS CARGOS, A' MEDIDA DAS VAGAS, TIRA O ESTIMULO DOS OPERARIOS — FALA AO "DIARIO DA NOITE" O ENGENHEIRO LIBERO DE MIRANDA

Com o proposito de receber impressões sobre o projecto de reajustamento geral do funccionalismo, em andamento na Camara, tem o DIARIO DA NOITE procurado ouvir os mais destacados elementos das diversas repartições publicas.

E' assim que, no Departamento dos Correios e Telegraphos, ouvimos, hontem, além de outros funccionarios, o engenheiro chefe de linhas e installações da Directoria Regional, o dr. Libero de Miranda.

S. s. esquivou-se de falar da parte que diz respeito em geral ao pessoal do Departamento.

— "A esse respeito — disse-nos aquelle engenheiro — deverá o DIARIO DA NOITE procurar os srs. directores geral e regional, os quaes, com autoridade e perfeito conhecimento de causa darão, sem duvida, os esclarecimentos todos sobre a fórma como foi tratado no reajustamento o numeroso funccionalismo dos Correios e Telegraphos."

Interrogado sobre a parte referente ao quadro de engenheiros, ao qual pertence, disse-nos o dr. Libero de Miranda:

— "Infelizmente, e apesar de um memorial em tempo apresentado á commissão official autora do projecto, estão desgostosos os engenheiros do Departamento, e com muita razão, dada a fórma por que foram classificados no reajustamento.

E' sabido — continuou aquelle funccionario — que a differença que se verifica actualmente entre os vencimentos dos engenheiros do Departamento e os de igual categoria das outras repartições do mesmo Ministerio, provem do facto de terem aquelles primeiros pertencido anteriormente a um quadro mixto, existente ao tempo da Repartição Geral dos Telegraphos. Esse quadro, com a denominação de "inspectores dos Telegraphos", era formado de engenheiros e de funccionarios não engenheiros. Por occasião da creação do Departamento dos Correios e Telegraphos, feita em 1931, com a fu-

(Continua na 2ª pagina.)

5ª. EDIÇÃO

Contra todos os extremismos

(Conclusão da 1.ª pagina)

MANTENDO OS MESMOS PROPOSITOS

O sr. Baptista Luzardo continúa a expôr. Momentos após a sua posse, recebeu os cumprimentos que o presidente Antonio Carlos mandou lhe apresentar. Foi agradecer pessoalmente. E esteve conversando com elle por muito tempo. Declarou-lhe que os propositos da minoria sob sua direcção, não soffreriam modificação alguma. Eram os mesmos. Collaborar com a maioria em tudo que fosse para attender aos altos interesses do paiz.

Depois, conversou com o sr. Pedro Aleixo, e lembrou-lhe como seria muito util elevar-se o debate no plenario á altura de coisas sérias, largando-se de mão essas discussãozinhas em torno de integralismo e quejandas. Chegou, mesmo, a suggerir que se puzesse em debate o Codigo do Processo Penal, assumpto da maior relevancia. Agitado, a Camara iria interessar os meios juridicos, as Faculdade, toda uma legião de estudiosos. Isso é que era preciso. Trabalhar com proveito.

E, por falar em extremismos, definiu-se. Não ia nem com a extrema esquerda, nem a extrema direita. Era um homem visceralmente liberal. Estava no centro. A democracia do que necessitava era de articulação. Por que não se articularem os defensores da democracia em grandes partidos nacionaes? Sua idéa era a de uma alliança, primeiro, das organizações politicas dos Estados, para, em seguida, se chegar ao partido de ambito nacional.

— E' natural — diz — que a democracia se transforme, acompanhando a evolução da nossa época. Entretanto, só dentro da democracia éque teremos de resolver todos os nossos problemas.

REINICIAM-SE AS CONVERSAÇÕES SOBRE A SUCCESSÃO

O sr. Baptista Luzardo, depois de se referir á troca de cartas entre a Frente Unica e o directorio das Opposições, historiando factos que são do conhecimento publico, informou que o sr. João Neves ficara incumbido de ir communicar ao presidente da Republica a escolha do novo "leader" da minoria, em consequencia da volta da Frente Unica á leaderança das Opposições Colligadas. Assim, poderiam ser retomadas, officialmente, as "demarches" para a solução pacifica do problema da successão presidencial, que já estava lançado.

O sr. Luzardo ainda informou, a esse respeito, que dentro de tres dias serão iniciados os primeiros passos para a constituição da commissão mixta, de que se trata nas bases do entendimento.

AS BASES DO ENTENDIMENTO

O sr. Baptista Luzardo dera por findas suas declarações. Então, um dos jornalistas presentes faz uma pergunta. Quer saber se foi ou não aceito o octologo. O "leader" da minoria não responde affirmativamente. Fala em se dar execução ás bases já conhecidas. Mas quaes eram ellas? Constavam do octologo?

Não se obteve, ainda, uma resposta affirmativa. Eram as bases já conhecidas, que podiam ser regulamentadas, mas de accordo com os sentimentos geraes das opposições colligadas.

Foi só o que adeantou, de mais, o sr. Baptista Luzardo.

Outro jornalista presente reporta-se a uma declaração do sr. Luzardo, quanto á conveniencia de se discutirem, no plenario, assumptos sérios e uteis ao paiz, como, por exemplo, a elaboração do Codigo do Processo Penal. Naturalmente, não via possibilidade de se agitar o problema da successão presidencial, na Camara.

— Desde que as opposições entregam a uma commissão mixta o estudo e solução desse problema, para que agital-o no plenario? — concluiu o "leader" da minoria, despedindo-se dos representantes da imprensa.

VOANDO PARA O NORTE

PANAIR

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos partiu, hoje, ás 6 1|2 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, uma aeronave "Baby-Clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes pasageiros: para Bahia, dr. Augusto Baptista Pereira, Harold Arthur Reed e Antonio Vicente Pinheiro; para Aracaju', Antonio do Prado Franco e Carlos Cruz; para Recife, João Pinto Lapa e Wallace Lee; para Belem, sta. Violeta Penna; para Manáos, Umberto Dias Teixeira, e para Miami, capitão Guimarães Abitam e Yoshiyasu Noishiki.

Os menores não podem, mesmo, ir ao cinema

S. PAULO, 19 (H.) — O presidente da Côrte de Appellação, sr. Julio Faria, indeferiu a representação dos cinematographistas da capital contra a portaria do Juiz de Menores, regulamentando o comparecimento de menores nas salas de exhibições, onde a permanencia dos mesmos não é permittida depois das 22.30 horas.

Vem preso para o Rio o senhor Mauricio Goulart

S. PAULO, 19 (H.) — Tendo sido requisitado pelo chefe de Policia do Districto Federal, seguiu escoltado, para o Rio de Janeiro, o sr. Mauricio Goulart, que ha tempos se encontrava preso nesta capital, accusado de actividades subversivas.

O sr. Mauricio Goulart fôra o secretario geral da Legião Revolucionaria de São Paulo.

Os ruidosos successos occorridos com o "Bagé", na França

(Conclusão da 1.ª pagina).

CANTANDO A "INTERNACIONAL"

Mais de 500 "dockers" se aglomeravam no cáes cantando a "Internacional" e dando morras ao commandante.

O tempo passa e a multidão cresce enormemente. Os anti-fascistas protestam de punho cerrados, exigindo a liberdade de seus camaradas, dizendo ainda, nos gritos que se elles forem entregues aos marxistas serão fusilados.

PRESOS PARA O COMMISSARIADO

A multidão do cáes seguiu para o Commissariado de Policia exigindo o desembarque dos deportados.

A policia então de accôrdo com as autoridades brasileiras retirou os deportados de bordo, levando-os presos para a delegacia. Essa providencia foi tomada ao meio dia quando os estivadores se achavam ausentes no almoço.

DEPORTADOS PELA FRONTEIRA SUISSA

Mais tarde recebi um communicado da policia em que dizia que as autoridades concordaram em enviar os presos para suas patrias, através da fronteira Suissa. E pedia ainda mais que eu consentisse na retirada da bagagem delles.

PROVIDENCIAS DO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

Logo que soube dos acontecimentos do "Bagé", o nosso embaixador, sr. Souza Dantas seguiu para o Havre, tomando as medidas que o caso exigia.

NADA MAIS TINHA A FAZER

Concluindo a sua palestra, diz o capitão Amaury:

— Em vista da policia ter ficado responsavel pelos deportados, julguei desnecessario qualquer protesto, mandando registrar no Diario Nautico todos os detalhes da occurrencia.

Eis o que me competia fazer. Julgo que cumpri o meu devêr de commandante e principalmente de brasileiro.

Queria subornar o fiscal do D. N. C.

Mas agora vae se entender com a policia a respeito do caso

Compareceu, hontem, á delegacia do 22º districto, apresentando-se ao commissario Mello Moraes, o sr. Antonio Machado Badia Neves, que deu queixa sobre o facto seguinte:

No exercicio do seu cargo de fiscal do Departamento Nacional do Café, serviço de torrefação e moagem, verificou innumeras irregularidades na Confeitaria Pilares, da firma A. Brandão Alvarenga, sita á Avenida Suburbana, applicando, em consequencia, a multa regulamentar, que o commerciante, então, propoz-lhe pela relevação summaria da multa a importancia de 50$000 e dois kilos de café; que, deante de tão injuriosa proposta, fingiu aceitar e saiu, por uns instantes, afim de procurar um policial, encontrando sómente o sargento Reynaldo Pereira, da Formação de Intendencia, do Exercito, aquartelada em Bemfica; que com mais duas testemunhas voltou á Confeitaria, onde recebeu a nota de 50$000 e os dois kilos de café, sendo feita a apprehensão de tudo e levado para a delegacia, afim de ser devidamente processado o autor do suborno.

A nota de 50$000 tem o n. 018.205, estampa 1ª e série 16ª.

O commissario Mello Moraes mandou intimar o commerciante Brandão Alvarenga a comparecer á delegacia e prestar declarações sobre o facto.

Provocou ruidoso conflicto em Itapirú

Gravemente ferido o soldado Walter falleceu, hoje, no H. P. S.

DIARIO DA NOITE, em sua primeira edição de 9 do corrente, noticiou com abundancia de detalhes, o ruidoso conflicto, provocado por um soldado do Exercito, de nome Walter Bruno da Silva, na esquina da rua Navarro com Itapirú, originando-se ali violento tiroteio, do que resultou sair gravemente ferido a bala o autor da turbulencia.

Walter, cujos antecedentes eram pessimos, sendo elemento muito conhecido da policia, foi internado no H. P. C., em estado grave, apresentando um ferimento penetrante no hemi-thorax.

Hoje, pela madrugada, não resistindo á gravidade do seu estado, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do I. M. L.

Falleceu subitamente na via publica

O padeiro Antonio Oliveira, portuguez, de 38 annos de idade, solteiro, residente á rua Senador Euzebio, 540, hontem, á noite, passava despreoccupadamente pela Avenida Mem de Sá, quando ao chegar em frente ao Café Indigena, foi victima de um mal subito, caindo repentinamente em plena via publica.

Varios populares accorreram ao local, com a intenção de ainda prestarem algum soccorro ao infeliz, mas quando a ambulancia chegou já era cadaver.

Chamado o commissario Moreira para providenciar, aquella autoridade mandou remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Na estrada Braz de Pinna

Um operario atropelado e gravemente ferido

Quando se dirigia para a sua residencia, á estrada Braz de Pinna sem numero, hontem, o operario Benjamin Santos, brasileiro, de 48 annos, casado, foi atropelado por um auto que ali surgiu da esquina da rua Dionysio, arrastando-o a regular distancia.

Em consequencia, Benjamin soffreu fractura da perna esquerda e contusões varias, além de haver suspeitas de ter fracturado o craneo.

Vergastado por um fio electrico

O conductor caiu e soffreu graves ferimentos

Hontem, á noite, o conductor da Light n. 4.085, Affonso Ferreira Ferrão, portuguez, de 35 annos, casado, morador á rua do Cattete n. 342, quando procedia a cobrança no bonde da linha Leme, ao chegar em frente ao predio n. 56 da rua Gustavo Sampaio foi vergastado na cabeça por um fio electricto que arrebentara da installação de illuminação publica, occasionando-lhe violenta quéda ao sólo.

Em consequencia, Ferrão soffreu fractura do craneo e escoriações varias. Soccorrido pela Assistencia, foi, a seguir, internado no H. P. S., em estado grave.

Encontrado morto dentro de um bote

Desconhecida a identidade da victima

Cerca de meia noite o commissario Laert, do 7º districto policial, teve conhecimento de que, proximo ao Entreposto da Pesca, na praça Quinze de Novembro, jazia morto um homem, dentro de um bote de pesca.

Immediatamente aquella autoridade rumou para o local e constatou a veracidade da informação. Devido ao adeantado da hora, não foi possivel conhecer a identidade do morto. Trata-se de um homem de côr parda, apparentando 40 annos, trajando uma calça clara de zephir e calçando tamancos. Presume-se que seja algum pescador, victima de um mal subito, quando pretendia partir para a sua labuta.

A policia fez remover o corpo do desconhecido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggredido a páo

O lustrador Norival Jesus, de 30 annos, solteiro, residente á rua Barão de Mesquita n. 259, esta madrugada, na praça Saenz Peña, foi aggredido a páo por um desaffecto, soffrendo ferimentos na cabeça.

A Assistencia soccorreu-o.

VICTIMA DE ACCIDENTE NO TRABALHO

O pedreiro Eduardo Martins Moreira, de 47 annos, solteiro, residente á rua São Januario n. 33, esta manhã, quando trabalhava na preparação de cal virgem, nas obras do predio n. 190 da rua do Rezende, foi victima de doloroso accidente.

A cal, entornando, attingiu-o, queimando-o na cabeça e braço esquerdo.

Eduardo, soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi, depois, internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

Vae ser supprimida a "Maria Rosa"

(Conclusão da 1ª pagina)

são das antigas repartições geraes dos Correios e dos Telegraphos, foi aquelle quadro desdobrado em dois outros: o dos "inspectores technicos", constituido dos funccionarios engenheiros e o dos "inspectores de linhas", formado pelos restantes, não engenheiros.

Essa separação foi feita com a preoccupação, não só de dar ao Departamento um seleccionado corpo de technicos, com secções definidas, como de permittir opportunamente melhores estipendios aos mesmos.

O REAUSTAMENTO GERAL

Entretanto a todo projecto de reajustamento apresentado, alguns [illegible] pelo proprio Departamento, [illegible] sempre igual solução: "Aguardar o reajustamento geral que estava sendo organizado pela Commissão Official." Esse reajustamento surgiu afinal. Occorre, porém, que nelle foram os engenheiros mantidos na anterior situação de disparidade com os de igual categoria das demais repartições do proprio Ministerio da Viação. Accresce ainda, e isso é tão mais importante quão lamentavel, que o projectado reajustamento manda supprimir seis dos actuaes treze logares de engenheiros chefes. Isso equivale, como vê o amigo, a prohibir por largo tempo o accesso dos engenheiros das categorias inferiores. Nem mesmo a preoccupação de racionazar o quadro justificaria essa medida. Outros modos existem, sem aquelle inconveniente, que poderão ser applicados.

A SUPPRESSÃO DE LOGARES

— E o que se pretende fazer agora para contornar a situação?

— Já fizemos o que nos era possivel. Temos, aliás, esperança de que a acção firmemente desenvolvida na Camara pelos deputados Lauro Lopes e Thompson Flores nos será de todo benefica. A emenda apresentada, de autoria daquelle primeiro, foi moldada dentro do criterio seguido pela propria Commissão do reajustamento; importa em insignificante differença para mais, na despesa total e por isso mesmo permitte-nos fazer aquella affirmativa. Ao invés da suppressão de seis dos treze actuaes logares de engenheiro chefes, será feito o desdobramento dessa classe em tres categorias, duas dellas superiores á actual. Essa medida, como vê, attende á racionalização do quadro, como desejava a commissão; evita a prohibição do accesso que será consequencia da suppressão proposta de seis logares; permitte a tres e quatro dos actuaes engenheiros chefes, respectivamente, vencimentos iguaes aos que foram concedidos aos engenheiros e de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação, das Inspectorias de Estradas e de Seccas e da Central do Brasil. Os seis restantes engenheiros chefes serão mantidos na classe que lhes foi attribuida pela Commissão Official. E por isso mesmo uma emenda perfeitamente exequivel e eminentemente justa.

A integral equiparação dos engenheiros deste Departamento aos das repartições ha pouco citadas constitue evidentemente a medida mais indicada e é por isso mesmo assumpto de outra emenda, que tambem conta com o apoio de grande numero de deputados e será por isso aquella que plenamente satisfará a classe.

Aquella primeira emenda, no entanto, foi vasada nos proprios moldes adoptados pela Commissão para a execução do seu trabalho e leva em conta tambem a preoccupação que teve de não augmentar a despesa global; ella resistirá, pois, a qualquer argumentação que porventura fôr apresentada pelos interessados em manter o projecto official.

Não farei ao amigo a injustiça de julgar necessario apresentar argumentos que justifiquem a classificação abandonada pela Commissão e que tem o Departamento como repartição de primeira categoria. A acção do seu corpo de engenheiros, que se estende por todo o Brasil, como eminentemente technico que é, varia desde os mais simples trabalhos de campo relativos á construcção de rêdes telegraphicas e telephonicas, ao levantamento de coordenadas geographicas, á construcção de rêdes mais complexas de cabos subterraneos e submarinos á construcção de um sem numero de edificios-séde, muitos delles de largas proporções, até as mais variadas applicações da mecanica e da electricidade nas installações de telegraphia e de radio-communicações.

— O que diz com relação aos demais quadros?

— Renovo o que já disse anteriormente, accrescentando apenas que a suppressão do cargo de superintendente do Trafego Telegraphico não prevalecerá e só póde ter sido resultado de precipitação: tanto assim que, apesar de proposta essa suppressão, são mantidos nas tabellas os logares de secretario e de ajudante daquella superintendente. Houve forçosamente equivoco. Outra medida que reputo injusta é a que, mandando supprimir cargos nas officinas, cancella o direito ao accesso que ha muito assistia a um grande numero de operarios especializados.

Emfim, afóra esses e outros senões, que serão sabiamente evitados pela Camara, com o apoio sincero da propria Commissão, merecem o trabalho e especialmente o governo, os mais francos elogios. A creação do Conselho Federal do Serviço Publico Civil e das Commissões de Efficiencia, representa uma conquista que o funccionalismo jámais olvidará. A transformação do projecto em lei constitue pois medida de magna importancia e de urgente necessidade; marcará época e só ella permittirá opportunamente a perfeita a racional organização completa dos quadros, como é de vontade do honrado governo da Republica.

A SUPPRESSÃO DA "MARIA ROSA"

Informou-nos ainda o sr. Libero que com o projecto fica supprimida a gratificação aos telegraphistas, denominada "Maria Rosa", e isso desnorteou a essa mesma classe.

Ainda com relação ás officinas nos informou que a suppressão de cargos, á medida das vagas, impedirá o accesso de todos os operarios, o que não póde perdurar.

Baleado na estrada Rio-São Paulo

O estado da victima inspira cuidados

Procedente do Posto de Assistencia de Campo Grande, deu entrada, hontem, á noite, no Hospital de P. Soccorro, o trabalhador braçal José Francisco de Souza, brasileiro, de 27 annos, solteiro, residente no kilometro 34 da estrada Rio-S. Paulo, que naquella localidade foi alvejado a bala pelo seu desaffecto, Francisco de Oliveira.

O projectil attingiu-lhe a região thoraxica, produzindo-lhe um ferimento penetrante.

A nossa reportagem procurou saber, com a victima, o motivo que levára o outro a feril-o, mas nada se esclareceu, além de que entre ambos houve forte altercação, pois o estado de José não permittia interrogatorios.

A policia de Campo Grande não tomou conhecimento do facto.

Caiu do bonde na Praça da Republica

O commerciario Alberto Gomes dos Santos, brasileiro, de 45 annos, casado, morador á rua Engenho Novo n. 71, hontem, foi victima de uma quéda de bonde na praça da Republica, soffrendo escoriações no nariz.

Foi medicado na Assistencia e, logo após, retirou-se.

BONDE CONTRA CAMINHÃO

Um choque violento na rua da Passagem — Dois homens feridos no desastre — Detidos o motorneiro e o motorista culpados

Trafegava, hontem, á noite, pela rua da Passagem, o auto-caminhão n. 1.732, dirigido pelo motorista Gabriel da Silveira, tripulado ainda por dois ajudantes, quando ao chegar em frente ao predio n. 326, daquella rua, proximo ao Tunnel, tentando passar a frente do bonde n. 192, da linha Leme, dirigido pelo motorneiro José Tavares Bastos, occasionou violento choque, ficando ambos os vehiculos damnificados.

DOIS HOMENS FERIDOS

Além das avarias alludidas, ficaram feridos os trabalhadores abaixo, ajudantes do auto-caminhão.

José Pinto de Abreu, portuguez, de 30 annos, casado, residente á rua Joaquim Nabuco n. 236, que apresentava ferimento contuso com perda de substancia no braço e no pé esquerdos, encontrado em estado de "shook", e Francisco Rodrigues da Silva, tambem portuguez, de 32 annos, casado, morador á rua Francisco Octaviano n. 30, que soffreu fractura do terço medio da perna esquerda.

Ambos foram transportados, em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde receberam curativos e, após, internados no H. P. S.

DETIDOS OS CULPADOS

O commissario Ferreira, do 3º districto, ao ter conhecimento do facto, compareceu ao local, onde tomou as providencias necessarias e deteve o motorista e o motorneiro, culpados do desastre.

Foi instaurado inquerito.

Choque de vehiculos na rua Visconde de Itaúna

Dois homens feridos no desastre

Hontem, á noite, quando o movimento de vehiculos era intenso na rua Visconde de Itauna, verificou-se em frente a esquina da Visconde de Duprat, um desastre que por pouco seria de consequencias muito mais lamentaveis.

Um auto-omnibus e um taxi, trafegando em excessiva velocidade para o movimento que se observa, em sentido contrario, chocaram-se, do que resultou sairem feridos os passageiros do segundo vehiculo.

São elles: Oswaldo Garcia, brasileiro, de 32 annos, do commercio, residente á estrada do Engenho da Pedra n. 723, que soffreu ferimento no braço esquerdo e José Teixeira, brasileiro, de 26 annos, solteiro, "garçon", morador á rua do Cattete 44, que recebeu ferimento na região temporal direita.

Foram ambos medicados na Assistencia e, após, retiraram-se.

O omnibus era da Viação Excelsior e o taxi não póde ser identificado, tendo ambos os motoristas fugido a toda velocidade.

A policia não soube do facto.

Quéda de bonde

Na Avenida 28 de Setembro, foi victima de uma quéda de bonde o commerciario Antonio de Magalhães, brasileiro, de 28 annos de idade, casado, morador á rua Silva Pinto, 89, casa 4.

Antonio, que soffreu ferimento contuso no punho direito, foi medicado no Posto Central de Assistencia e, logo depois, retirou-se.

No comicio realizado em Portugal a multidão clamava pela necessidade de guerrear a Hespanha!

LEON TROTSKY DIVULGA

TRECHOS DE SENSAÇÃO DO TESTAMENTO DE LENINE

Stalin é brutal e grosseiro!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

7.ª EDIÇÃO

ANNO VIII — Sabbado, 19 de Setembro de 1936 — N. 2.730

BASILÉA, 19 (H.) — Commentando o discurso do sr. Blum, o "National Zeitung" diz: "O sr. Blum não cedeu á tentação de responder á demagogia com a demagogia. Sua resposta é uma exposição de quanto a democracia é capaz de executar".

OS BRIOS DO COMMERCIO estão offendidos!

Vehemente protesto do Syndicato dos Lojistas, contra o emprego da força para cobrança de impostos

Sempre interessado pela suavização do processo de pagamento dos tributos municipaes, o Syndicato dos Lojistas que já tivera ha tempo ensejo de suggerir á propria Camara Municipal o pagamento parcellado dos mesmos, logo se movimentou quando surgiu no seio daquelle legislativo o primeiro projecto estabelecendo essa facilitação, applaudindo-o não só para effeito do pagamento dos impostos em atrazo, como tambem para instauração como norma permanente.

Nesse intuito, entendeu-se com o Syndicato, mediante uma commissão de representantes, quer com os srs. vereadores, quer com o secretario da Fazenda Municipal, quer com o proprio sr. prefeito, manifestando a todos o seu desejo e interesse por uma solução a mais tolerante para o caso, que de modo algum constituisse um estimulo á minoria dos mal intencionados, porém attendesse realmente aos multiplos argumentos que em toda justiça militam a favor do elemento honesto, tolhido no cumprimento do seu dever tributario por motivos independentes da sua vontade.

Ao cabo de longo debate que o assumpto suscitou no seio da Camara Municipal, e que culminou na approvação do projecto 84-C, já largamente vehiculado pela imprensa, o Syndicato dos Lojistas tem a communicar aos seus associados e ao commercio em geral que, em reunião levada a effeito hontem á noite, na residencia do sr. prefeito interino, ficou resolvido que esse projecto seria sanccionado, vetando o sr. prefeito apenas a parte relacionada com o juro de móra e com as dividas de 1933 e 1934 que já estejam ajuizadas, e concedendo a Secretaria Geral das Finanças o abatimento de 50 °|° sobre as multas aos devedores que satisfizerem os seus debitos dentro do prazo estabelecido no projecto.

Desejoso de salvar os interesses do commercio, mas igualmente desejoso de não privar a Prefeitura de todo e qualquer direito, o Syndicato dos Lojistas julga satisfatoria a solução adoptada na reunião de hontem á noite, na residencia do sr. prefeito interino, a qual attende a uns e outros desses direitos, de modo que concita o commercio a cumprir-lhe as disposições.

Não pode, entretanto, o Syndicato dos Lojistas deixar de lavrar publico e sereno protesto contra o aspecto simples-

(Continua na 2ª pagina.)

Por que não foi empossado o novo Conselho N. de Educação

Declarações do ministro Gustavo Capanema

Tem se discutido muito, ultimamente, o facto de não ter sido empossado o Conselho Nacional de Educação, recentemente nomeado. Visando dar um esclarecimento positivo sobre o assumpto, fomos, na manhã de hoje, procurar o ministro da Educação que, attendendo á nossa curiosidade, nos fez as seguintes declarações:

— "Para o governo, o problema, relativo á educação, mais importante e premente, é este: a elaboração do plano nacional de educação. O governo não quer collocar nenhuma iniciativa antes deste fundamental emprehendimento.

Apenas, desde o começo, ficou assentado que obra de tal magnitude não poderia ser feita com precipitação.

O plano nacional de educação não deve ser uma méra compilação de textos legaes existentes, mas uma creação nova, solida e objectiva.

No anno de 1934, iniciou-se a tarefa. Entrou-se, na Camara dos Deputados, a elaborar a lei do Conselho Nacional de Educação, orgão destinado a fazer o plano.

Emquanto o Poder Legislativo elaborava tal lei, o Ministerio iniciou um grande traba-

(Continua na 2ª pagina.)

Preparavam uma revolução na Belgica?

ARMAS APPREHENDIDAS

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

BRUXELLAS, 19 — As autoridades competentes mandaram proceder a buscas em varios pontos do paiz para a descoberta de depositos illicitos de armas e munições, principalmente nas residencias dos chefes do partido socialista-revolucionario. Foram encontrados e apprehendidos documentos importancia.

Trata-se de armamento destinado ás milicias operarias em relação com a campanha desenvolvida neste sentido pelo partido socialista revolucionario nas ultimas semanas.

TROTZKY DIVULGA EM PARIS

graves accusações de Lenine ao camarada Stalin!

PRECISAMOS DE UM SECRETARIO GERAL MAIS POLIDO E MENOS BRUTAL, DIZIA O CHEFE DA REVOLUÇÃO

PARIS, 19 (Especial) — Causaram profunda repercussão nos circulos internacionaes os trechos do testamento de Lenine, que accusam o "camarada" Stalin, divulgados por Leon Trotsky, como appendice a longo artigo sobre "La bureaucratie stalinienne et L'assassinat de Kirov".

AS ACCUSAÇÕES DE LENINE

Depois de abordar a estabilidade do Comité Central, Lenine, em seu testamento, manifesta-se bastante receioso em depositar nas mãos de Stalin todo o poder, com medo que elle se corrompesse.

— "O camarada Stalin, diz, em suas funcções de secretario geral, agora, concentrou em suas mãos um poder immenso e tenho receio de que elle não o use com a necessaria prudencia. Que será mais tarde, quando elle estiver em meu logar, caso eu morra primeiro, como é mais razoavel! E' necessaria muita força de vontade para um homem se manter incorrupto possuindo em suas mãos as redeas de uma nação tão complexa".

Esse trecho foi redigido no dia 25 de dezembro de 1922.

"STALIN E' BRUTAL"

No dia 4 de janeiro de 1923, Lenine escrevia:

"Stalin é muito brutal, muito grosseiro. Esse defeito, entretanto, plenamente supportavel entre nós, os communistas, torna-se intoleravel nas funcções de secretario geral. Eis o motivo pelo qual propaz aos camaradas para reflectirem na demissão de Stalin daquelle posto e seja nomeado em seu logar um homem que, entre outras coisas, possua o que Stalin não possue: educação. E que se distinga do actual secretario geral por uma superioridade patente em materia de instrucção, que seja mais leal, mais polido e mais attencioso em relação aos seus companheiros, menos caprichoso, etc. Esta circumstancia pode parecer uma bagatella, mas sou do ponto de vista que mais tarde essa bagatella pode adquirir uma importancia capital e traga dolorosas consequencias. Cumpre remediar."

— ATIRARAM CONTRA A ESTATUA DE CHRISTO —

A photographia acima fixa um aspecto impressionante da guerra civil na Hespanha. Pertence, á Paramount Journal News Reel e mostra um pelotão fazendo fogo contra figuras representativas da realeza collocadas no pedestal de uma grande estatua de Christo

A' GUERRA! A' GUERRA!

Vehementes demonstrações no Palacio de Crystal, hontem, no Porto — "O trem parte para a fronteira ás 2 da manhã!" — Protestos de Madrid

LISBOA, 19 — Foi uma manifestação estrondosa a que hontem se realizou no Palacio de Crystal do Porto, promovida pelas autoridades e dirigentes de syndicatos operarios.

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

Trens especiaes despejaram nas "gares" milhares de operarios que ouviram religiosamente a palavra dos oradores, erguendo, ao terminar dos discursos, vivas a Salazar, Mussolini, Hitler, Franco e Mola.

Formados militarmente, assistiram ao comicio, como representantes do governo de Burgos, varios phalangistas e tradicionalistas hespanhoes.

A' GUERRA

Um dos oradores fez um discurso bastante violento, concitando Portugal a dar inicio á cruzada anti-communista da Europa.

A esse appello a multidão prorompeu aos gritos de — "A' guerra! A' guerra!"

O orador disse então:

— "O trem para a Braga parte ás 2 horas da gare de São Bento! Caminhem os que desejam a Europa livre do pesadello asiatico."

Foi feita, tambem, uma grande homenagem ao sr. Salazar, sendo

(Continua na 2.ª pagina)

7.ª EDIÇÃO

PARA SAIR da escravidão economica

Um manifesto do C. N. T. da Catalunha — Um accôrdo para os soccorros da Cruz Vermelha — Expulsões em Gibraltar

(Serviço das agencias e especial da Agencia Havas para o DIARIO DA NOITE)

BARCELONA, 19 (Especial) — O Comité Regional do Conselho Nacional do Trabalho dirigiu um manifesto aos camponezes, pedindo a sua collaboração com os operarios e industriaes na obra de reconstrucção economica da Catalunha, salientando que devem augmentar o rythmo da producção agricola sem ouvir os derrotistas e provocadores, que aconselham não trabalhar a terra nem começar as colheitas porque serão dellas despojados. "Ninguem pensou jámais em tomar o fructo do vosso suor. O Conselho Nacional do Trabalho não o toleraria nunca" — accrescenta o manifesto.

Mais adeante, diz o manifesto, que os pequenos proprietarios nada devem recear porque, "pediremos a collectivização das grandes propriedades, mas respeitaremos, sempre, a pequena propriedade, que é fructo do esforço continuo e da vossa iniciativa privada. Queremos, como vós, sair da escravização economica".

UM ACCORDO DE BURGOS, MADRID E GENEBRA, QUANTO AOS SOCCORROS DA CRUZ VERMELHA INTERNACIONAL

GENEBRA, 19 (Especial) — O dr. Junod, em nome do Comité Internacional da Cruz Vermelha de Genebra, concluiu com o presidente do Conselho de Ministros de Madrid e o presidente da Junta de Defesa de Burgos, um accordo, segundo o qual, ambas as partes aceitam os soccorros, em especie e "in natura", da Cruz Vermelha Estrangeira, por intermedio do Comité Internacional da Cruz Vermelha de Genebra.

Ambas as partes se obrigam a respeitar a convenção de Genebra e o distinctivo da Cruz Vermelha e admittem, reciprocamente, a evacuação das mulheres e crianças das zonas de guerra, em quaesquer circumstancias. Os delegados da Cruz Vermelha crearam serviços de informações sobre os prisioneiros civis e de guerra. Serão nomeados quatro delegados, em Barcelona, Madrid, Burgos e Sevilha.

EXPULSOS DE GIBRALTAR OS REFUGIADOS HESPANHOES!

LONDRES, 19 (U. P.) — O Conselho Nacional da Liberdade Civil telegraphou hontem a Sir William G. A. Ormsby-Gore, primeiro commissario do Trabalho, declarando que seria praticada uma violação á tradição britannica de direito de asylo no caso de os refugiados hespanhoes que se encontram em Gibraltar fossem obrigados a regressar á Hespanha, como consta que se pretende fazer. A mensagem é redigida nos seguintes termos: "Foram largamente divulgados os informes segundo os quaes o campo de refugiados em Gibraltar foi fechado e os refugiados foram largados nas ruas; e os que não dispõem de dinheiro estão sujeitos a serem expulsos pela fronteira para o territorio rebelde, o que os exporia a riscos de tortura e morte. Esperamos com todo empenho que ordeneis uma investigação immediata tendente a evitar uma lamentavel injustiça". Seguem-se os nomes das seguintes pessoas: parlamentares Vyvyan Adams e Dingle Foot; professor Julian Huxley; Sir Walter Layton; Henry W. Nevinson; Lord Noel Buxton; parlamentar D. N. Pritt; parlamentar Miss Eleanor Rathbone; Lord Sanderson; Lord Strabolgi, e o parlamentar Sir John Withers. Uma copia do documento foi enviada ao capitão Anthony Eden, secretario do Foreign Office, e ao governador de Gibraltar, para fins puramente informativos.

OS GOVERNADORES não serão candidatos

Sómente depois de 3 de janeiro será escolhido o candidato nacional

Solucionada a crise que ameaçava as bôas relações entre a Frente Unica e as Opposições, teve inicio, desde logo, os entendimentos da minoria, representada pelo sr. João Neves e demais frente-unistas, com o presidente Getulio Vargas, para a constituição da Commissão Mixta que organizará o programma governamental-administrativo e escolherá o candidato que deverá succeder ao sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica.

Apurámos, com toda a certeza, que a escolha do candidato conciliatorio sómente será feita e segundo depois do dia 3 de janeiro de 1937, pois é pensamento official, de que os governadores não deverão pleitear sua candidatura justamente num momento em que hão pelas unidades da Federação programmas administrativos, que vêm sendo executados com proveito pelos seus respectivos dirigentes, não sendo de bôa politica perturbar-se a vida nacional com a renuncia de governadores que aspirassem á suprema magistratura da Nação.

Como presidente natural da Commissão Mixta que organizará o programma e escolherá o candidato conciliatorio, o sr. Getulio Vargas, como coordenador para esta ultima tarefa, envidará esforços no sentido de que, dos entendimentos, resulte harmonia de todos, maioria e minoria, em torno de um grande nome nacional, que, embora tenha militado na politica, se mantivesse alheio aos ultimos acontecimentos politicos que têm sacudido o paiz, depois de 1930.

Hontem, numa roda de politicos, um amigo intimo da situação federal fez referencias ao nome de um illustre mineiro, como o mais cotado para merecer os votos dos membros da grande Commissão Mixta.

Porque não foi empossado o Conselho Nacional de Educação

(Conclusão da 1.ª pagina)

lho de estudo e inquerito sobre o problema da educação nacional. Deste trabalho resultou uma copia magnifica de resultados.

Sanccionada a lei do Conselho Nacional de Educação, o governo providenciou, sem tardança, na sua integral execução. Foram necessarios expedientes numerosos, que são do conhecimento publico, para que chegassemos á elaboração das listas triplices. Organizadas estas, o presidente da Republica immediatamente nomeou os 16 membros do Conselho.

Mas, o Senado Federal, a que se lhe contrario a attribuição de collaborar nas nomeações, approvando-as, não se pronunciou sobre o assumpto. Não tomou conhecimento dellas.

Deante disto, não pode o governo dar posse aos conselheiros nomeados. E não pode fazel-o porque a nomeação não se consummou, faltando-lhe acto essencial, determinado em lei, e ainda não praticado.

Se o governo désse posse aos conselheiros, violaria a lei. Incorreria, portanto, em crime de responsabilidade.

Accrescente que o governo não ficou indifferente ante esta situação. Entrou logo em entendimento com uma e outra casa do Poder Legislativo, para que se encontre, com urgencia, a solução necessaria.

De pé, em homenagem aos heróes do Alcazar!

O sr. Adalberto Corrêa chegou hoje á Camara com um requerimento para o qual colhia as assignaturas de seus collegas.

Nesse requerimento pede que a Camara se conserve de pé por um minuto em homenagem aos heróes do Alcazar de Toledo e que dessa homenagem dê a Camara conhecimento ao governo de Burgos e ao general Franco.

A Argentina combate a prostituição

BUENOS AIRES, 19 (H) — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei creando o Instituto de Prophylaxia Venerea, prohibindo a prostituição e estabelecendo o exame medico pré-nupcial.

A' GUERRA!

(Conclusão da 1.ª pagina).

seu nome saudado tres vezes pelos legionarios portuguezes, fazendo a saudação á romana.

MADRID PROTESTA

GENEBRA, 19. — Assegura-se que o governo de Madrid telegraphou á S. D. N. protestando contra a attitude ostensiva de Portugal, cujo governo patrocina comicios publicos onde é menoscabado o governo hespanhol, com morras á "Republica da Hespanha" e vivas á "Hespanha de Franco".

O protesto de Madrid firma-se em que o governo portuguez está quebrando a politica de boa vizinhança e augmentando a tensão de animos na Europa.

O sr. Armindo Monteiro, delegado de Portugal, nega a existencia de qualquer protesto.

PORTUGAL NÃO PEDIU A GENEBRA O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE BURGOS

LISBOA, 19 (Especial) — Tendo corrido boatos em Genebra, segundo os quaes o governo portuguez estaria disposto a pedir á Sociedade das Nações o reconhecimento official do governo de Burgos, informações colhidas em boa fonte desmentem formalmente essas noticias e accrescentam que Portugal não tem a intenção de tomar qualquer iniciativa sobre tal assumpto.

«Zé dos Pacatos» no Republica

Levou hontem á scena, no Theatro Republica, a Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches, uma revista caracteristicamente popular, em que, ao lado da comicidade, por vezes irresistivel, domina a satyra fina, subtil, visando, na maior parte o ambiente politico de Portugal. Foram, em geral, felizes, os srs. Alberto Barbosa, José Gallardo, Xavier de Magalhães e Vasco Sant'Anna, autores de "Zé dos Pacatos". Pena é que, no final do segundo acto, uma scena, apenas uma, quebrasse essa linha de delicadeza e finura, cedendo logar á grosseria dos duplos sentidos mal vellados que enfeiaram essa passagem da peça, com a pouca limpeza que deixaram transparecer. Custa a acreditar que os mesmos autores, de uma maneira assás imprevista, e num contraste chocante, descambassem ahi, lamentavelmente, para trocadilhos que bem mereciam cuidadosa propilyaxia. Refiro-me á scena da linguistica, em que Reginaldo Duarte interpreta o professor. A Censura Theatral, carinhosamente dirigida pelo dr. Eloy Cordeiro, certamente intervirá com a sua costumeira solicitude, ordenando o corte dessa scena, prestando assim um beneficio á propria revista e, especialmente, ao nosso publico.

Desta vez, os artistas portuguezes se desempenharam com equilibrio digno de louvores. Coube, entretanto, a palma a Santos Carvalho, que demonstrou, á saciedade, a sua capacidade artistica e os predicados que o recommendam como comico de grande merito. A sua actuação valeu a metade do exito da revista.

Adelina Abranches teve, por igual, em "Zé dos Pacatos", o logar que se harmoniza com a gloriosa tradição, que conquistou nas platéas daqui e d'além-mar. "Portugal" foi por ella excellentemente representado, no de uma inflexão menos tendenciosa, final do primeiro acto. A vivacidade e brejeirice de Eva Stachino encontraram melhor terreno em "Girl allemã", onde produziu trabalho optimo. Suecia Gonçalves esteve esplendida nos seus papeis, com apuro, a despeito da perceptivel rouquidão, e representando com naturalidade e propriedade. Reginaldo Duarte, mercê do seu esforço, saiu-se bem, e Miguel Orrico manteve a actuação boa das outras vezes e optima em "Pobre velho". Amparado apenas a conveniencia do texto que lhe coube em "Boulogne-sur-mer", afim de estar com trocadilho nada agradavel... Emma d'Oliveira, felizmente, abandonou a mania de gritar, prevalecendo, por isso, o trabalho consciencioso de actriz e cantora. Carminda Pereira, dona de magnifico cabedal artistico, se destacou mais uma vez. Aconselharia, entretanto, a precatar-se na parte cantante de "Rapaz das castanhas".

Outro desempenho de admiravel valor foi o de Alfredo Abranches, sobretudo nas scenas emocionantes de "Adamastor" e "José Estevão". Pouco movimentada no primeiro acto, melhorou muito no segundo a actriz Maria Isabel Stuart, chegando mesmo á perfeição em "Terra Portugueza" e "Footballista". Em nova modalidade do fado, no fado-marcha, Ercilia Costa reafirmou as suas qualidades de cantora sensibilissima e muito expressiva. Cremilde de Souza agradou bastante em "Gonçalo Velho".

Os bailados, como sempre, primaram pela belleza e pela exactidão technica. Realço a original e interessante marcação do fado das "Espingardas" e do excentrico "Girl", "Cressy e Janot, esplendidos em "Boneca de borracha", "Girls", com physionomias mais alegres.

Scenarios muito bons. Guarda-roupa rico e bonito. Musica agradavel, executada a contento pela orchestra-jazz, sob a regencia do maestro Vasques Macedo.

JOCÉLIO.

Correios e Telegraphos na Feira de Amostras

Na 9ª Feira Internacional de Amostras, a ser inaugurada em 12 de outubro proximo, haverá na parte de Correios e Telegraphos uma novidade para o publico, e principalmente para o mundo philatelico. Será exposto á venda um novo typo de cartão postal, originalissimo, que será vendido ao preço de 600 réis cada um, e que ao mesmo tempo constitue um magnifico reclame para o paiz, e o campo philatelico.

Contribue assim o sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para o brilhantismo da mesma Feira Internacional.

Ainda, para ser utilizado na mesma época de funccionamento da Feira, haver um carimbo relativo á mesma, de data, com vista do edificio do Correio e Telegrapho do Districto Federal.

Após entendimento havido com a Directoria da Feira, foi conseguido um excellente pavilhão destinado á Agencia dos Correios e Telegraphos da mesma Feira, isolado, logo á entrada principal, á esquerda, e sabemos que será feita uma installação condigna para o publico.

Solução de um antigo problema

O problema dos transportes maritimos entre o Rio e Nictheroy é um dos que estão exigindo solução inadiavel.

O trafego entre as duas capitaes augmenta cada dia, ao passo que continuam os mesmos, em numero e qualidade, os meios de communicação entre ellas.

Varios governos pensaram em vencer as difficuldades que se oppunham a uma solução razoavel do problema, sem contudo o terem conseguido.

Agora, porém, modificaram-se as circumstancias e o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, está habilitado a prestar esse grande serviço ás populações que vivem ás margens da Guanabara.

Approvado o substitutivo da Commissão de Justiça da Assembléa Fluminense, que lhe faculta poderes para abrir concurrencia publica, o chefe do Executivo poderá ligar o seu nome a uma iniciativa que, de uma vez por todas, dote as duas cidades fronteiras de communicações correspondentes ao trafego intenso da bahia.

A Assembléa cumpriu o seu dever, desfazendo o impasse em que nos encontravamos ha tantos annos de maneira feliz para os interesses do publico.

O povo de Nictheroy tem direito a um serviço de transporte modelar, perfeito controlado pelo governo.

E' o que se vae fazer desde que o almirante Protogenes foi autorizado a abrir concurrencia, mediante a qual se escolherá o candidato que melhores titulos e maiores vantagens offerecer ao Estado.

Entre a Cantareira que, com um esforço tenaz e sobrepondo-se a enormes obstaculos vem mantendo os serviços de transportes maritimos do Pharoux á Praia Grande, e os concurrentes que se apresentarem para tomar o seu logar, o governador Fluminense fará uma escolha que corresponda aos justos anselos do progresso da população de Nictheroy e São Gonçalo.

E' essencial, agora que se vae abrir uma nova era nas communicações das duas capitaes vizinhas, que o serviço moderno e seguro que o povo aguarda, tenha o contrôle official, de modo a preencher integralmente as suas finalidades. Andaram [illegible] correctamente os deputados [illegible] approvando o substitutivo da Commissão de Justiça da Assembléa. Vieram de encontro ás suggestões do governador constantes da sua mensagem de vinte e dois de fevereiro do corrente anno.

E' logico que o processo da concorrencia publica não poderá, em nenhuma hypothese, ser dispensado para a assignatura do novo contracto, pois é o unico que offerece as garantias necessarias a uma solução moralizada do caso.

Qualquer outra forma de adjudicação desses serviços poderia envolver motivos alheios ás solicitações do interesse publico, unicas dignas de ponderação no assumpto.

O almirante Protogenes Guimarães, é um administrador escrupuloso, que se inspira invariavelmente nas melhores normas para a pratica de actos, que digam respeito á economia dos seus jurisdiccionados.

O futuro contrato para os serviços do trafego maritimo entre o Rio e Nictheroy deverá assim resultar de uma livre competição entre aquelles que offerecerem condições mais vantajosas, não só para o publico como tambem para o thesouro fluminense.

(Transcripto do "O Jornal" de hoje).

SUMIU EM PLENO CORAÇÃO DA CIDADE!

O MYSTERIOSO DESAPPARECIMENTO DO ALLEMÃO FRITZ, DONO DA EMPRESA DE OMNIBUS CRUZEIRO DO SUL

O mysterio que envolve o desapparecimento do sr. Fritz Lindenblatt desafia, certamente, a argucia dos policiaes e a tenacidade do reporter.

O problema inicialmente se resume no seguinte:

O septuagenario Fritz, ás 12 horas do dia 28 de agosto ultimo, saiu de sua residencia á rua Visconde de Santa Isabel n. 420, na ausencia de sua esposa d. Ida Lindenblatt, que tambem tinha saido acompanhando sua filha adoptiva sra. Feldhaus, até o medico, tendo deixado dito a uma sobrinha que ia pagar impostos na Prefeitura.

Fritz foi visto viajando num omnibus da viação Cruzeiro do Sul, pelo gerente da mesma, sr. Raul, que desceu na Prefeitura, continuando porem o velho germanico até a Avenida Rio Branco, onde desembarcou na esquina da rua São Pedro.

Fritz até hoje não mais appareceu. Nem foi visto em parte alguma. O seu genro, sr. Jorge Feldhaus apresentou queixa á policia, que desde então vem trabalhando com todo empenho e habilidade para descobrir o desapparecido.

Nenhum dos cadaveres surgidos neste periodo póde ser identificado, coisa aliás por se tratar de um estrangeiro, de compleição robusta e fóra do commum. Tambem nos hospitaes não appareceu nem se internou ninguem com elle parecido.

Fritz sumiu-se portanto em pleno centro da cidade!

COMPLETA FALTA DE ELEMENTOS

Nas poucas declarações que a reportagem conseguiu obter sómente da sra. Ida Lindenblatt, bem pouca coisa foi adiantada: Fritz é doente; tem os braços endurecidos em consequencia de injecções; o coração fraco; uma perna em chagas. Saia de casa com a maior difficuldade. Não gostava mesmo de o fazer. Ao sair, porém no dia referido, fel-o dizendo que ia pagar impostos na Prefeitura, coisa que era feita por outrem, com duas circumstancias assás curiosas: primeiro, que deixou a bolsa com dinheiro em casa e, segundo, que o sr. Raul, que desceu em frente a Prefeitura, o viu proseguir viagem para a avenida...

A sra. Ida, entretanto, accrescenta informes devéras interessantes que tornam o caso Fritz Feldhaus ainda mais surprehendente: Certa vez, embora ligeiramente o marido lhe falara de uma certa organização que costumava punir os allemães infensos ao regimen patrio, denunciando mesmo receio. O filho unico do casal, de nome Walter, que fôra estudar na Allemanha, desapparecera mysteriosamente. E pareceu temer que ainda outra pessoa da familia, amanhã, talvez, venham a soffrer outro golpe da fatalidade. "Vezes ha que chego a acreditar que forças occultas conspiram contra nossa familia".

Por outro lado, a conducta do sr. Jorge Feldhaus é estranha, conforme verificamos. No seu escriptorio elle tomou severas precauções de modo que não recebe pessoa alguma antes de lhe mandar dizer o nome, ou enviar um cartão, com ninguem falando só não for do seu conhecimento.

Mesmo nós lhe dizendo que eramos do DIARIO DA NOITE, se recusou terminantemente receber um redactor deste jornal, que desejava apenas colher informes necessarios, que sómente elle nos poderá dar.

Por que a irritabilidade mostrada pelo sr. Jorge quando o procuravamos?

Será uma feição propria do seu temperamento, ou será que o atormenta o mesmo receio externado pela sra. Ida Lindenblatt?

Que forças occultas serão estas que infundem tamanho pavor no seio de uma cidade, sem favor bem policiada?

O sr. Jorge não é parente do desapparecido senão por afinidade: casado com uma filha adoptiva do casal.

E assim diante da recusa formal das pessoas ligadas ao desapparecido e que nos poderiam dizer alguma cousa a respeito de Fritz, temos uma falta: a completa de elementos para estabelecer de inicio um plano de acção efficiente.

Fritz, devido a idade, soffreria de algum estado morbido, seria consequencia da quasi paralysia alludida por sua esposa, um amnesico, perdendo a noção de sua personalidade, e assim errando pela cidade inteiramente esquecido de sua verdadeira personalidade?

Antes do mais é preciso esclarecer este ponto.

FRITZ ESTEVE NO HOSPITAL

Conseguimos apurar que Fritz Lindenblatt entrou no Hospital Estacio de Sá a 23 de maio do corrente anno, ás 10 horas, sob a matricula n. 662, tendo tido alta a seu proprio pedido no dia 19 de junho, ás 15 horas.

A alta foi concedida pelo dr. Samuel Prado e a sua molestia era insufficiencia cardiaca e obesidade, enfermidades estas que não autorizam qualquer hypothese quanto a phenomenos ou disturbios cerebraes. Esteve internado na enfermaria 44 daquelle estabelecimento, no leito n. 9.

Ao entrar Fritz deu a idade de 71 annos, casado, commerciante, morador á rua Visconde de Santa Isabel n. 420.

NOS MEIOS JUDEUS

A nossa reportagem fez investigações nos circulos judaicos que existem no Rio de diversas procedencias. Accresce porém que os de origem germanica ou poloneza obedecem a outros ritos, e possuem regras proprias. Po isso ainda não encontramos uma pista segura que nos pudesse dar informes sobre a pessoa do desapparecido, o que não conseguimos tambem entre elementos da colonia alemã, alguns dos quaes se lembram da pessoa, mas não se davam com elle.

Colhemos, no entanto, impressões a respeito da entrada de um estrangeiro gordo em companhia de outro, alto, e um mulato alto, cuja averiguação ainda estamos procedendo para saber aonde foram numa corrida de trinta minutos de automovel.

VIOLENTOS ATAQUES AO REICH

Causam apprehensões em Londres os discursos pronunciados na Radio Central de Moscou

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 19 — Os violentos discursos hontem pronunciados na Radio Central de Moscou, causaram viva impressão nesta capital.

Falando sobre a Allemanha os oradores diziam: — "Ponhamos açaimos nos cães nazistas", e atacaram Hitler accusando-o como "inimigo numero 1 do mundo".

Falando sobre a revolução hespanhola, disseram na broadcasting official da URSS que esta não faltou com seu auxilio moral e material á Hespanha e accusaram Léon Blum de tibieza, fugindo a seus compromissos com o povo francez, todo favoravel ao governo da Hespanha, que luta contra Hitler, Mussolini e Salazar.

A MISSA INTEGRALISTA não tumultuou o ritual

Fala ao DIARIO DA NOITE o senhor Alcebiades Delamare

O sr. Alcebiades Delamare, falando ao DIARIO DA NOITE

Com relação á noticia vehiculada hoje por um matutino sobre a missa que os integralistas mandaram celebrar hontem na Candelaria, por alma de seus companheiros, na qual se faziam referencias a manifestações tumultuarias dentro do templo catholico, fomos ouvir o dr. Alcebiades Delamare, professor á Faculdade de Direito da nossa Universidade, o qual, tendo estado presente á solemnidade religiosa, poderia, como catholico militante, dar-nos o seu testemunho sobre o caso.

Dámos, em seguida, o relato que o professor Delamare, nos fez:

"A noticia hoje estampada num matutino carioca sobre a missa hontem celebrada na igreja da Candelaria, em suffragio da alma de integralistas ultimamente assassinados na Bahia e no Espirito Santo, evidentemente não exprime a verdade.

Posso nesse sentido dar meu testemunho pessoal, como catholico, porque estive presente ao officio divino.

O que se verificou foi o seguinte:

a) — "Antes do Evangelho", os integralistas catholicos, de joelhos como manda o ritual romano, recitaram, "em voz alta", uma dezena do Santo Terço, por alma de seus companheiros;

b) — "A seguir", pronunciaram, "tambem em voz alta", o Symbolo dos Apostolos (o Crêdo), que é uma affirmação de Fé;

c) — "Antes da Elevação", em pé em posição de sentido, cantaram, "em surdina, o Hymno Nacional.

d) — "Durante a Consagração e a Communhão" mantiveram-se todos de joelhos — eu estou dizendo "todos", porque não se via no vasto recinto da Candelaria uma só pessoa em pé, — orando, "em absoluto silencio", emquanto no côro, a professora Dolores Belchior de Rezende, com acompanhamento de orgão, cantava alguns trechos de musica sacra, apropriada ao acto.

QUATRO "ANAUÊS" A NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

e) — Findo o Sacrificio Divino, retiraram-se os integralistas do recinto sagrado, formando em massa "na escadaria externa" da Candelaria.

Foi ahi, "fóra portanto do templo catholico", que os integralistas elevaram suas saudações do ritual ao Chefe Nacional e ao Brasil e deram quatro Anauês a "Nosso Senhor Jesus Christo."

Como se vê, não foi tumultuado, como diz a nota do matutino carioca, o ritual da Santa Igreja.

Ao contrario, o que se verificou foi um bellissimo espectaculo de fé que edificou a todos os catholicos como eu, — que assistiram á missa "de requiem" de hontem.

E' UMA BLAGUE...

A nota em apreço não passa, portanto de uma "blague", sobretudo na parte em que se refere a uma saudação, que teria sido feita ao "companheiro Jesus-Christo, na hora solemnissima da Elevação da Santa Hostia."

E' quanto posso, em consciencia, informar ao DIARIO DA NOITE, com o intuito de restaurar a verdade", disse-nos o dr. Delamare finalizando.

OS BRIOS DO COMMERCIO estão offendidos!

(Conclusão da 1.ª pagina)

mente humilhante que revestiu para o commercio a ameaça, larga e insistentemente trombeteada pelos poderes municipaes, de emprego de força para cumprimento das suas determinações quanto aos pagamentos em atrazo, medida de um ineditismo chocante, indubitavelmente offensiva aos brios do commercio, que, sobre não ser relapso na sua grande maioria, constitue um dos maiores factores de riqueza do municipio, como de progresso da capital, não merecendo absolutamente uma ameaça tão aviltante, que, embora visando o elemento relapso, se projecta sobre a totalidade da classe, provocando de sua parte uma justa reacção.

E', portanto, o que o Syndicato dos Lojistas tem a lastimar profundamente nesse momentoso caso.

A senhorita quer casar?

Correspondencia

AVISO — Avisamos aos leitores interessados que a entrega de cartas está sendo feita, nesta redacção, das 8 ás 13 e das 14 ás 17 horas, quando ser encontrado o redactor encarregado deste serviço. Igualmente este horario foi adoptado para o serviço telephonico, devendo ser chamado o numero 22-8499 (dois, dois-oito, quatro-nove, oito).

Senhor L. F. — Não publicamos propostas que tragam tambem os locaes (portas de cinema, de cafés, pharmacias e outros estabelecimentos congeneres) onde o candidato pode ser visto, pelas interessadas, em horas determinadas.

Sr. M. P. (Camara Municipal) — Recebemos uma carta sua que está em observação. Seria conveniente o senhor apparecer em nossa redacção, dentro do horario referido no inicio desta secção.

Senhorita Y. — O portador entregou a carta e desappareceu. Peço-lhe que o mande de volta, no horario acima referido.

Sr. N. M. — Reservarei o dia de amanhã, domingo, para começar a ler sua carta. Por que a escreveu tão longa?

H. R. dos S. — Idem. A sua foi a maior carta que já recebi em toda a minha vida!

J. B. S. — Queimados — Preferimos substituir o pseudonymo pelas suas iniciaes. Sua carta sairá hoje. Rogo-lhe desculpas pela demora, motivada unicamente pelo excesso de propostas.

Senhoritas I. C., L. F., Z. Z., M. P., H. P., G. S. B. e Madame I. C. L., e srs. F. H., A. M. S. S., P. P. J., Mariore., R. I. S., O. H. R., M. V. L., A. G., A. R., F. N. e O. S. U. — Venham ou mandem buscar suas cartas nesta redacção, das 8 ás 13 e das 14 ás 17 horas, com o encarregado desta secção.

Sr. O. L. — A senhorita A. R. deseja receber uma carta do senhor. Está interessada na sua proposta.

Sr. H. D. V. — Recebi sua carta. Tenha um pouco de paciencia até terça-feira.

Senhorita A. R. — Seu pedido foi attendido e sua carta será publicada, apenas com as iniciaes. Não se assuste inutilmente, pois.

Senhorita Marilé P. C. L. — O sr. A. O. gostaria de trocar correspondencia comsigo.

Senhorita M. S. — Sua carta será publicada, menos com o endereço da caixa postal que a senhorita mencionou. Leia o DIARIO DA NOITE, amanhã.

Sr. A. B. C. — Sciente.

Senhorita Y. M. T. (Suely) — Seu nome não será publicado. Sua carta sae amanhã.

Senhoritas C. C. D. — A. T. de

S. — E. B. — I. S. O. — T. Q. — L. E. P. (Petropolis) e srs. Vilmar, J. L. C. C., Aldo, F. P. e L. S. A. — Serão publicadas amanhã.

R.

Não houve nova revolução em Portugal

LISBOA, 19. (H.) — Foi desmentido o boato de uma nova revolução em Portugal.

Embarcou para o Brasil o sr. Epitacio Pessôa

CHERBURGO, 19 (U. P.) — O ex-presidente da Republica Brasileira, dr. Epitacio Pessôa, embarcou hoje no "Arlanza", para o Rio de Janeiro.

Entre as pessôas que compareceram ao cáes, via-se o embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas.

O NÃO ELEITOR CARIOCA PODE DORMIR SOCEGADO

"As sancções só attingirão daqui para o futuro", diz o leader da maioria

A noticia de que vão ser applicadas em Minas e nesta capital as sancções dos codigos eleitoraes contra os eleitores refractarios e contra aquelles que ainda não são eleitores, levou-nos a procurar o sr. Pedro Aleixo, "leader" da maioria e um dos collaboradores da reforma desse codigo na primeira legislatura que se seguiu á Assembléa Constituinte para que prestasse maiores esclarecimentos a esse respeito.

O sr. Pedro Aleixo declarou que, relativamente a Minas, as sancções já podem ser applicadas contra aquelles que não compareceram ás eleições ali realizadas e contra os que até a presente data ainda não se animaram a tirar um titulo de eleitor. Quanto ao Districto Federal as mesmas sancções só poderão ser applicadas para as futuras eleições, porquanto o ultimo pleito ferido nesta capital foi em outubro de 34, isto é, antes da vigencia do Codigo Eleitoral.

Essas sancções, como se sabe, variam entre 10$ e 1:000$000. Para os funccionarios publicos que deixarem de votar tres vezes seguidas, a penalidade consiste na perda do cargo. Entretanto, o codigo admitte justificativa dos faltosos. O eleitor não votante pode desculpar-se, allegando enfermidade ou outra qualquer occurrencia de monta.

— Os mineiros, conclue o "leader", já vão soffrer as sancções do codigo. O carioca pode estar ainda descansado, porque as sancções do codigo só o attingirão daqui para o futuro...

A TORCIDA APONTA O EMPATE COMO DESFECHO LOGICO DO FLA-FLU

SEM BARBAS E CABELLEIRA

Charrua enfrentará Mascara Negra em homenagem á imprensa

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

Um combate sem limite de tempo

O incidente com Peçanha

Charrua appareceu hontem em nossa redacção completamente transformado. Aquella cabelleira hirsuta e aquellas barbas de troglodyta desappareceram completamente e o possante descendente das tribus selvagens do Uruguay ostenta agora um bigodinho cinematographico, cabellos bem alinhados, tal qual como se lhe tivesse surgido na vida alguma Dalila enganadora. Resta saber se com a desbastação pillifera foi-se-lhe tambem o vigor physico, como aconteceu ao Samsão da legenda biblica. E isto, segundo nos declarou, é o que irá demonstrar hoje não lhe ter acontecido, pois que na luta que terá á noite contra Mascara Negra espera impor-se com todo o vigor de seus musculos.

— "Ha muito que esperava por uma opportunidade como a que agora me apparece — disse-nos Charrua — isto porque nos combates realizados com limite de tempo, um lutador não poderia exhibir toda a sua resistencia physica, obrigado ás vezes a liquidar o adversario sem poder offerecer ao publico o espectaculo mais demorado a que elle tinha direito. E a superioridade entre eu e Mascara Negra somente poderia ser decidida num encontro em que ambos pudessemos lutar á vontade, sem a preoccupação de esperar que o gong viesse a interromper a peleja quando já tinhamos quasi assegurada a sua decisão. Assim poderemos nos empregar a fundo, sabendo de antemão que um dos dois terá que ser forçosamente derrotado. E este não serei eu, affirmo-lhe com plena convicção, mesmo porque, jogando uma cartada decisiva, como a de agora, para o meu record de lutador, irei pôr em jogo toda a minha força, coisa até então que me tem sido desnecessaria para alguns adversarios."

A LUTA SERA' EM HOMENAGEM A IMPRENSA

A perda da cabelleira e das barbas parece que foi mesmo bastante aproveitavel a Charrua, porque na palestra revelava elle um desembaraço e uma loquacidade que até então eram para nós desconhecidos. Perdeu aquelle aspecto selvagem e como um perfeito "gentleman" revelou-nos que no Uruguay escrevia tambem na imprensa.

— "Sou tambem jornalista em meu paiz natal — disse-nos — e como tal, querendo prestar homenagem a uma classe á qual já pertenci e que tão bem me tem tratado, resolvi lutar em homenagem á imprensa sportiva brasileira."

O INCIDENTE COM PEÇANHA

Proseguindo, explicou-nos o gigantesco mestiço de indio com syrio o incidente que tivera com Peçanha, após a luta de ante-hontem.

— "Não chegou propriamente a haver briga entre eu e esse rapaz, como querem fazer crer. Elle é muito fraco para tal. O que se deu foi apenas ter eu de applicar-lhe um pequeno correctivo, que produziu optimos resultados. Bastou apenas uma pequena pancada minha para tirar-lhe toda a vontade de me aggredir, conforme manifestou elle no camarim."

Charrua esqueceu de dizer que aggrediu Peçanha traiçoeiramente. Escondeu-se por detrás de uma porta, esperando o ingresso de Peçanha para aggredil-o.

Foi acção feia, lamentavel.

NA ZONA NORTE haverá luta renhida

Ha interesse tambem em torno do match entre S. Christovão e Andarahy

No stadium das Laranjeiras não cabem mais de 25.000 pessoas. E no Districto Federal, não existem apenas 25.000 fans do sport inglez...

Foi por isso que se marcou uma outra partida interessante para a tarde de amanhã: São Christovão e Andarahy se empenharão em um encontro amistoso, no campo da rua Figueira de Mello.

Ha quem se interesse por esse choque, a despeito do seu caracter amistoso. Esse detalhe não reduzirá o ardor dos players. E muito se pode esperar de um encontro entre as esquadras do São Christovão e do Andarahy, entre as quaes ha um equilibrio tão marcante como entre Fla e Flu.

Justifica-se, pois, o interesse revelado pela torcida em torno do unico match que se ferirá na zona norte.

Bem preparados para a luta, entrarão em campo os dois conjuntos, dispostos a conquistar um triumpho que terá significação. A torcida não se esqueceu ainda da repercussão que teve o empate entre elles verificado recentemente e que deu margem a tantas discussões.

O empate é o favorito

BRANT SONHOU... — E, quando julgava que, pelo menos em sonho, encontrasse um vencedor, olhou para o placard e acordou sobresaltado, dando um murro no colchão: mesmo dormindo, vira a pugna empatada...

A TORCIDA CONSIDERA MAIS FACIL PREVER O FIM DO MUNDO, A ACERTAR O RESULTADO DO — FLA X FLU —

— Quem vencerá amanhã?

Essa a pergunta que se generalizou nos nossos meios sportivos, desde que se annunciou o choque decisivo entre Flamengo e Fluminense.

E ninguem se atreve a arriscar uma resposta. Aliás, acertar a previsão sobre o desfecho do Fla-Flu de amanhã será uma verdadeira façanha.

Ha quem considere mais facil acertar o dia em que o mundo acabará...

Os dois conjuntos que desfilarão no stadium das Laranjeiras são perfeitamente iguaes. Ambos precisam da victoria. Todos querem vencer.

O Flamengo entrará em campo desfalcado de Engel e o Fluminense se apresentará com o reforço de Raul. Para determinar o equilibrio ainda, a despeito desse detalhe apparentemente importante, ha a famosa fibra rubro-negra, que nunca falhou em circumstancias como essa.

Os proprios jogadores estão indecisos. Confiam, é verdade, em suas possibilidades, porém não querem dizer que contam com o triumpho.

E entre os torcedores desses dois grandes clubs não ha tambem uma convicção segura do successo de um dos quadros.

O empate ainda é o resultado considerado mais razoavel e mais verificavel. Mesmo com a prorogação de meia hora que haverá, na hypothese de não haver um vencedor no fim dos oitenta minutos regulamentares, a opinião geral elege o empate franco favorito...

CALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

SAL DE AZEDAS. — Olhando aquelle carro todo branco com os escudos do Fluminense e do Flamengo pintados com esmero, aquelle auto-falante fanhoso, e dissonante á vomitar um samba, aquellas letras berrantes annunciando o 'Fla-Flu' para amanhã, eu não sei porque, mas lembrei-me logo do casamento da Virgulina com o Mathias...

Estava nesse momento parado em frente ao Pathésinho apreciando o carro-reclame que a Liga Carioca fez circular, quando um cavalheiro, cára legitima de tápiucano, botando os dois dedos na aba do chapéo em attitude simploria de quem vae pedir um favor, perguntou:

— Por obsequio, cavalheiro. Aquillo é que a tal "vacca-leiteira" que o povo chama por ahi?

E apontou para o carro. Sem querer, o pobre homem tinha me dado uma lição de psychologia...

Vacca-leiteira! Até quando terás cheio este ubre que é a delicia dos glutões? Vacca-leiteira de têtas gordas e de leite capitoso... E's a campeã. Batestes na cabeça a vacca-lta! E, por ironia da Sorte, a vacca, um animal pesado, deselegante, estupido, tem a sua vida ligada á vida das "borboletas"!...

Fazia eu a minha estabular philosophia quando appareceu-me o Magalhães Corrêa. Eu não gosto muito que me vejam na companhia delle. E' um bom rapaz, de fino trato, educado, mas o diabo é que elle tem um veneno que é uma coisa fantastica! Não me fica bem pois, eu, um homem velho, com a face sulcada pelas rugas da experiencia e com o coração marcado pelo ferrete do tempo, a dar trellas sobre a vida alheia e dar credito a balelas! Mas, no momento, eu não pude escapulir. Gentil, o americano foi logo á queima-roupa:

— Conselheiro! Não me falte no baile, hoje, do club! Está aqui o teu convite! Conto comtigo...

E, depois de falar uns vinte minutos sobre a futura praça de sports, o homenzinho (eu já estava extranhando a demora) abriu o fogo grosso da artilharia.

— E o Fla-Flu, hein? Que pandegos!... Aquillo, "seu" Conselheiro é que é negocio... Agora: você é que foi o culpado! A coisa podia render mais...

Eu estranhei o caso.

— Eu? Culpado de que? Hom'essa!...

— E'. Você sim. Andou espalhando que naquillo havia dente de coelho, que o jogo era decidido numa sacola de vispora... E foi agua na fervura...

— Mas, eu? Você está louco!...

— Não estou não!! O resultado é que, com a desculpa do campeonato, elles têm que decidir numa jogada só o que poderia dar mais um pouco!

Emudeci. Fiquei, como se diz na gyria, fiquei bêsta!

— E' o que lhe digo. Ouviu? E queres saber de uma coisa? (e no meu ouvido) Todos os dois vão ser campeões...

Despediu-se e eu atordoado por aquella matraca, deixei-me ficar ali mesmo. E, já ia o nosso homem a uns vinte metros, quando voltou novamente:

— Sabes? O Affonso de Castro comprou agorinha mesmo ali no Tubarão, no Mercado Novo, vinte metros de corrente de papagaio!...

— Para que? perguntei

E o Magalhães Corrêa gozando o veneno:

— Para amarrar no pé de Raul para elle não vôar outra vez!...

DISPOSTO A REALIZAR UM EMBATE SENSACIONAL

FALA GEORGE GRACIE SOBRE A REVANCHE QUE ACABA DE CONCEDER A ROBERTO RUHMANN E SOBRE O SEU PROPOSITO DE ENFRENTAR O FAMOSO MASCARA NEGRA — UM DESAFIO QUE TRADUZ ELOQUENTEMENTE A CORAGEM E CONFIANÇA DO NOSSO PATRICIO — GEORGE CONFIRMA, PONTO POR PONTO, UMA DAS SUAS RECENTES ENTREVISTAS CONCEDIDAS DO "DIARIO DA NOITE"

Hontem, através de um noticiario de poucas linhas, levamos ao conhecimento do publico a resolução de Geroge Gracie em conceder a revanche que Roberto Ruhmann tanto desejava.

Hoje, com mais vagar, vamos transmittir as declarações que nos foram feitas pelo nosso patricio, não só sobre o encontro com o syrio, como tambem a respeito do famoso Mascara Negra, a quem se refere George com absoluta confiança ao dizer que está disposto a enfrentar tão forte e extraordinario athleta.

Vejamos, assim, como nos falou George:

— "Nunca fugi de quem quer que seja. Derrotei Ruhmann bem recentemente, mas, uma vez que o meu adversario está desejoso de uma revanche, aqui estou para concedel-a. Rendo com isso minha homenagem a Ruhmann, pois fiquei muito bem impressionado com o forte athleta syrio. Posso assegurar que consegui sobre elle um triumpho difficil, pois nos poucos minutos de luta em que nos empenhamos Ruhmann demonstrou possuir uma força extraordinaria. E' um homem perigoso, que exige do adversario o maximo cuidado, mas com quem lutarei com o maior prazer, tão depressa a revanche seja marcada".

Agora, proseguiu George, trago para os leitores do DIARIO DA NOITE uma nova sensacional:

— "Faço questão de enfrentar o famoso e abrutalhado Mascara Negra. Ha muito que desejava lutar com tão popular catchman e como estou presentemente no auge de minha forma, apenas aguardo que a Empresa arranje data para o nosso combate. Tenho absoluta confiança em meu valor e dahi lutar, desde que deseje o meu contendor, com bolsa ao vencedor. Enfrentarei Mascara Negra de kimono e tambem a busto nu', lhe darei a revanche. Creio demonstrar para com o meu futuro adversario toda attenção, pois se é verdade que um combate será de jiu-jitsu, o outro, em compensação, será inteiramente á feição do Mascara Negra: luta livre ou catch. Nem mesmo a enorme differença de peso que existe entre nós dois rouba qualquer parcella de minhas esperanças. Absolutamente. Decida Mascara Negra lutar commigo e o publico irá presenciar um desses combates realmente sensacional, pois saberei impôr no meu adversario, varias vezes mais forte do que eu, a minha habilidade e a minha coragem".

O desafio é o mais audacioso possivel. Deante delle, Mascara Negra não poderá silenciar. Deve, quanto antes, procurar realizar a luta que tanto George Gracie deseja e a qual marcará um verdadeiro acontecimento quando vier a ser realizada.

ENTREVISTA CONFIRMADA

Tendo o sr. Anysio Sá levado a sua leviandade ao ponto de acreditar ter o DIARIO DA NOITE inventado uma entrevista com George Gracie, iremos dar a palavra no nosso valoroso patricio, para que elle responda, o que tanto o sr. Anysio deseja saber e que finge não comprehender.

Eis a palavra de George:

— "Muito interessante o caracter que o sr. Anysio de Sá pretende dar ás suas declarações impensadas pela surpresa sobre a luta de Helio x Massagoichi!... Quem offereceu fundo nos Gracies foi o proprio sr. Anysio de Sá, que quer exigir agora de mim uma explicação da sua propria attitude!... Só mesmo o presidente da Federação poderá a ella mesma dar explicações ou dizer das razões que o levaram a uma affirmativa tão grave!...

Aliás, ao publico brasileiro, estamos dispensados de quaesquer explicações quanto "ás lutas combinadas!..."

Sempre entendi que os bons exemplos devem partir de cima e, se houve indisciplina, quem no caso é o indisciplinado?

E, para o celeuma levantado, sómente o sr. Anysio de Sá poderá esclarecer quaesquer duvidas, exhibindo as provas que certamente deve possuir, de que a luta Helio Gracie x Massagoichi foi combinada, conforme sua expressa declaração ao "Globo". Estou certo que um homem da responsabilidade do sr. Anysio de Sá não iria declarar ao publico um facto deshonroso para os Gracie incluindo no vicio das testemunhas compradas... isto é, declarara por "ouvir dizer"!...

Assim, por intermedio do DIARIO DA NOITE, attendendo ao convite que me foi feito pela directoria da Federação, deixo esclarecida a minha entrevista, a qual mantenho em toda a sua plenitude, até que o sr. Anysio de Sá exhiba as provas que tiver, ou venha a publico dar as suas necessarias explicações".

Um adversario de valor

E' como os sãochristovenses classificam o Andarahy — Um jogo em condições de agradar entre dois adversarios de forças equilibradas

O Andarahy, a exemplo do que acontece todos os annos, ainda nesta temporada está constituindo uma seria ameaça para todos os demais clubs. O proprio S. Christovão, que attingiu o final do turno invicto e que derrotou durante a primeira etapa do campeonato o Botafogo e o Vasco, não conseguiu levar a melhor sobre o alvi-verde. Um empate foi o resultado do encontro que travaram e dahi a partida de amanhã estar sendo aguardada com bastante interesse.

Os sãochristovenses são os primeiros a reconhecer o valor do Andarahy, pois ainda hoje elles assim se expressaram sobre o conjunto de Villa Isabel: "O Andarahy é um "osso", disse inicialmente Hugo. Derrotal-o é um problema. Todas as suas apresentações nesta temporada foram brilhantes. Acredito que ainda amanhã tenhamos que pôr em prova todos os nossos recursos technicos.

Affonsinho tambem não deixa de acreditar no valor do alvi-verde. Eis o que elle disse: "A partida promette offerecer lances de grande sensação. O Andarahy é um adversario de valor. Para derrotal-o é necessario o dispendio de todas as energias".

Carreirinho pensa da mesma maneira: "Não é aconselhavel previsões antes do encontro com o Andarahy. O alvi-verde é um caso serio em campo. No turno passamos um susto enorme. Quando vimos o placard desfavoravel por 2 x 0 ficamos tontos... Tivemos uma dôr de cabeça muito grande, a qual procuraremos evitar a reproducção dessa feita..."

REBELLIÃO EM LISBOA?

UMA INFORMAÇÃO NAO CONFIRMADA RECEBIDA VIA MADRID

LONDRES, 19 (Havas)—Foi recebida em Londres via Madrid a noticia de que uma estação de radio portugueza informou que rebentára uma revolução em Portugal. Essa noticia que foi recebida com a maxima reserva não foi até agora confirmada.

A embaixada de Portugal não teve qualquer informação a respeito e declara que ás 2 horas esteve em ligação telephonica com a capital portugueza.

Os circulos autorizados não dão credito ao boato.

N. R. — O telegramma acima, que, aliás não traz uma affirmação absoluta, é registrado pelo DIARIO DA NOITE com toda reserva, porquanto nossa succursal em Lisboa, tendo nos enviado hoje outras informações, nenhuma referencia fez a qualquer tentativa ou inicio de rebellião no paiz.

O DELEGADO PAULA PINTO aida não convidou Emmy a depôr

Antes do mais, a amante de Duque precisa ser interrogada sobre as suas cartas, que aquelle já reconheceu serem verdadeiras

Está correndo o tempo e o novo inquerito policial que está sendo feito pelo delegado Paula Pinto, por determinação da Justiça, parece estacionario. Nem prosegue, nem tem um desfecho.

A autoridade declarou aguardar a remessa das declarações da sra. Maria Thereza Marini, que mandára pedir, para serem tomadas por termo, na delegacia de policia de São João d'El-Rey.

Esse depoimento já foi prestado, conforme a publicação que fizemos de seus termos, de cuja leitura se deprehende a necessidade indeclinavel de serem colhidos outros elementos, das pessoas referidas pela mãe da victima.

AS CARTAS DE EMMY A DUQUE

As cartas de Emmy ou Maria Emma Jungblut, a Manoel Duque (Flavio), cuja publicação tambem fizemos, reclamam do delegado Paula Pinto as providencias de seu dever.

Os originaes de dita correspondencia, apreciada como elemento importante pelo parecer da Promotoria, quando lhe coube falar nos autos do summario de José da Costa Maia, foram entregues em juizo pelo advogado da familia Marini, tendo já sido enviados á Policia, pelo juiz Jacyntho Lopes Martins.

Até o presente momento, entretanto, o delegado auxiliar fluminense não convidou Emmy Jungblut a depôr, para, na fórma do Codigo Judiciario do Estado, ser feito o reconhecimento da autoria das ditas cartas.

Referida correspondencia está toda escripta a lapis, dirigida a Flavio e assignada simplesmente por Emmy, o que não torna possivel um reconhecimento de firma em tabellião.

Emmy, porém, não póde negar nem a autoria de suas cartas, nem que o Flavio seja effectivamente Manoel Duque. Qualquer negativa a esse respeito sómente será compromettedora.

Isso será mesmo impossivel para ella, porquanto Manoel Duque ao ser interrogado pelo delegado Paula Pinto, nesse novo inquerito já as confirmou.

— Qual o seu juizo a respeito daquellas cartas que o DIARIO DA NOITE, diz serem da sra. Emmy Jungblut, endereçadas ao senhor?

— Que das cartas publicadas no DIARIO DA NOITE "alguns trechos são verdadeiros" e outros adulterados e que as mesmas foram tiradas por sua esposa quando em vida de um movel do seu escriptorio."

Duque pois já reconheceu que as cartas são authenticas, de Emmy, e que foram a elle proprio dirigidas, declarando ser Flavio.

Não se explica, portanto, que no novo inquerito, Emmy deixe de ser interrogada, sobretudo a respeito das suas cartas.

PRECISAM TAMBEM DEPOR

Nas mesmas condições da amante de Duque se encontram os dois empregados deste — Antonio Quintella e Moacyr Tabajara, devido ás referencias a ambos feita, pela mãe da victima, nas declarações prestadas recentemente em Minas, nas diligencias do novo inquerito.

O facto dos dois terem anteriormente prestado declarações no inquerito contra Costa Maia, não impede sejam novamente ouvidos, pois surgem a respeito de um e de outro referencias de innegavel gravidade e preciosos para a elucidação completa do crime.

E OS DEPOIMENTOS?

Ainda não chegaram a Nictheroy os termos de declarações de Duque, Quintella e Emmy, tomados na 3ª delegacia auxiliar carioca, e os quaes o delegado Paula Pinto nos informou haver solicitado ao dr. Frota Aguiar.

Constituindo os mesmos diligencias autorizadas relacionadas directamente ao crime, são alludidos termos, peças indispensaveis do processo, em cujos autos precisam ser todos inclusos.

Se nenhuma destas providencias acima enumeradas foram tomadas pelo delegado Paula Pinto, certamente o dr. Melchiades Picanço, que dignamente exerce o Ministerio Publico, irá requerel-as, complementarmente, disposto como está a agir rigorosamente, com justiça e serenidade, na apuração das responsabilidades.

OS RUIDOSOS SUCCESSOS OCCORRIDOS COM O BAGÉ, NA FRANÇA

Fala ao DIARIO DA NOITE o commandante Amaury Fontoura

Como medida de repressão ao communismo, a policia carioca expulsou do Brasil os individuos David Lerer, Joseph Chaskiel, Friedman Henock Ewirelauski, Ruben Goldenberg, polonezes: Nicolas Smaricevschi e Motel Gleizer, pae da conhecida agitadora Geny Gleizer, que tambem foi expulsa do Brasil a pedido da policia paulista.

Esses agitadores embarcaram no navio nacional "Bagé", com ordens severas do delegado Cesar Garcez, para serem entregues á policia de Hamburgo.

Quando o paquete do Lloyd chegou no Havre, com os indesejaveis politicos, a estiva daquelle porto francez e outros elementos communistas tentaram retiral-os á força de bordo, para libertal-os na França.

Não conseguiram, porém, o seu audacioso intuito, em vista da attitude energica do capitão Amaury Bustamante Fontoura, commandante do "Bagé".

O facto causou sensação não só na França como no Brasil.

FALANDO AO COMMANDANTE AMAURY FONTOURA

O "Bagé", de regresso de sua viagem á Europa, chegou hoje, pela manhã, ao Rio.

O reporter do DIARIO DA NOITE esteve a bordo e ouviu sobre os acontecimentos do Havre minucioso relato do commandante da nave brasileira

O capitão Amaury recebe-nos gentilmente em seu camarote de viagem. Homem franco e sincero, o experimentado marinheiro se poz á nossa disposição e diz:

VIAJARAM PRESOS

"Quando o "Bagé partiu do Rio de Janeiro, levou uma leva de communistas estrangeiros expulsos de nosso paiz por professarem idéas extremistas. Conforme ás ordens que recebi da Policia, esses individuos deviam viajar presos até Hamburgo, e assim aconteceu. A viagem correu sem novidades até o porto francez do Havre, onde nós escalámos.

MOTEL GLEIZER PRETENDEU SUBORNAR O COMMANDANTE

Motel Gleizer, como dissemos, tambem foi expulso. O pae de Geny Gleizer, durante a viagem, tentou subornar o commandante Amaury Fontoura, offerecendo-lhe quinhentos mil réis em troca de sua liberdade, que seria concedida no porto de Lisboa.

A audaciosa proposta foi rejeitada energicamente pelo commandante do "Bagé", que dahi por deante ordenou maior vigilancia dos deportados que viajavam sob sua guarda.

O commandante do "Bagé" falando ao DIARIO DA NOITE

TOMANDO PRECAUÇÕES

Continuando o seu relato, diz o commandante Amaury:

— Suppondo que ao chegar ao Havre acontecesse algum incidente desagradavel com os elementos communistas e influentes que sabia existir naquella cidade, radiographei incontinenti ao nosso agente, pedindo-lhe que providenciasse junto ao nosso consul, afim de que elle pedisse garantias á policia.

A POLICIA FRANCEZA GARANTE O "BAGE"

— Logo que o "Bagé" atracou ao cáes do Havre, compareceu a bordo um inspector da policia franceza, que poz á minha disposição duas praças com ordem de fazer vigilancia aos deportados, que, como disse, estavam recolhidos á prisão.

AMEAÇADO

— Por duas vezes, continua o nosso informante, fui procurado por individuos desconhecidos, que inutilmente solicitaram a liberdade dos deportados.

Mais tarde, chegou ao meu conhecimento que elementos communistas, principalmente estivadores, pretendiam libertar os presos, usando de violencia. Communiquei o facto á policia immediatamente e tomei outras precauções.

A ESTIVA FEZ GREVE

A estiva, sabendo que os presos não desembarcariam no Havre e que continuariam viagem para a Allemanha, paralyseu os serviços, negando-se a trabalhar a bordo do navio brasileiro.

CANTANDO A "INTERNACIONAL"

Mais de 500 "dockers" se aglomeravam no cáes cantando a "Internacional" e dando morras ao commandante.

O tempo passa e a multidão cresce enormemente Os anti-fascistas protestam de punho cerrados, exigindo a liberdade de seus camaradas, dizendo ainda, aos gritos que se elles forem entregues aos marxistas serão fusilados.

PRESOS PARA O COMMISSARIADO

A multidão do cáes seguiu para o Commissariado de Policia exigindo o desembarque dos deportados.

A policia então de accôrdo com as autoridades brasileiras retirou os deportados de bordo, levando-os presos para a delegacia. Essa providencia foi tomada ao meio dia quando os estivadores se achavam ausentes no almoço.

DEPORTADOS PELA FRONTEIRA SUISSA

Mais tarde recebi um communicado da policia em que dizia que as autoridades concordaram em enviar os presos para suas patrias, através da fronteira Suissa. E pedia ainda mais que eu consentisse na retirada da bagagem delles.

PROVIDENCIAS DO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

Logo que soube dos acontecimentos do "Bagé", o nosso embaixador, sr. Souza Dantas seguiu para o Havre, tomando as medidas que o caso exigia.

NADA MAIS TINHA A FAZER

Concluindo a sua palestra, diz o capitão Amaury:

— Em vista da policia ter ficado responsavel pelos deportados, julguei desnecessario qualquer protesto, mandando registrar no Diario Nautico todos os detalhes da occurrencia.

Eis o que me competia fazer. Julgo que cumpri o meu dever de commandante e principalmente de brasileiro.

CONTRA TODOS OS EXTREMISMOS

Fala o novo leader da minoria — Os entendimentos sobre a successão

Empossado no cargo de leader da minoria parlamentar, o sr. Baptista Luzardo recebeu, hontem, os representantes da imprensa na Camara, no salão nobre do edificio, o qual está dividido ao meio por um renque de cadeiras de altos espaldares, constituindo uma parte o seu gabinete, e a outra a sala do leader da maioria. O substituto do sr. João Neves mostrava-se satisfeito com o desfecho feliz que teve a crise, que ameaçou fragmentar a sua corrente politica. Com essa disposição de espirito, falou aos jornalistas, sentado defronte do sua secretária. Começou por fazer a descripção do acto de sua posse, recordando as palavras do sr. Accurcio Torres, palavras amaveis para o leader que sai, e de estimulo para o leader que entrava. O sr. Accurcio Torres só não quiz dizer que lhe haviam arranjado uma grande prebenda. Mas elle era um soldado, que obedecia aos seus commandantes. A minoria havia decidido entregar-lhe o posto, e a essa responsabilidade não podia fugir. O sr. João Neves não quiz voltar, porque dera á sua renuncia um caracter irrevogavel. O sr. Borges de Medeiros, convidado, allegou, para não acceitar o cargo, razões ponderosas, a idade, a falta de tirocinio, etc. Deste modo, o bastão veio a lhe caber, como representante do Partido Libertador, componente da Frente Unica, a quem as opposições colligadas reverteram a leaderança.

— Neste posto, accrescenta o sr. Luzardo, serei, apenas, um porta-voz da minoria, o denominador commum. Não tomarei uma attitude, sem ouvir todos os meus collegas. Sou partidario da disciplina, mas da disciplina consciente. Cada qual dentro dos seus deveres.

MANTENDO OS MESMOS PROPOSITOS

O sr. Baptista Luzardo continúa a expôr. Momentos após a sua posse, recebeu os cumprimentos que o presidente Antonio Carlos mandou lhe apresentar. Foi agradecer pessoalmente. E esteve conversando com elle por muito tempo. Declarou-lhe que os propositos da minoria sob sua direcção, não soffreriam modificação alguma. Eram os mesmos. Collaborar com a maioria em tudo que fosse para attender aos altos interesses do paiz.

Depois, conversou com o sr. Pedro Aleixo, e lembrou-lhe como seria muito util elevar-se o debate no plenario á altura de coisas sérias, largando-se de mão essas discussãozinhas em torno de integralismo e quejandas. Chegou, mesmo, a suggerir que se puzesse em debate o Codigo do Processo Penal, assumpto da maior relevancia. Agitado, a Camara iria interessar os meios juridicos, as Faculdade, toda uma legião de estudiosos, Isso é que era preciso. Trabalhar com proveito.

E, por falar em extremismos, definiu-se. Não ia nem com a extrema esquerda, nem a extrema direita. Era um homem visceralmente liberal, Estava no centro. A democracia do que necessitava era de articulação. Por que não se articularem os defensores da democracia em grandes partidos nacionaes? Sua idéa era a de uma alliança, primeiro, das organizações politicas dos Estados, para, em seguida, se chegar ao partido de ambito nacional.

— E' natural — diz — que a democracia se transforme, acompanhando a evolução da nossa época. Entretanto, só dentro da democracia é que teremos de resolver todos os nossos problemas

REINICIAM-SE AS CONVERSAÇÕES SOBRE A SUCCESSÃO

O sr. Baptista Luzardo, depois de se referir á troca de cartas entre a Frente Unica e o directorio das Opposições, historiando factos que são do conhecimento publico, informou que o sr. João Neves ficara incumbido de ir communicar ao presidente da Republica a escolha do novo "leader" da minoria, em consequencia da volta da Frente Unica á leaderança das Opposições Colligadas. Assim, poderiam ser retomadas, officialmente, as "demarches" para a solução pacifica do problema da successão presidencial, que já estava lançado.

cretario geral da Legião Revolucionaria de São Paulo.

O sr. Luzardo ainda informou, a esse respeito, que dentro de tres dias serão iniciados os primeiros passos para a constituição da commissão mixta, de que se trata nas bases do entendimento.

AS BASES DO ENTENDIMENTO

O sr. Baptista Luzardo dera por findas suas declarações. Então, um dos jornalistas presentes faz uma pergunta. Quer saber se foi ou não aceito o octologo. O "leader" da minoria não responde affirmativamente. Fala em se dar execução ás bases já conhecidas. Mas quaes eram ellas? Constavam do octologo?

Não se obteve, ainda, uma resposta affirmativa. Eram as bases já conhecidas, que podiam ser regulamentadas, mas de accordo com os sentimentos geraes das opposições colligadas.

Foi só o que adeantou, de mais, o sr. Baptista Luzardo.

Outro jornalista presente reporta-se a uma declaração do sr. Luzardo, quanto á conveniencia de se discutirem, no plenario, assumptos sérios e uteis ao paiz, como, por exemplo, a elaboração do Codigo do Processo Penal. Naturalmente, não via possibilidade de se agitar o problema da successão presidencial na Camara.

— Desde que as opposições entregam a uma commissão mixta o estudo e solução desse problema para que agital-o no plenario? — concluiu o "leader" da minoria, despedindo-se dos representantes da imprensa.

"As cinco advertencias do Diabo", no Regina

A peça de Jardiel Poncela traduzido e adaptado pelo artista e comediographo Restier Junior é interessante e de entrecho differente do commum das peças do genero, desenvolvido com leveza e bom humor que agradam, sem a tornar uma comedia simplesmente engraçada.

O desempenho foi felicissimo.

Procopio, se bem que não tivesse o papel principal, actuou como sempre, com distincção e brilho.

O principal papel coube a Delorges Caminha, que manteve os seus creditos de excellente actor. Restier Junior deu-nos um esplendido typo do judeu tão incapaz de gastar, que soffre mesmo com os desperdicios dos outros.

Retornou a scena Wanda Marchetti que se apresentou como actriz conscienciosa e intelligente, marcando consideravel progresso após o repouso que se impoz.

Elza Gomes já tem nome feito que seria muito melhor se procurasse conter o exaggerado trejeitos de sua physionomia e modificar um pouco a voz sobremodo metallica. Modesto de Souza, correcto, Hortencia Silva e Maria Alice desempenharam a contento os papeis que encarnavam.

Scenarios, magnificos. Mobiliario, apropriado.

GRAMAR.

O ultimo descendente de Christovão Colombo foi fuzilado em Madrid

O ESTADO DE GUERRA

FOI PROROGADO POR MAIS 90 DIAS

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sabbado, 19 de Setembro de 1936 — N. 2.730

EDIÇÃO

BUENOS AIRES, 19 (H.) — O juiz federal condemnou a quatro mezes de prisão condicional o jornalista italiano Folco Testena, accusado de haver escripto artigos injuriosos ao ministro da Fazenda e ao delegado argentino á S. D. N.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Serão retomadas, officialmente, as demarches com o governo para a solução pacifica do problema

As cartas trocadas entre as Opposições Colligadas e a Frente Unica — Fala o novo leader da minoria, hontem empossado, senhor Baptista Luzardo

A crise verificada no seio da minoria e já completamente sanada, teve sua origem no facto das opposições colligadas terem negado seu apoio ao octologo elaborado pela Frente Unica, para solução do problema da successão presidencial. As opposições, como se sabe, redigiram uma contra-proposta, a qual, por sua vez, não foi acceita pela Frente Unica. Deu-se o dissidio, com a renuncia do sr. João Neves, em caracter irrevogavel. Fizeram-se, porém, demarches posteriores, para uma recomposição, e chegou-se, afinal, a um desfecho, que todos os interessados consideram feliz. A Frente Unica voltou á leaderança das opposições. Só não voltou ao posto que exercia o sr. João Neves, assim mesmo porque não quiz, ou por não lhe ficar bem, depois de ter dito que nenhuma força humana seria capaz de fazel-o voltar atrás.

A solução da crise obteve-se por meio de uma troca de cartas entre o directorio das opposições e a Frente Unica, cartas que são agora dadas á publicidade.

DO DIRECTORIO A' FRENTE UNICA

A carta que o directorio das Opposições Colligadas dirigiu á Frente Unica foi a seguinte:

"Exmo. e preclaro correligionario e amigo dr. Borges de Medeiros: — A minoria parlamentar, ao constituir-se em 1935, resolveu conferir a sua leaderança á Frente Unica do Rio Grande do Sul, que designou para represental-a naquelle posto o sr. João Neves, designação que teve o applauso de toda a minoria.

Ha dias, v. ex., em nome da Frente Unica do Rio Grande do Sul, procurou pessoalmente os abaixo assignados, membros do directorio das Opposições Colligadas, e deu-lhes conhecimento de uma fórmula que a Frente Unica deliberara propôr ás demais correntes opposicionistas, para solução pacifica do problema da successão presidencial.

O governador do Rio Grande do Sul, scientificado igualmente por v. ex. da referida fórmula, fez algumas suggestões no sentido de es-

(Continua na 8ª pagina)

Não gostaria?

Não gostaria de saber que se parece em alguma coisa com Amelia Earhardt, Rockfeller ou John Barymore?

Aguarde alguns dias: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE ensinar-lhe-ão o meio de sentir essa felicidade.

O ALCAZAR DE TOLEDO

Anatole France disse uma vez preferir a guerra civil a qualquer outra especie de guerra, porque ao menos nella o homem tem a vantagem de saber a quem está matando.

Creio que o velho sceptico mudaria de idéa, se lhe fosse dado assistir lá do ethereo, onde deve ter assento entre Voltaire e Luciano, ao espectaculo das atrocidades hespanholas, praticadas por irmãos, uns contra os outros, tanto mais furiosamente quanto melhor se conhecem.

Desde as guerras de religião não houve encarniçamento semelhante nos embates de partidos. Os episodios do terror, descriptos na "French Revolution", com os fremitos de Th. Carlyle, perdem de colorido e as figuras torvas de Marat, Danton e Robespierre se recolhem modestamente á sombra. Valores mais altos se alevantam.

* * *

Mas na tormenta os raios fulguram e nos clarões que abrem no céo quantas scenas maravilhosas exaltando a personalidade humana aos cimos do heroismo!

A resistencia do Alcazar de Toledo é alguma coisa de incomparavel na legenda universal.

Naquelle monumento, deante do qual uma vez estive embevecido, era preciso mesmo que hespanhoes revelassem o maximo da sua energia apaixonada.

Um gesto de fraqueza nas amêas seculares negaria as virtudes da raça, o cavalheirismo, a coragem e sobretudo o senso epico dos homens que levam o sangue do Cid Campeador.

* * *

Bem que Sancho Panza deveria ter soprado nos ouvidos dos jovens aquelle eterno conselho de prudencia que, por vezes, tanto o approxima de Falstaf.

— "Basta. Já lutastes bastante. Se agora vos renderdes, guardarei a vossa vida, que é o unico verdadeiro bem".

E eram todos jovens no esplendor da esperança.

Mas os cadetes do Alcazar não se rendem, como não se rendiam os reis mouros que o habitaram. Como não se quebra o aço de Toledo.

Com o ultimo torreão abatido pela dynamite, deixou de existir o derradeiro defensor da fortaleza. "Arriba Espana", clamavam na suprema arrancada. E toda a humanidade honrou-se em tamanho sacrificio.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

O CYCLONE

ARRANCOU VARIAS CASAS DOS ALICERCES!

NOVA YORK, 19 (H.) — O furacão que varreu o littoral atlantico dos Estados Unidos soprou com extraordinaria intensidade.

Em Newport, o vento attingiu á velocidade de 160 kilometros á hora. Calcula-se em mais de 40 o numero de pessoas victimadas pelo cyclone. E', além disso, elevado o numero de desapparecidos.

Em Norfolk, algumas ruas acham-se sob metro e meio d'agua. A ventania carregou com diversas habitações e causou damnos ás colheitas.

Na cidade de Nova York, o vento derrubou chaminés e arrancou postigos e taboletas. Não houve, porém, até agora nenhuma morte a lamentar.

RUAS INTRANSITAVEIS

NOVA YORK, 19 (H.) — O furacão tropical, ha dias annunciado, passou pelos Estados Unidos durante a noite, soprando ao longo da costa.

Devido á chuva e ao vento, tornou-se difficil circular pelas ruas de Nova York. A passagem do furacão causou damnos de toda especie.

Em Long Island naufragou o barco de pesca "Cap May". Morreram afogados os seus seis tripulantes.

FUZILADO EM MADRID

O ULTIMO DESCENDENTE DE CHRISTOVÃO COLOMBO

O presidente da Republica e o ministro da Guerra, acompanhados de outros officiaes, dirigindo-se para o local da entrega dos espadins

RECEBERAM O SABRE DE CAXIAS

A IMPONENTE CEREMONIA DA ENTREGA DOS ESPADINS AOS NOVOS CADETES PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AUTORIDADES

A tarde de hontem no Realengo foi assignalada com a passagem de um acontecimento notavel na vida militar.

Duzentos e trinta jovens, incorporaram-se na carreira das Armas do nosso Exercito, fazendo o juramento regulamentar deante do pavilhão nacional e recebendo das mãos das altas autoridades da Republica, o symbolo da dignidade militar representada na miniatura do sabre de Caxias.

Foi uma solemnidade cheia de imponencia.

Centenas de senhoras e senhoritas cercaram o espaçoso stadium onde os novos cadetes, prestaram o compromisso de honra perante a Patria, Familia e a Lei.

O presidente Getulio Vargas, fazendo a entrega do espadim ao cadete n. 1 da turma exclamou: "Saiba defender a Patria e a dignidade do Exercito.

O sr. Medeiros Netto, Raul Leitão da Cunha, generaes Paes de Andrade, Lucio Esteves e varias outras altas autoridades, fizeram entrega de espadins aos jovens futurosos militares.

Após a solemnidade, a Escola precedida da banda de musica, desfilou deante das autoridades.

A ORDEM DO DIA DO COMMANDO DA ESCOLA

Após o juramento a Bandeira feito pelos cadetes, o commandante da Escola Militar, determinou a leitura do boletim escolar allusivo ao acto. A ordem do dia do coronel Mascarenhas de Moraes é a seguinte:

"Cadetes novos!"

Escutae com attenção as palavras que agora vos dirige não o vosso commandante, não o vosso chefe, mas a experiencia do camarada, muito mais velho do que vós, muito tem já aprendido no livro da

(Continua na 8ª pagina.)

A ACCUSAÇÃO DE COSTA MAIA ESTA' ÁS TONTAS

Uma carta do advogado Alcides Rodrigues Junior respondendo ao promotor

Ha dias publicámos uma carta escripta pelo dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, refutando certas allegações escriptas, nos autos, pelo dr. Alcides Rodrigues Junior, patrono de José da Costa Maia, denunciado matador de d. Esther Marini Duque.

Logo a seguir, o advogado da defesa nos pedia para noticiar que, achando-se, guardando o leito, opportunamente responderia ao illustrado representante do Ministerio Publico, o que sómente hontem fez, nos solicitando a publicação do seguinte:

"Abatido por forte grippe, guardei o leito desde o dia 9 deste, dia em que o nobre representante do M. P. Fluminense escreveu uma carta no conceituado vespertino DIARIO DA NOITE allegando que ao contrario do que a defesa de José da Costa Maia alegára em suas razões, attribuindo-o ter considerado Manoel Duque co-autor no crime de latrocinio, aquella promotoria classificou esta hypothese de absurda e negou tel-o dito.

Em replica ao remendo de ultima hora, a defesa limitar-se-á a repetir na integra as phrases contidas na promoção do illustrado promotor para que a conclusão logica se faça sem nenhum esforço de raciocinio.

Começa, opinando pela pronuncia e julgando procedente a denuncia que indicou Costa Maia como autor do crime de latrocinio.

E, vem dizendo: "visinho de quarto de d. Esther, vendo-a sempre com joias de valor achou nella uma presa para mais um de seus crimes".

Pergunta-se, entre parentheses: onde o dr. promotor achou o primeiro crime do accusado?...

Prosegue: "A prova circumstancial é a mais forte possivel, repito, contra Costa Maia".

E, afinal: "E' forçoso concluir "que até prova em contrario" o roubo foi o movel do crime".

Ora, o que está provado não pode haver duvida.

Se ha duvida, deixa de haver certeza.

Essa prova em contrario, foi uma demonstração de que o M. P. contra o denunciado está no escuro, jogando "cabra céga" e brincando de "chicote queimado", ora está quente, ora frio...

(Continua na 8ª pagina)

PROTESTO DA ARGENTINA E DO CHILE — ACTIVIDADE NO FRONT DE OVIEDO — ULTIMAS NOTICIAS DA REVOLUÇÃO HESPANHOLA

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — Os governos da Argentina e do Chile haviam pedido a Madrid que não fosse executado o duque de Veraguas, ultimo descendente de Christovão Colombo.

Ao terem conhecimento de que o duque fôra, no entanto, fuzilado, as chancellarias de Buenos Aires e Santiago do Chile apresentaram a Madrid uma nota de protesto.

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O governo argentino protestou, hoje, contra o governo da Hespanha pela execução do Duque Veragua que era o ultimo descendente directo de Christovão Colombo.

GRANDE ACTIVIDADE EM OVIEDO

MADRID, 19 (H.) — Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que a artilharia governamental desenvolveu, hontem, grande actividade na frente de Oviedo.

A artilharia continuava atacando igualmente Teruel, que estava sendo abandonada pela população civil.

O communicado accrescenta que, no sector de Ronda, provincia de Malaga, se travou renhida acção entre uma columna governamental e uma concentração de elementos rebeldes.

No sector de Pereguinos, na Serra de Guadarrama, travaram-se pequenos combates.

No sector de Santa Olalla e Talavera del Tajo houve ligeiras escaramuças e desenvolveram-se hostilidades entre a aviação legalista e as concentrações rebeldes.

OS FUNERAES DE VIZER

BARCELONA, 19 (H.) — Os funeraes do agente de policia Jacques Vizer revestiram-se de uma solemnidade extraordinaria.

Incorporou-se no cortejo uma multidão consideravel, no meio da qual se notavam o presidente do governo catalão, sr. Casanovas, acompanhado de diversas personalidades.

O esquife, coberto com a bandeira catalã republicana, foi conduzido, successivamente, por agentes de policia, guardas civis, carabineiros e soldados da Guarda Nacional.

O cortejo era seguido de dois caminhões cheios de flores.

MENENDEZ MORREU

CORUNHA, 19 (H.) — De Gijon confirmam a morte do socialista Theodomiro Menendez, que participou activamente do movimento revolucionario de outubro de 1934.

A NOVA HESPANHA

BARCELONA, 19 (H.) — O conhecido jurista Osorio Gallardo, de passagem para Genebra, visitou o presidente Companys, com quem conferenciou. Com referencia á nova organização da Hespanha, depois da guerra civil declarou:

— "Creio que a Hespanha terá um regimen economico de estructura diversa. Comportarão

(Continua na 8ª pagina)

A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

Reunido em sessão extraordinaria, hontem, á noite, o Senado approvou a proposição que proroga o estado de guerra por 90 dias.

A sessão foi aberta ás 21 horas, tendo rapidamente occupado a tribuna os srs. Pacheco de Oliveira e Góes Monteiro, relatores.

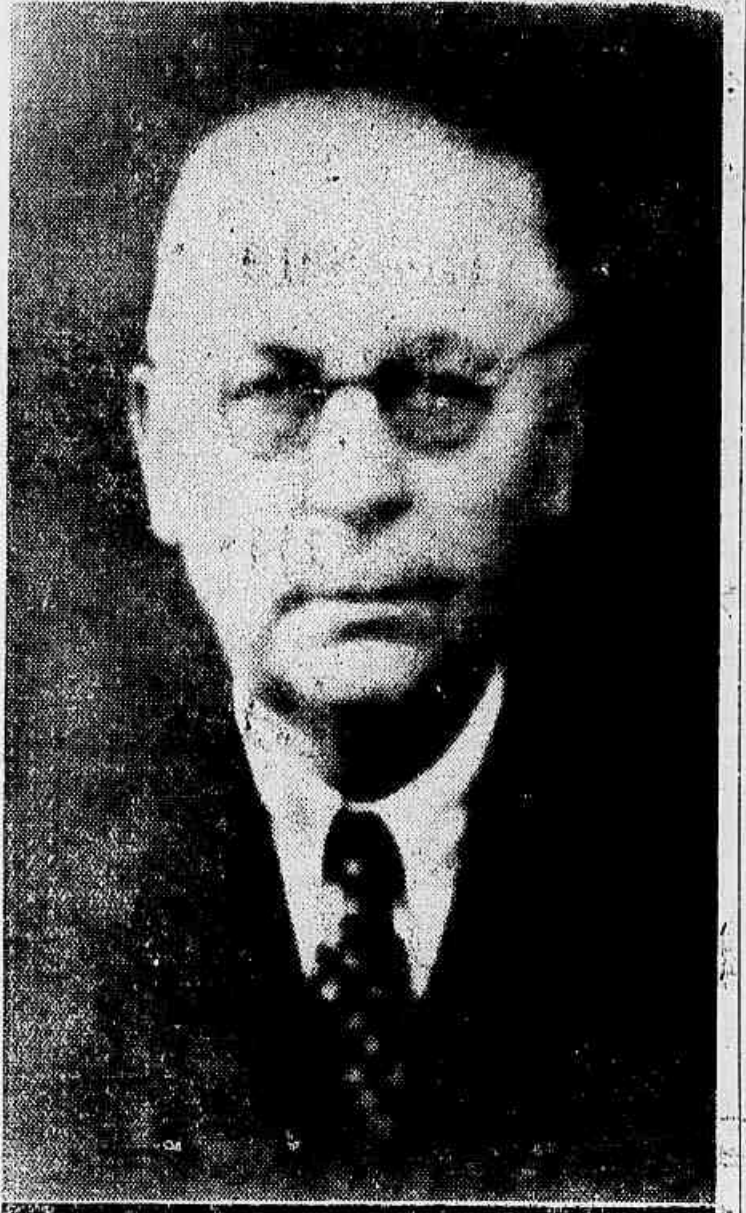
O sr. Villas Boas combateu a proposição, entendendo que deviam ser resalvadas as immunidades parlamentares.

O projecto foi approvado por 29 votos contra um.

A PROMULGAÇÃO

Hontem mesmo o projecto foi enviado ao sr. Antonio Carlos que o promulgou.

VINTE E QUATRO DIAS SUMIDO DENTRO DO RIO

Não tendo apparecido em nenhum necroterio ou hospital, é quasi certo que o allemão Fritz vive — E sua esposa já se considera viuva — Estará elle sequestrado ?

FRITZ LINDENBLATT — o desapparecido. Quem o reconhecer e souber qualquer informação, contanto que prove sua idoneidade para uso exclusivo da redacção, procure quanto antes o DIARIO DA NOITE. Precisamos acabar com os crimes e com os mysterios na capital do nosso paiz. Cada leitor do nosso jornal, além de um brasileiro amante de sua patria, é um collaborador que detem a absoluta confiança do DIARIO DA NOITE — o verdadeiro jornal do povo.

O Rio é decididamente uma cidade de mysterios.

Temos uma organização policial que nada deixa a desejar em confronto com qualquer policia do mundo.

Entretanto, aqui acontecem taes coisas, que forçoso é acreditar na [illegible] a zombar dos recursos [illegible] intelligencia.

O MYSTERIO DO SR. FRITZ

O desapparecimento do sr. Fritz Lindenblatt, cidadão allemão, de origem judaica, se envolve, certamente, de algo mysterioso. Não sómente em quanto á fórma como um ser vivente, em plena cidade cheia de movimento se volatiliza, como que por um encantamento, o que não podemos acreditar que seja verosimil.

Ademais, os parentes do desapparecido, pelo menos sua esposa e seu genro, estão fazendo um tal mysterio ainda maior, que temos todo direito de despertar a attenção das autoridades, no sentido de se elucidar inteiramente a verdade.

A sra. Ida Lindenblatt, que já se considera viuva de Fritz, sem nenhuma razão de ser, declarou á reportagem dos "Diarios Associados", que "pobre, sem recursos, estou para mudar-me para a companhia de meu genro, onde esperarei o desfecho de toda essa trama que um destino impiedoso tem armado contra mim e contra os meus. Primeiro o meu filho, agora o meu marido; amanhã..."

Disse-la que a sra. Ida acredita no proseguimento de uma obra de exterminio que começou ha annos e que proseguirá ainda...

Ella, porém, alludiu a que o marido "falou-me, certa vez, embora ligeiramente, de uma certa organização que costuma punir os allemães infensos ao regimen patrio, e falou-me até com certo receio..."

FORÇAS OCCULTAS CONSPIRAM...

Mas, a sra. Ida Lindenblatt foi mais além. Referiu-se ao desapparecimento, igualmente estranho, de seu filho Walter, com 19 annos, que fôra estudar na Allemanha. "Não nos escreveu, nem nos escreveram a esse respeito uma só linha. Vezes ha que eu chego a acreditar que forças occultas conspiram contra a nossa familia" — disse ella.

Pelas declarações acima de d. Ida, podemos armar uma hypothese admissivel: que Fritz, por volta de 1895, mais ou menos, fizesse parte de alguma sociedade secreta, da qual por qualquer motivo achou de desligar-se, immigrando para a America do Sul, sendo por isso posto numa lista negra. E, quando seu filho appareceu na Allemanha, seus adversarios nelle tomaram uma revanche, conseguindo nessa occasião seu endereço e passando a perseguil-o. Para quem conhece a tenacidade de certas ordens secretas arregimentadas na Europa, semelhante idéa não é inverosimil.

Dahi, talvez, o receio a que allude d. Ida, que Fritz manifestava a respeito de certa organização, forças occultas conspirando contra toda a familia.

A QUEIXA

A queixa do desapparecimento de Fritz foi levada á policia pelo seu genro sr. J. G. Feldhaus, residente á rua Conde Bomfim, 942, communicando que Fritz Lindenblatt, ás 12 horas de 26 de agosto ultimo saiu de sua residencia á rua Visconde de Santa Izabel, 420, não mais regressando.

Em nenhum Necroterio, em nenhum hospital a reportagem do DIARIO DA NOITE, encontrou qualquer registro de alguem que fosse possivel identificar como sendo o desapparecido.

E dispostos a contribuir com o que nos for necessario para por em pratos limpos essa historia devéras confusa, vimos realizando as necessarias investigações em torno da pessoa de Fritz Lindenblatt.

A secção de Segurança Pessoal da D. G. I., está procedendo com carinho a habeis investigações.

UM GENRO PRECAVIDO

Como era natural, procuramos em primeiro logar colher alguns informes indispensaveis com o sr. Jorge Feldhaus, genro do supposto desapparecido, e que é proprietario da Viação Cruzeiro do Sul.

Ao chegarmos a sua casa, que é tambem a séde da empresa, encontramos taes cuidados de vigilancia, que de inicio nos despertaram suspeitas.

A casa é um sobrado. De inicio, na porta encontramos um empregado a servir de sentinella e que, á nossa approximação, tocou tres vezes a campainha, como se fosse um signal préviamente combinado.

Perguntamos pelo sr. Jorge e o vigilante disse que ia ver se elle estava. Tambem não lhe demos tempo de isso e fomos subindo no seu encalço.

Uma vez lá em cima, nos encontramos deante de varias portas trancadas, e de uma porta que se abriu para deixar-nos defronte de um rapazelho a perguntar-nos o que queriamos.

Dissemos-lhe que era falar ao sr. Jorge.

O rapazinho desapparece detrás da porta e volta para perguntar quem quer falar. Dámos nosso nome. O empregado volta ao interior e torna a nossa presença, para perguntar se temos cartão. Dizemos que não, e ali fomos para tratar de assumpto do interesse do sr. Jorge Feldhaus.

— Elle não está, eis a resposta do rapazote.

— Mas nós acabamos de vel-o lá dentro!

— Não está.

— Muito bem..., o interesse é mais delle do que nosso.

Era o quarto reporter que ali mandamos, em pura perda.

JORGE ESTAVA MESMO

Dali sahimos, e de um telephone proximo fizemos ligação com o escriptorio do sr. Jorge Feldhaus. A pessoa nos attende. Expomos o fim de o importunarmos. O DIARIO DA NOITE quer descobrir o paradeiro de seu sogro, e deseja, como medida preliminar, ouvil-o, para que elle proprio nos oriente.

— O senhor é o rapaz que esteve ha pouco aqui?

— Sim senhor.

E Jorge abruptamente, irritado, desliga o telephone!

Ligamos novamente, para dizer-lhe que a sua grosseria nada adianta, que a sua conducta apenas fazia comprometel-o, senão como implicado no desapparecimento de seu sogro, a cuja descoberta não queria auxiliar, pelo menos como mal educado que mostra ser. Se se suppõe que com seu dinheiro podia ser estupido nada lucrava; isso nos incitava a tomar conta do caso do velho Fritz Feldhaus.

HOMEM INTELLIGENTE E IMPRESTAVEL

Procurámos colher informações sobre Jorge e apurámos ser elle um homem bastante intelligente, mas muito pouco prestavel. Os vizinhos souberam do desapparecimento do velho Fritz, porém, a casa de Jorge é mysteriosa, o que realmente acabamos de verificar. Ou, então, se trata de um presumido, que, tendo meia duzia de vintens, pensa que póde abusar da indelicadeza para com cavalheiros que o procuram para fins honestos e para tratar de assumptos que sómente e podiam interessar, como genro que é, a menos que Jorge ache melhor ficar Fritz desapparecido.

TRES TELEPHONEMAS EM VÃO

Convencidos de que o fio da meada se acha na palavra de Jorge, genro de Fritz, hontem, por tres vezes, telephonámos para a sua casa e escriptorio.

Com a sua peculiar arrogancia, e revelando uma cautella estranha, inicialmente interroga o nome de quem telephona. Dissemos-lhe o nosso nome.

Jorge, zangado, replica:

— Não conheço!

E desliga o phone.

Não podemos supportar que um estrangeiro mal-educado proceda de tal maneira com um jornalista que lhe quer sómente solicitar informações acerca de assumpto do seu interesse, porque, se Jorge se recusa a contribuir para a descoberta do paradeiro de seu sogro, não poderá se eximir a dar explicações de sua conducta á policia.

Fazemos nova ligação. E Jorge, repetidas vezes, insiste:

— Qual é seu nome? Qual é seu nome? Qual é seu nome?

E não nos deixou falar.

Mas, não obstante a conducta estranha que pelo menos demonstrou para comnosco, o sr. Jorge Feldhaus, se recusando, de maneira pouco cavalheiresca, a contribuir com a menor informação para a descoberta do paradeiro de seu sogro, iremos trabalhar, porque não podemos admittir que um cidadão residente na capital do paiz se volatilize de tal maneira, como fumaça de cigarro, e não appareça em nenhum hospital, em nenhum necroterio, nem regresse a seu lar.

Qualquer mysterio que haja em tudo isso, terá que apparecer.

E todas as pessoas que souberem qualquer informação, podem procurar-nos, contanto que venham pessoalmente, compromettendo-nos a não divulgarmos os respectivos nomes.

AZAÑA não foi assassinado

Uma nota de protesto — Soldados obrigados a combater

MADRID, 19 (Serviço especial para o DIARIO DA NOITE) — A brosdcasting de onda curta E. A. Q., Radio Emissora de Madrid, annuncia que não procedem as affirmações de que o sr. Manoel Azana, presidente da Republica, esteja preso.

Ainda hontem o sr. Manoel Azana conferenciou longamente com o sr. Largo Caballero, chefe do gabinete, recebendo do mesmo a noticia da rendição do Alcazar de Toledo.

UM PROTESTO

MADRID, 19 (Serviço especial para o DIARIO DA NOITE) — O governo vae enviar uma nota ás potencias estrangeiras fazendo sentir a posição constrangedora em que se encontram varios diplomatas estrangeiros, recusando-se a voltar á Hespanha, quando permanecem em Madrid diversos embaixadores, o que prova a segurança existente na capital.

CINELANDIA

NA TELA

PLAZA — "Cidade sinistra", com Margaret Lindsay e James Cagney.
PALACIO — "Miguel Strogoff", com Adolph Wohlbrueck.
ALHAMBRA — "Sonhos desfeitos", com Martha Sleeper e Randolph Scott.
REX — "Sob duas bandeiras", com Claudette Colbert e Ronald Colman.
ODEON — "O joven tataravô", com Dulce Weytingh e Marcel Klass.
IMPERIO — "Amor e odio", com Sylvia Sidney e Fred McMurray.
GLORIA — "Amok", com Marcelle Chantal e Inkijinoff.
PATHE-PALACIO — "Piloto indomavel", com Richard Talmadge.
BROADWA.. — "Rhodes, o conquistador", com Walter Huston.
RIO — "O favorito da rainha" com Jenny Jugo e Otto Tresler.
METROPOLLE — "Melodia da Broadway", com Eleonor Powell e Robert Taylor.
PATHE — "Cidade-Mulher" e "Caricias e cascudos".

HORA DO BRASIL

QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1936

"Scena Dramatica dos Congos" — Folgança dos negros escravos — Reconstituição e adaptação musical de Waldemar Henrique — Com Mára e o Bando da Lua.

QUARTO DE HORA EM ONDAS CURTAS

1 — Ary Machado — "Telhadinho de Zinco" (marcha) — Bando da Lua.
2 — "Urutáu" (chula marajoára) — Mára e Waldemar Henrique.
3 — Ary Machado — "Lobo Mão" (marcha) — Bando da Lua.

OS SERVIÇOS do embarque de minerio no Caes do Porto do Rio de Janeiro

A opinião abalisada de um technico em assumptos de carregamento maritimo

A Administração dos Serviços do Porto não tem pratica de operações de embarque

Verifica-se pela pericia que o nosso collega dr. Francisco Galvão effectuou, a pedido da firma P. H. Denizot & Cia., que esta possue e construiu installações que permittem o embarque de cerca de 1.800 toneladas de minerio por dia de 16 horas de trabalho consecutivo, isto é, no espaço de 8 horas de trabalho diurno e 8 horas de trabalho nocturno, emquanto as installações do Caes do Porto e sob a actual administração apenas puderam embarcar cerca de 1.000 toneladas em 19 horas, ou seja approximadamente a metade das possibilidades da firma em apreço.

Ha dias o Superintendente dos serviços do porto, dr. Miranda Carvalho, publicou um artigo em que allegava que lhe coubera terminar a carga do vapor "Pollenzo" e que a terminação do carregamento de um navio sempre era mais morosa do que o inicio, no caso, feito pela firma P. H. DENIZOT & CIA.

Desejando esclarecer o assumpto, fomos ouvir um technico e nos limitaremos a publicar o que delle ouvimos a respeito:

— Um navio que inicia o seu carregamento e, portanto, está "vazio", tem o convéz e entrada de porões situados em relação ao nivel do cáes, cerca de 5 a 6 metros acima delle. A carga tem de ser elevada do nivel ZERO a 5 ou 6 metros para attingir o convéz do navio e bocas de porões, e depois tem elle de agir em sentido contrario, isto é, descer para o fundo dos porões cerca de 5 a 6 metros, pois de inicio nenhum capitão de navio permitte que a carga seja atirada no fundo do navio. Verifica-se, portanto, que o carregamento de um navio, no inicio, obriga a carga a fazer um movimento de ascensão e de descida de cerca de 10 metros, trazendo consequentemente não pequeno atrazo.

O contrario é o que se observa na terminação do carregamento de um vapor como é o caso do "Pollenzo". Estando o navio carregado com 9.000 toneladas, carga esta feita por P. H. Denizot & Cia.; o seu convés e entradas de porões estavam situados em relação ao nivel do caes apenas com uma differença de 1m,50 a 2 metros, os porões quasi cheios não permittiam mais a carga a descer 5 ou 6 metros. Verifica-se, deste modo, que ha uma grande vantagem para a Administração do Caes em terminar o carregamento do navio ao invés deste facto constituir um impecilho.

Ainda accrescentou o nosso informante:

— A administração dos serviços do porto é que parece desconhecer ou, pelo menos, ter muito pouca pratica dos serviços de embarques, mormente em relação a este mistér de minerio, pois do contrario não viria affirmar que a terminação de um carregamento é muito mais moroso do que o seu inicio, quando o navio vazio obriga duas operações de elevação e descida da carga durante um percurso de 10 a 12 metros do seu total.

BALEADO A' PORTA DE CASA

Gravissimo o estado da victima — O criminoso continúa foragido

Antonio Coutinho da Silva

Os jornaes da manhã já noticiaram o crime de hontem, ás 23 horas, na "Estrada da Viração", no Sacco de São Francisco, em Nictheroy. Deu logar ao crime uma velha rixa entre dois "chauffeurs", Januario Ferreira de Souza, da "Viação Progresso", que faz o trafego de omnibus entre a praça Martim Affonso e Jurujuba, e Antonio Coutinho da Silva, antigo profissional do volante, residente no local onde se deu a scena de sangue.

A victima, que é de côr parda, de 46 annos presumiveis, casado, conhecida pela alcunha de "Bazinho", é dado a valentias, como Januario. Em certa occasião, ha tempos, nasceu entre Januario e "Bazinho" séria contenda, de que resultou um odio de morte do primeiro ao segundo. Dizem mesmo os intimos de ambos os motoristas, que "Bazinho" tinha receios de vir a soffrer uma aggressão por parte de Januario, que não escondia os desejos de "liquidar" a inimizade.

E as ameaças se repetiam, até que hontem, á noite, o Januario decidiu a contenda, indo aguardar "Bázinho" nas proximidades da residencia deste. Segundo a victima, estava em casa, quando foi chamado á porta e alvejado á arma de fogo no abdomen. Reconheceu Januario no individuo que o baleou, assim como sua esposa.

Praticado o crime, "Bázinho" com com os intestinos perfurados onze vezes, sendo apanhado por uma ambulancia do Prompto Soccorro e internado, em estado gravissimo.

O criminoso evadiu-se.

> A queimada é o morticinio global, a chacina inconsciente e cruel das arvores que compõem a floresta. Destruindo todo o elemento vegetal, sacrifica inutilmente as mais preciosas essencias em vida de crescimento, calcina o solo, abandona o humus á acção das enxurradas que reduzem a terra á esterilidade, degrada o padrão floristico, transfigura a paisagem, afugenta as aves e animaes sylvestres, e anniquila a flora microbiana.
>
> (DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Adiada a inauguração da Feira de Campinas

Communicam-nos:

"Os dirigentes da Grande Exposição-Feira commemorativa do 1.° Centenario de Carlos Gomes, acabam de communicar que por motivos imperiosos, taes como os pedidos de 2 Departamentos Officiaes e innumeros expositores que desejam comparecer áquelle emprehendimento, em Campinas, e só podem fazel-o depois da Feira de Amostras, do Rio de Janeiro, a abrir-se a 12 de outubro proximo, resolveram transferir para 28 de novembro impreterivelmente, a inauguração daquelle certamen que constituirá a grandiosa phase popular das commemorações para reverenciar o maior musicista das 2 americas. As inscripções de novos expositores poderão ser feitas nos escriptorios do Commissariado Geral, em Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro.

Esse adiamento fará com que os referidos expositores tenham tempo para enviar á Princeza do oeste os seus productos, offerecendo assim aos turistas e visitantes que naquella epoca affluirão a Campinas, uma das mais completas demonstrações das forças economicas e productivas do paiz".

Volantes profissionaes se dirigem ao inspector geral do Trafego

Por diversas vezes já temos registrado nas columnas do DIARIO DA NOITE, pedidos feitos ao inspector geral do Trafego, sr. Edgard Estrella, por profissionaes do volante. S. s. desde que lhe seja possivel, attende aos que por nosso intermedio se lhe dirigem.

Hoje, mais uma vez, vamos levar daquella autoridade um pedidos de chauffeurs proffisionaes.

Foi elle feito pelo motorista Arlindo Quintanilha Williams, residente á rua D. Francisca 53, casa 3.

Pede esse profissional, em seu nome e no de seus collegas interessados pelo facto, que lhesseja permittido sair com os seus vehiculos, quando fazendo auto-lotação, da praça Barão de Drumond para o Monroe.

Os inspectores do trafego que dão serviço naquella zona, não consentem, pois não podem fazel-o em virtude de ordens recebidas que a partida se dê da praça referida. Julgando que a permissão não prejudicará o serviço da Inspectoria, Arlindo Williams se nos dirigiu para, por intermedio do DIARIO NOITE, fazer este pedido ao sr. Edgard Estrella.

> A floresta é o elemento regulador, por excellencia, da distribuição das aguas pluviaes.
>
> (DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

MISSAS

† TENENTE-CORONEL NESTOR RODRIGUES SILVA — Seus irmãos e cunhados mandam rezar uma missa de 7° dia, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, segunda-feira, 21, ás 10 horas.

† SEBASTIÃO GUERREIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada quarta-feira, 23, ás 9 horas, na Igreja de S. Geraldo.

† VISCONDE DE SALREU — Sua familia communica aos parentes e amigos que a missa será rezada segunda-feira, 21, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

† MARIA EULALIA OLIVEIRA DA SILVA — Sua familia convida seus amigos para assistirem á missa que manda rezar segunda-feira, 21, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† JOSE' CORREIA LOPES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 1° anniversario, que manda celebrar terça-feira, 22, ás 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Luz.

† D. CELINA CLARA DE CARVALHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que será celebrada segunda-feira, 21, ás 9h30, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

† D. RITA DE CASSIA CARNEIRO MAGALHAES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que será celebrada terça-feira, 22, ás 9 horas, na Matriz de Campo Grande.

† TENENTE-CORONEL NESTOR RODRIGUES SILVA — Seus irmãos e cunhados mandam rezar missa de 7° dia, segunda-feira, 21, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

† RITA PINTO SERQUEIRA DE FREITAS — Sua familia manda rezar missa de 7° dia, segunda-feira, 21, ás 9h,30, na Igreja de São Francisco de Paula.

† RICARDO VERRI — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que será celebrada segunda-feira, 21, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosirio.